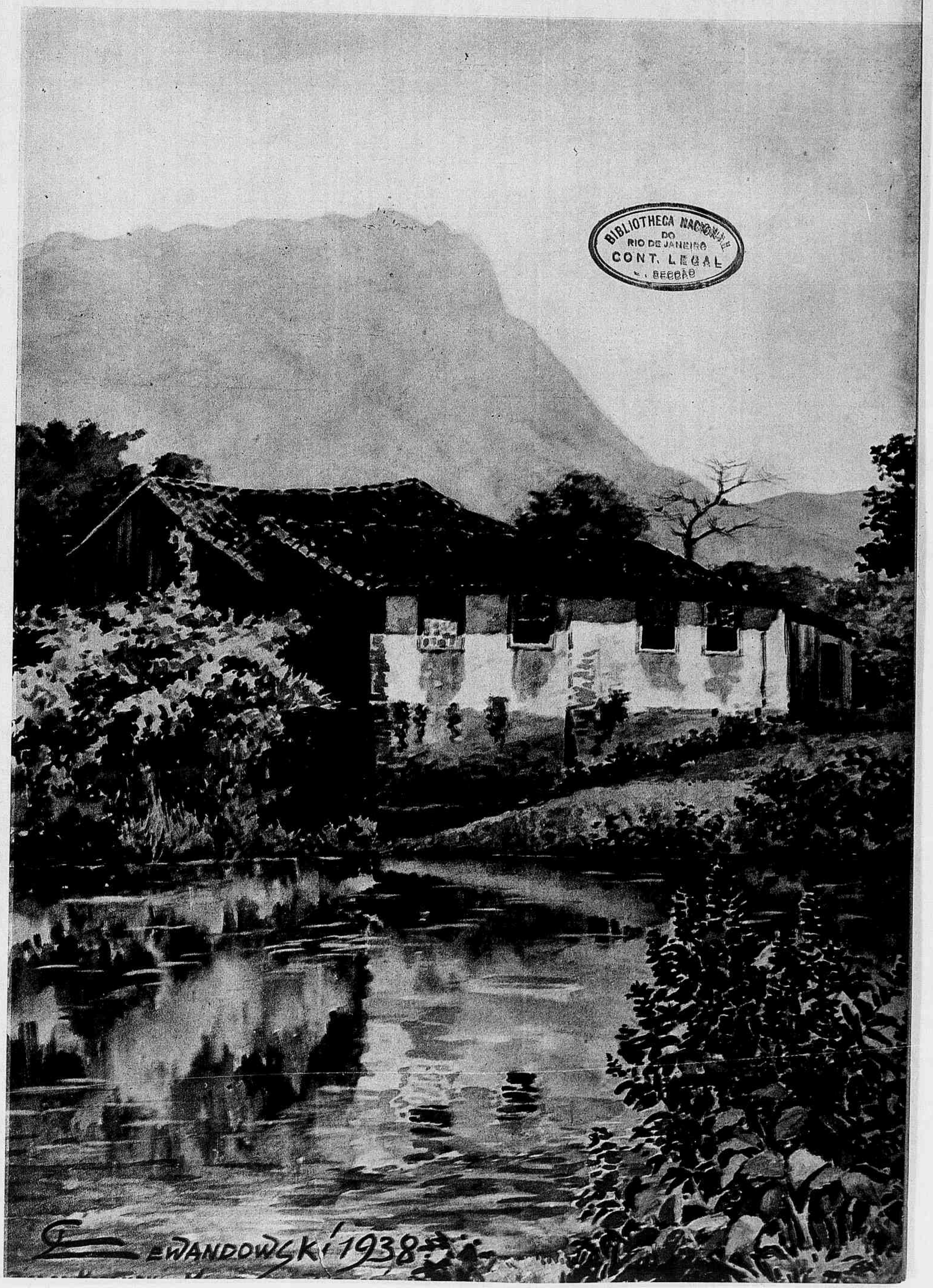
Revista da Semana

ANNO XL
Nº. 21
29 de Abril
de 1939



BIBLIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SECÇÃO

Pico do Morumby
Morretes — PARANA'

COMPANHIA INDUSTRIAL DE ALGODÃO E OLEOS S/A

AS MELHORES E MAIORES APPARELHAGENS DA INDUSTRIA DE OLEOS VEGETAES DO NORDESTE

Pernambuco — Parahyba — Rio Grande do Norte — Ceará

Um artigo do Interventor pernambucano, professor Agamemnon Magalhães, depois de uma visita ás installações de Recife; transcripto da "Folha da Manhã" de 8 de Fevereiro de 1939.

OLEOS

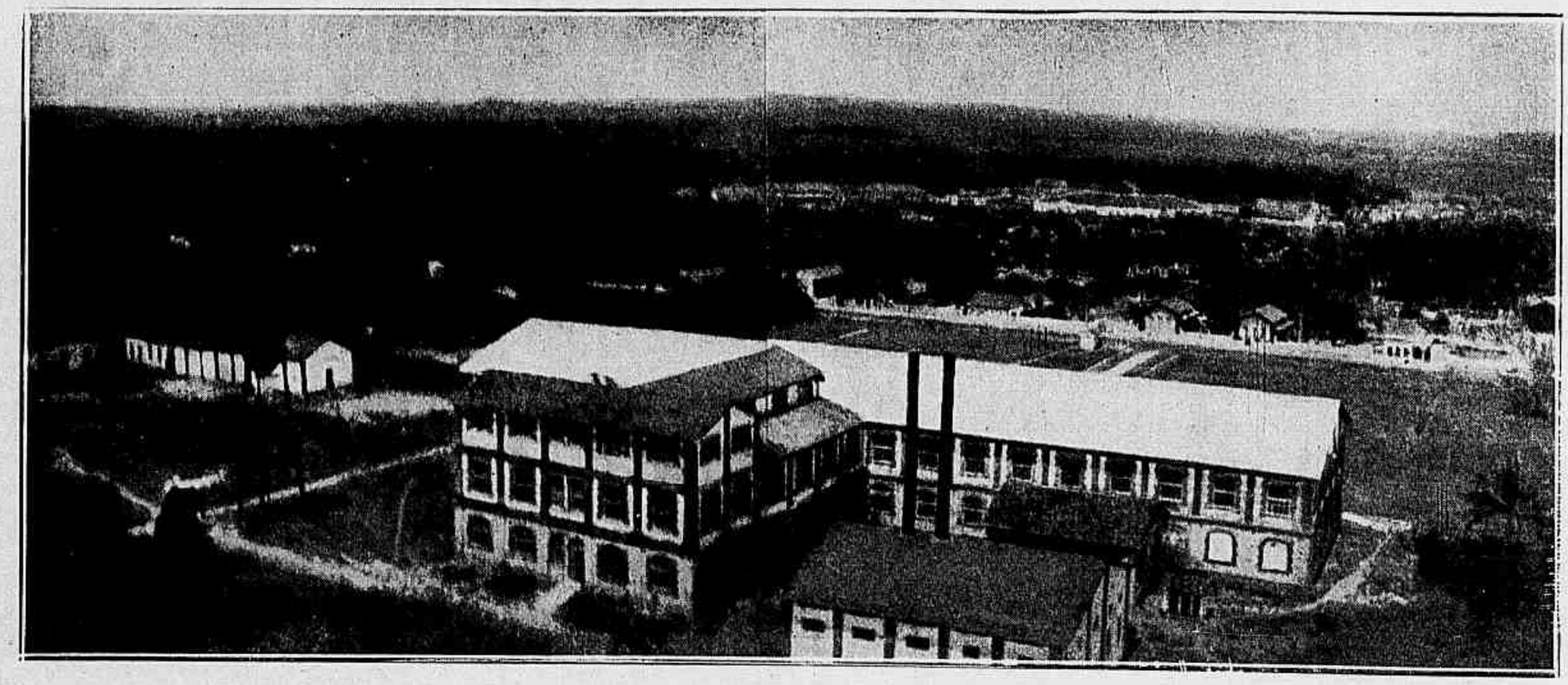
A grande iniciativa de Trajano Medeiros, fundando, em 1921, fabricas de oleos e usinas de beneficiamento de algodão, no Recife, em Garanhuns e nos Estados da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, ficou durante muito tempo sem resultados.

A visão e a coragem daquelle brasileiro, realizando empresa tão ousada, numa época em que não havia ainda a comprehensão das nossas riquezas e da necessidade do seu desenvolvimento, em que a economia nordestina era desconhecida e desdenhada, soffreram rudes golpes. Por muito tempo, ficaram as fabricas da Companhia Industrial de Algodão e Oleos paradas.

No suburbio de Areias, á margem da Estrada de Ferro Central do Estado, quem sahia do Recife via um grande edificio, abandonado com as suas installações annos a fio.

Era uma fabrica de oleo.

Montada em 1921, só no anno de 1934 accendeu as suas caldeiras, esmagando 25 milhões de kilos de caroço de algodão. Foi essa riqueza que Trajano Medeiros creou.



Visitei as installações de Areias, todas em movimento, desde a extracção do oleo até á refinaria. Vi as sementes entrarem nas machinas, deixarem os ultimos fios de algodão que as envolviam, virarem pastas de amendoas comprimidas nas prensas, até cahir a ultima gotta de oleo. O linter e a torta seguem outro destino. O oleo passa para os filtros e depois para a refinaria. Ainda ahi deixa residuos, que viram sabão. O processo continúa, o oleo sobe para os vacuos de desodorização.

A fabrica está produzindo diariamente 9 toneladas de oleo, 30 de tortas e 2 de linter. Occupa 120 operarios, em tres turnos, ou sejam 24 horas ininterruptas.

Todo o oleo é exportado para a America do Norte, e o linter e a torta para a Europa.

E' uma industria interessante porque aproveita da semente, que é um sub-producto de algodão, toda a riqueza. O oleo para salada, a torta para o gado, o sabão para lavar e o linter para tecer, tudo isso as machinas que Trajano Medeiros montou, em Areias, tiram da semente. Da semente que, dantes, só para a forragem servia.

Revista da Semana

1$500 NA CAPITAL E NOS ESTADOS

RIO DE JANEIRO — 29 DE ABRIL DE 1939

ANNO XL N.º 21

CLARA LUCIA

O GATO e o PAPAGAIO

O Papagaio viu o Gato approximar-se e dilatou o olho desconfiado; as pennas do pescoço arrepiaram-se, como erguidas por uma súbita, viva aragem; e as asas entreabriram-se, o que tanto podia indicar o proposito do vôo quanto o impeto da briga.

Era sem duvida a primeira vez que se viam um ao outro tão de perto. O Gato mostrava apenas curiosidade, e não muita: um vago desejo, por desfastio, por não ter, na occasião, melhor coisa em que passar o tempo... Mas isto de gatos... quem sabe lá! São tão capciosos, tão disfarçados... Não lhes chamou um poeta "monstros ou deuses cheios de mysterio?" E para qual desses lados se inclinarão em determinado momento? O Papagaio ia ficando cada vez mais alarmado... Da sua garganta, em geral jubilosa, começavam a sahir sons roucos, desarticulados...

Nisto, o felino, o possivel inimigo, adoptou uma attitude nada combatente. Sentou-se, estendeu as pernas dianteiras, para mais regalado descanso, e ficou olhando serenamente... Não bastava, porém. O Papagaio fez questão de tirar o caso a limpo. E na linguagem que todos os bichos entendem — o Esperanto dos chamados irracionaes — assim interpellou o recém-chegado:

— Posso saber o motivo da sua presença nestes dominios?

— Queira perdoar... respondeu o Gato, em tom meio respeitoso, meio ironico. — Não sabia que isto lhe pertencia.

A ave reduziu a pupilla, hesitou um momento:

— Pertence e não pertence...

— E' um protectorado, então?

— E' uma zona, como está vendo, visinha do meu poleiro: Ha muito tempo eu, que vivo solto...

— Bem sei, fizeram-lhe aquella operação, nas asas!

— ...estendo por aqui fóra os meus passeios. Nenhum humano ou qualquer outra espécie de vivente me contestou tal direito. Habituei-me. E' facto consummado. E nada mais natural do que perguntar-lhe eu, ao senhor, que motivos ou intenções o trouxeram á minha presença.

Por effeito dessas ultimas palavras, proferidas com altivez, quasi insolencia, o Gato crispou a garra direita que riscou a lisura do movel; logo, porém, dominando a irritação, mais indolente, mais pachorrentamente se amesendou:

— Faça de conta que foi só para o admirar...

— Não lhe faltariam razões para tanto! retrucou o Louro, num súbito accesso de orgulho. — Não fosse eu o rei da creação!

— Quanto a isso... Tambem eu assim me considero; e não ha ser vivo que, a seu proprio respeito, admitta o contrario. Até esse bicho entre todos horrendo e desprezivel, o cão, se arroga tal soberania.

— Mas eu sou o unico rigorosamente, authenticamente racional!

O outro cerrou as pálpebras, fingindo acquiescer.

— Além disso... proseguiu o Papagaio, com a vaidade e a lingua soltas — adornam-me dotes physicos incomparaveis. Os Trepadores attingiram a máxima belleza de linhas, a suprema riqueza de colorido. Das cento e quatorze especies que nos compõem, desde a Arara ao Periquito, nem uma só deixa de corresponder á graça ideal e á summa perfeição. Faça favor de dizer se já admirou mais finas cambiantes verdes do que na minha plumagem; olhos mais rutilantes que os meus, ou mais intelligentes; bico mais esbeltamente recurvo e mais apropriado para formular os pensamentos magnificos e os sublimes sentimentos. Escute bem a minha voz, em que se resumiram e se afinaram todas as harmonias do universo. Acompanhe agora o meu andar que constitúe uma lição de elegancia impeccavelmente medida e equilibrada...

E, sem mais receio de se acercar do supposto adversario, entrou a passear, bamboleando a cabeça, requebrando a cauda e como se até a tão fallada, tão caçoada tendencia de virar os pés para dentro representasse, em vez dum defeito ou um vicio, um primor incontestavel...

— Quanto ás faculdades intellectuaes... reatou, com dobrada energia argumentadora — nem devo insistir, para não humilhar o resto da creação. Bastará dizer que conheço uma infinidade de sciencias e artes, disponho até do poder divinatório, e falo todas as linguas, inclusivamente a desses gigantes na estatura e pygmeus no merecimento, que me enthronaram neste poleiro, servem ao meu omnivorismo as mais finas iguarias que conseguem arranjar, e só falam commigo dirigindo-me louvores e preces, como a um deus!

— Naturalmente... explicou o Gato — esperam do senhor todas as dádivas, todas as bençans...

— Naturalmente!

— E a psittacose? — Silencio do palrador infatigavel... — Sim, essa terrivel moléstia que o Homem attribue aos papagaios (psittacideos) e que já o levou a querer banil-os das cidades, de todas as povoações, emquanto não ia pelo matto dentro, destruil-os... E quem nos diz que não resurgirá amanhã a theoria da psittacose e a campanha não será levada a effeito, exterminadora, impiedosa, até ao fim?

O tagarela permaneceu mudo e quedo. E o Gato, sem gosar o triumpho que a controversia lhe valera e logo della desinteressado, enroscou-se e deixou-se adormecer.

Clara Lucia

UM SOLTEIRÃO conto de Pierre Villetart

ROGERIO AUBLIN não tinha ambição alguma. "A minha vida falhou" dizia elle, ás vezes, comsigo. E, se esse pensamento o entristecia, dava-lhe ao mesmo tempo uma sensação de poetica doçura.

Os meninos desenvolvem-se e tornam-se homens. Rogerio, aos cincoenta annos, continuava menino e isto por effeito duma lembrança inapagavel: a imagem duma menina que elle conhecera quando brincavam juntos no parque Monceau.

Nada timida a menina, e até de modos altivos, voz imperiosa, olhos de mulherzinha já bem senhora e segura de si... Um dia, afastando-se da governante, a menina caminhou para elle:

— Estamos sózinhos ambos. Não é bom assim? Vamos ficar conhecidos.

No dia seguinte eram amigos:

— Chamo-me Bertha d'Ambleteuse... tinha ella dito. — Móro numa casa linda. Meus paes são muito ricos. Temos dois automoveis e cinco criados.

Assim falando mordicava um lenço perfumado de cravo.

— E você? perguntou Bertha. — E' rico?

— Não tanto quanto você... respondeu Rogerio, baixando os olhos.

Bertha reflectiu um momento, com o dedo na bocca.

— Não faz mal... declarou por fim — gosto de você assim mesmo.

Passava-se isso num mez de Junho incomparavel de alegria e doçura. Illudindo a vigilancia da velha governante ingleza, as duas creanças beijavam-se atrás dos massiços de verdura.

O pleno verão interrompeu aquelle idyllio e no anno seguinte Bertha não voltou. Outros annos decorreram; Rogerio cresceu mas não esqueceu a amiguinha encantadora. Quizera a sorte que os D'Ambleteuse fossem da alta sociedade e que delles se falasse continuamente. Assim os jornaes informavam Rogerio das suas recepções, dos logares onde appareciam. Andava a par das suas idas e vindas, de tudo o que faziam ou lhes acontecia. E, sem poder entrar naquella sociedade, Rogerio lhe recebia o reflexo deslumbrador.

Tinha vinte e dois annos quando o jornal lhe annunciou o casamento de Bertha. O noivo tinha um nome illustre.

— Era fatal... murmurou Rogerio, com um suspiro. — Se eu me chamasse Visconde d'Audierne...

Tomou nota da data do casamento; e chegado o dia, um limpido e festivo dia de Março, sahiu da repartição ás onze e tres quartos e dirigiu-se á igreja de Saint-Louis d'Antin. Quando, porém, avistou de longe a fila de carruagens, teve vergonha da sua curiosidade. Seria apenas um basbaque perdido na multidão. Não podendo supportar semelhante humilhação, voltou de repente as costas para a igreja e encaminhou-se para casa, reflectindo humildemente: "Não pertenço áquella sociedade... Paciencia". Depois, os seus pensamentos tomaram outro rumo e Rogerio, reagindo contra a tristeza, quiz esperar outra felicidade: "Daqui a sete ou oito annos serei sub-chefe de secção e poderei fazer um casamento de amor".

Não fez, porém, tal casamento. Envelhe- ntes da edade, confinou-se nos seus ha- cercado de cuidados e carinhos por uma nte mãe que, a pretexto de o proteger, udo tratava de o guardar para si. Ro- acabou descobrindo que o celibato se tornar um estado bastante agradavel. uava, porém, a pensar em Bertha, a nha adoravel. Todos os dias procurava nome nas "sociaes". Seguindo-a nas iagens, imaginava-a nalguma praia nor- ou sob as palmeiras da Côte d'Azur ella vida maravilhosa, correndo a par embora tão longe — da sua, preenchia melhor que a leitura ou o cinema, as horas de solidão.

Bertha teve um menino, depois uma me- Rogerio fixou na memoria os dois nomes: berto e Martha. E, como era homem de a, de methodo, cortava as noticias, as referencias dos jornaes e ia guardando tudo

— Gastão, não ponhas o chapéo assim, ao lado! Ficas ridiculo!

numa pasta semelhante ás da repartição. Era um segredo exclusivamente seu. De vez em quando abria a pasta, relia as notas e calculava, pensativo, a edade de Bertha: "Tem vinte e oito annos... Tem trinta e oito annos... Se eu a pudesse tornar a vêr... Não, é impossivel!"

Passaram annos. Rogerio perdeu a mãe. Já não era nada moço, começava a embranquecer e não tardaria a aposentar-se. Um dia, encontrou na noticia duma kermesse o nome que sempre procurava. A viscondessa d'Audierne e outras damas illustres venderiam toda a sorte de objectos a 15 de Abril, em beneficio duma instituição de caridade, num grande hotel dos Campos Elyseos. E a noticia especificava que Bertha estaria na secção de brinquedos e artigos para creança.

— Não fui convidado... disse comsigo Rogerio — Mas a kermesse é publica e posso ir, como outro qualquer, levar o meu óbolo.

No dia seguinte essa idéa lhe pareceu absurda. Tinha, porém, tomado nota do dia. Era um sabbado. Tinha a tarde livre. "Irei? Não irei?" insistia elle em se perguntar, como se a hesitação lhe fosse agradavel. No sabbado, envergou o jaquetão de cerimonia, poz o chapéo novo, calçou luvas de fio de Escocia e, como ao acaso, indeciso ainda, subiu vagarosamente a avenida dos Campos Elyseos.

— Para que? reflectia elle.

— Chega a ser ridiculo!

Se deixara de ser timido — ninguem tem direito de o ser aos cincoenta e oito annos — sentiu todavia certo embaraço ao atravessar a porta do grandioso edificio.

Um grupo de meninas o assaltou, offerecendo-lhe flôres. Rogerio afastou-as com um gesto nervoso. Procurava o sector de Bertha. Foi graças aos olhos azues que a reconheceu numa velhota elegantissima, cheia de vivacidade — e nada parecida com a creaturinha que elle beijara atrás dos massiços de verdura.

— Eu sou... balbuciou elle. — Não se lembra de mim?

A viscondessa d'Audierne abriu muito os olhos, puxou pela memoria... Não conseguia ligar um nome áquella figura; mas a pratica da sociedade lhe ensinara que sempre, em taes circumstancias, cumpre fingir por amabilidade.

— Pois não, pois não...

— No Parque Monceau... accrescentou Rogerio.

Desta vez a viscondessa ergueu as sobrancelhas. E' que de repente a memoria lhe valera. Estendeu a Rogerio a mão esbelta:

— Agora me lembro perfeitamente... Em casa de lady Clifford, defronte do Parque. Passaram-se alli noites encantadoras, não é verdade? Lady Clifford vendeu o palacete. Que pena! Mais um salão que se fecha...

Rogerio estremeceu. "Toma-me por outro" disse comsigo. Aquelle equivoco, se dalgum modo o lisonjeava, bastante o magoava tambem... Mas para que desenganar a dama sorridente? Antes o erro que o dispensava duma explicação difficil!

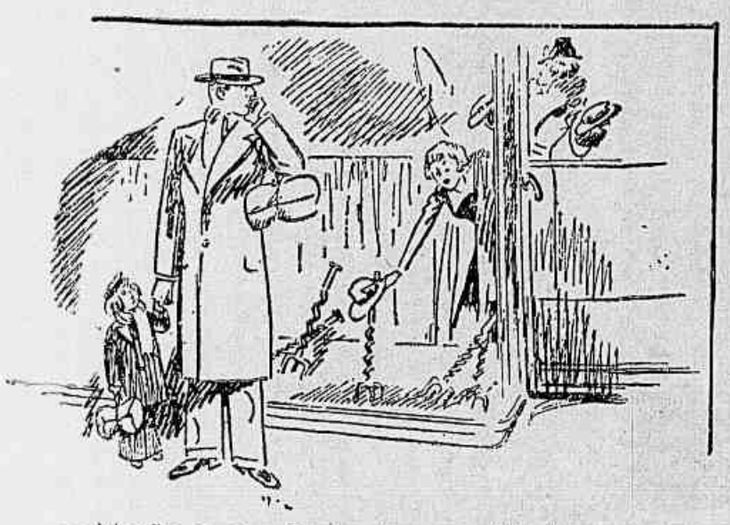
Tirou do bolso a carteira usadissima e depoz na mesa uma nota de cem francos.

— Aqui está para a instituição. Não compro nada.

E emquanto elle se afastava, com uma zoeira na cabeça, Bertha, acercando-se duma das amigas, soprava-lhe ao ouvido, confidencialmente:

— E' o marquez de Leilléres. Aspecto esquisito, como vêem... Mas um grande fidalgo!

PIERRE VILLETARD



— Mamãe agora não tarda, meu filhinho. A modista está tirando o ultimo chapéo da vitrine.

Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Cançaços, Falta de Somno, Falta de Apetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjôos, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Subitos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormencias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

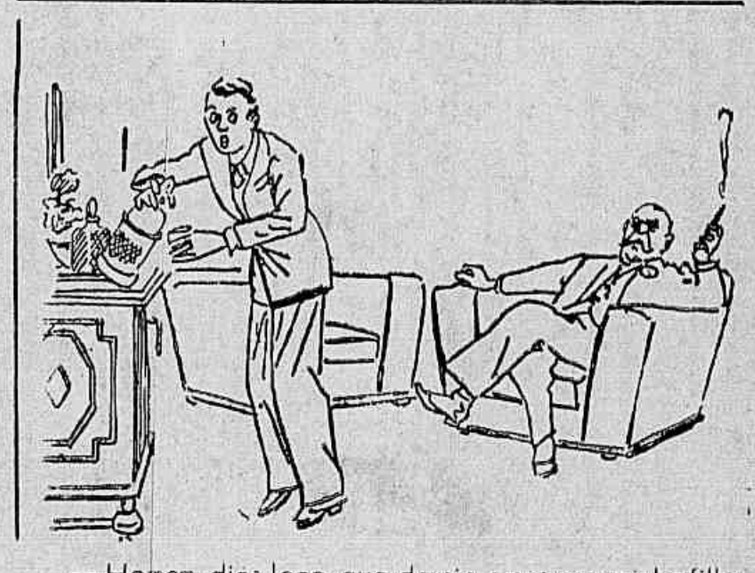
Trate-se! Trate-se!

Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

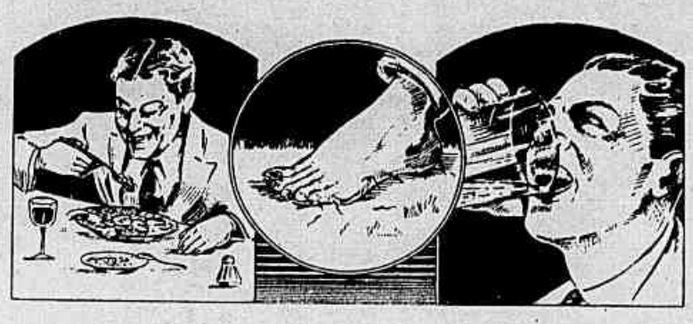
Comece hoje mesmo

a usar Regulador Gesteira



— Homem, diga logo que deseja casar com minha filha em vez de procurar coragem, bebendo-me o whisky todo!

COMO APPARECEM AS VERMINOSES



Os moradores das cidades elegantes julgam-se geralmente immunes dos vermes, por gozarem de um relativo conforto; esse erro, porém, só se explica pelo facto de grande parte do publico ignorar os meios de diffusão dos vermes. Elles se propagam por varias formas: verduras mal preparadas, carnes mal cozidas, aguas impuras e terras sujas, eis os principaes fócos transmissores de vermes. Alguns desses parasitas, quando em estado embryonario, localisam-se em qualquer parte do corpo. Apesar de serem tão graves as verminoses, a medicina esteve, até ha pouco, impotente para combatel-as, pois os remedios até então conhecidos, taes como o tetrachloreto de carbono, o quenopodio e o féto macho, além de serem de effeitos discutiveis, ainda constituiam grave perigo para a pessôa atacada, por serem grandemente toxicos, de sorte que, não raro, o doente morria da tentativa de cura. "Entelmintina", formula do dr. Fumarola, de Turim, appareceu na Pharmacopéa moderna, justamente para obviar ou sanar essa lacuna da medicina.

"Entelmintina" constitue um triumpho da sciencia italiana, e incontestavelmente ella veiu marcar uma nova éra no tratamento das verminoses, por ser atoxica e ainda por não ter o seu uso inconveniente algum, tanto para velhos como para debeis, gestantes e creanças.

Distribuição de litteraturas elucidativas e venda deste producto nas principaes drogarias ou no Departamento de Productos Cientificos, á rua Alcindo Guanabara, 17 — 9.º andar, Rio de Janeiro, onde se fornecem, gratuitamente, todos os esclarecimentos.

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930, E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno	63$	Um anno	80$
6 mezes	32$	6 mezes	40$

EXTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno..... 170$
6 mezes..... 90$

Avulso..... 1$500 Atrazado..... 2$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPE — 15

Telephones: Redacção 22-4447 Direcção 22-2622

Endereço Telegraphico: REVISTA RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO

Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telegraphico: REVISTA

REPRESENTANTES:

BAHIA — Joaquim M. Cunha, Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANA' — Gerson Gomes Lustosa (correspondente), Hotel Metropol — Curityba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Pagina das

José Luiz, filho do sr. Luiz Antonio de Souza Filho e d. Rachel Lins de Souza. (Curityba — Paraná)

O VALOR da AMIZADE

Os paes de Eduardinho estavam desesperados com as impertinencias e travessuras do menino, o qual, apesar de seus oito annos, já manifestava certa tendencia para seguir um mau caminho. Admoestações, castigos e outras especies de reprimendas de nada valiam, devido á desobediencia de Eduardinho, que a todos desrespeitava. Seus paes eram ricos, nada lhe recusavam e viam-se em difficuldades para reparar e pedir desculpas pelas impertinencias do filho.

O dr. Julião, pae de Eduardinho, era homem que conhecia o mundo, sabia tratar com delicadeza quantos o procuravam, mas via-se impossibilitado de corrigir o filho. Um dia, pensou que a falta de um companheiro, de um guia para seu filho, fosse a causa indirecta da liberdade que elle tomára para as tantas diabruras que commettia. Pensou seriamente no caso e lembrou-se de um garoto muito quieto, cordato e applicado, filho de uma pobre costureira, moradora na mesma rua.

O dr. Julião, concebido o seu plano, sahiu á procura desse garoto, o Vinicio, e facilmente o encontrou sentado no muro de uma pequena ponte, observando serenamente a agua passar de manso entre os tufos de vegetação que cobriam as margens do riacho.

— Bom dia, Vinicio — disse o dr. Julião, parando.

— Bom dia, doutor — respondeu delicadamente Vinicio, virando-se, admirado por se ver abordado por um homem rico e que elle sabia ser o pae de Eduardinho, seu collega de aula.

— Vinicio, eu venho pedir-te um favor. Conheces o meu filho Eduardo?

— Conheço, sim. E' meu companheiro de aula, mas é muito traquina.

— Pois o favor que venho pedir-te é o seguinte: Meu filho está precisando de um amiguinho que o guie para um caminho que não é o que elle está seguindo. Eu sei que ha poucos meninos que tenham tão bellas qualidades como as tuas e decidi pedir-te que te tornes, por qualquer meio, um amigo delle, procurando leval-o a bom caminho. Serás capaz disso?

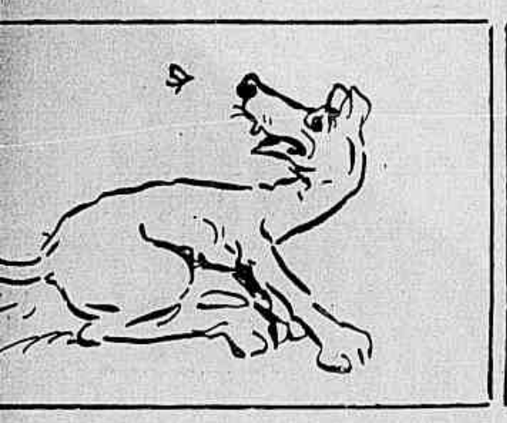
Leny, filha do sr. Joaquim Barreto Vasconcellos e d. Leonor Moreira Vasconcellos.

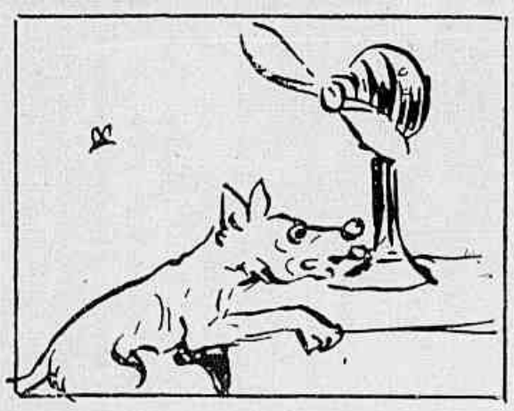
Myria, filha do sr. João de Oliveira Guimarães e d. Carmen Guimarães.

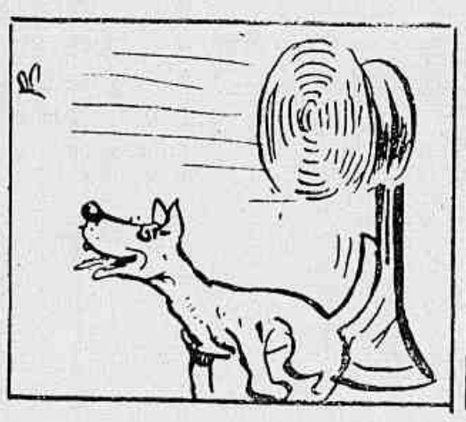
Marlene, filha do sr. Flodoaldo Peixoto, vencedora do 1.º premio na festa carnavalesca infantil, realizada no Club Astréa — Parahyba.

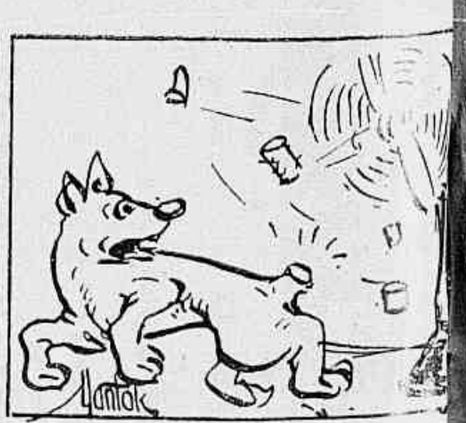
AS INVENÇÕES DE LEVABRECK

HISTORIÃ MUDÃ









Creanças

— Farei o que puder, doutor, embora Eduardinho não escute ninguem.

— Procura tornal-o teu amigo e saberei ser grato.

Após essa conversa, Vinicio ficou alli a pensar bastante tempo e tanto planejou que, á tarde, já era visto conversando com Eduardinho. No dia seguinte, o menino travesso foi o primeiro a procurar o Vinicio na casa modesta em que morava. Ficavam sentados perto da ponte conversando ou lendo livros, que o Vinicio commentava com tanto enthusiasmo que Eduardinho ia ficando por sua vez empolgado, esquecendo brincadeiras, travessuras e as demais impertinencias.

Tornaram-se inseparaveis e ao cabo de pouco tempo a transformação era completa. O garoto tornára-se amavel, polido, cordato, obediente, submisso e tomára amor aos livros. Procurava insistentemente seu companheiro Vinicio e, quando certa occasião Eduardinho viu que a mãe de Vinicio estava seriamente doente e sem recursos, insistiu para que seu pae fosse tratar della, o que elle fez de muito bôa vontade, grato pela transformação operada no seu filho pelo optimo guia. E, afinal, o bom medico dr. Julião, vendo a mãe de Vinicio fóra de perigo, chamou o garoto e, não podendo disfarçar sua emoção, disse:

— Estou muito satisfeito pela cura que consegui para a tua mãezinha, mas isso não chegará a compensar a gratidão pela cura que fizeste ao meu Eduardinho, que agora está outro. Eu não sou tão medico do corpo como tu és da alma. Sempre que na vida precisares de mim, Vinicio, estou prompto para ajudar-te.

E, naquelle dia, numa festinha em casa do dr. Julião, appareceram Eduardinho e Vinicio, abraçados, o que ainda repetiam, quando, passados quinze annos, sahiam da Faculdade com seus diplomas.

INSTITUTO DA IMMACULADA

Para crianças debeis, endocrinas e nervosas

Estabelecimento medico-pedagogico. Reformatorio, Escola Rural, Technico-profissional e Domestica. Secções de Puericultura, Neuropsychiatria infantil, Endocrinologia e Physiotherapia, gymnastica, duchas, solario, raios ultra-violeta, infra-vermelho, diathermia, ondas curtas. Para retardados por "deficits" psychicos, pedagogicos, de attenção, apercepção, entendimento, memoria, linguagem, audição, instaveis, indisciplinados, voluntariosos e todos os inadaptaveis aos meios escolares communs. Direcção dos professores Martagão Gesteira, Xavier de Oliveira, Dr. Carmello Mamana e das Religiosas Irmãs de Notre Dame. Grande chacara, de 50 mil m2, á rua Marquez de São Vicente, 389 — Gavea. Telephone: 27-2436.

Marilá Caio Prado

fingir que dormia caso alguem entrasse. A seu pedido, Sutton e Larry prometteram não contar a ninguem a sua historia.

LEE SEN MENTIU!

Logo que Lee se retirou, Sutton disse, asperamente:

— Aquelle china está mentindo!

— Para sermos caritativos, devemos dar ao caso o termo "omissão da verdade", — disse Larry, com um sorriso.

— E' isto mesmo!

— Quanto á historia delle ter visto o assassino, creio que é verdade, sobretudo porque elle mencionou uma lamina comprida e fina. Como podia elle fazer uma descripção tão exacta sem a ter visto? Lembre-se de que não propálamos nada acerca da espada. E você tambem não falou no assumpto quando o velho Alexander foi assassinado.

Sutton levantou-se e durante alguns minutos caminhou de um lado para o outro, com os braços ás costas.

— Bem, é isso mesmo. O tal do chinez conseguiu ver a espada quando nem um membro da Força poude ao menos "cheiral-a". Mas que me diz você delle ter visto uma mulher? Elle diz que viu uma mulher com uma espada e a creada sueca assegura que viu um homem com uma faca. E agora entenda-se isso! O que eu acho é que nós estamos sendo levados na brincadeira!

Larry sorriu deante da extrema irritação do capitão, e depois ficou a pensar, silencioso.

— Isto não é ainda tudo! — accrescentou Sutton, após um intervallo; se o chinez esteve tão perto da tal mulher, com certeza a reconheceu!

— E ahi ha uma omissão — advertiu Larry.

— Que quer dizer você com isso?

— De accordo com as melhores informações que pude obter esta manhã, a lua foi encoberta por uma nuvem cerca de uma hora da madrugada. Até áquelle momento, tinha feito um bello luar, sem interrupção.

— Sim. Era lua cheia.

— Nós sabemos que você tinha acabado de chegar ao segundo pavimento quando Mark começou a subir a escada — disse Larry, falando pausadamente para mais impressionar o chinez.

— Eu... eu... eu fui p'ra cama ás dez horas, como já disse — conseguiu, por fim, gaguejar o assustado Lee — Depois, fiquei a olhar da minha janella e vi... alguem caminhando devagar, com muito cuidado.

— Onde? — perguntou Larry, incisivo.

Novamente, Lee Sen enguliu em secco, num esforço desesperado para dar movimento á sua lingua paralysada pelo medo, e por fim respondeu:

— Estava caminhando ao longo de um dos lados do terreno, de uma arvore para outra.

— Em que direcção?

— Em direcção á casa.

— E a que horas foi isso, mais ou menos?

— Não me lembro com certeza. Depois das onze horas. Mas no principio, eu somente acompanhei da minha janella os movimentos da tal pessôa, que olhava sempre para a casa, com insistencia.

— E tratava-se de um homem ou de uma mulher? — perguntou Larry, agora com a physionomia transtornada pela ansia de uma revelação que viesse simplificar a elucidação daquelle terrivel caso.

— Eu... eu não sei dizer — respondeu o chinez, que parecia ter sido assaltado por nova onda de terror.

— Vamos com a resposta! — gritou Sutton — Era homem ou mulher?

Creio que elles repetiram essa pergunta, em todos os tons e em todas as maneiras imaginaveis, durante uns cinco minutos. Finalmente, já sem forças para resistir a uma tal caudal de perguntas e de ameaças, Lee desistiu de seu silencio, e foi suando e tremendo que respondeu, num sussurro:

— Era uma mulher.

— Uma mulher? — perguntaram Larry e Sutton ao mesmo tempo, trocando entre si um olhar de comprehensão.

Fôrça
disposição
agilidade

Para que os músculos, o cérebro, o coração e os pulmões possam trabalhar com a necessária energia, é preciso supri-los de cálcio, fósforo, ferro, quina, ext. de carne, cola, iodo e vitaminas.

Estes preciosos elementos constituem a base do

VINHO TÔNICO

RAUL LEITE

Para todas as doenças...

SING-SING FOLLIES

Em muitas prisões americanas se está tratando não somente de punir os culpados mas tambem de os instruir e até de os divertir.

A famosa prisão de Sing Sing possue uma escola e uma bibliotheca, esta de muitos mil volumes. Orchestras de presos dão concertos em dias regulares; contam-se setenta e cinco musicos de jazz, vinte e dois tocadores de trompa de caça, e mais duzentos presos consagram á musica os seus vagares. Todos os annos se representa um revista, *Sing-Sing Follies*, com musica e dança. Ha ainda uma coral que toma parte nos serviços religiosos.

Deve-se acreditar que a musica exerça benefica influencia nos condemnados, pois que de seiscentos homens restituidos á liberdade o anno passado, só dois haviam cumprido a pena inteira.

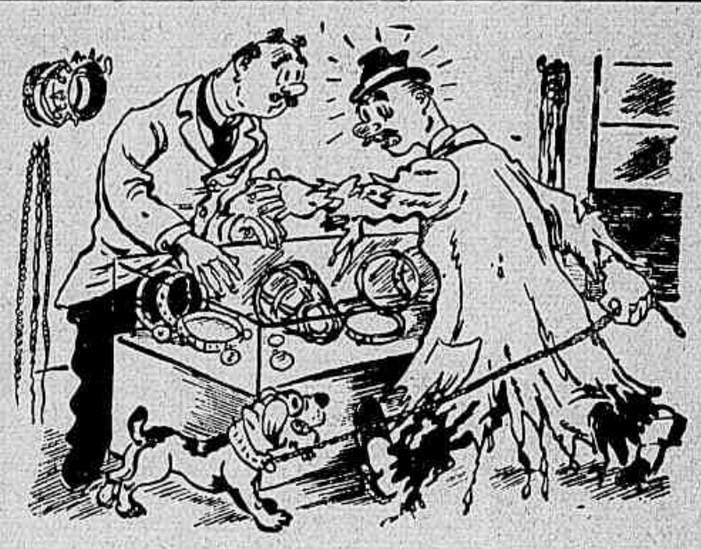
Não se julgue todavia que Sing-Sing seja em tudo e por tudo um paraiso... Em quarenta e oito annos recebeu a cadeira electrica da prisão trezentos e setenta e cinco criminosos, entre os quaes quatro mulheres.

— Ha quantos annos não nos vemos! Seus filhos cresceram tanto... Mas, olhe, conheci-a logo pelo chapéo!

A PRINCEZA NONAGENARIA

A 17 de março ultimo attingiu os 91 annos de edade a princeza Luiza, filha da rainha Victoria.

Entre os numerosos presentes que recebeu figuravam os de seu irmão, duque de Connaught, que fará 89 annos a 1 de Maio, e de sua irmã, a princeza Beatriz que a 14 deste mez festejou o seu 82.º anniversario. São estes os tres filhos sobreviventes da grande rainha.



— Vim aqui, ha pouco, comprar esta coleira, mas enganei-me: o que eu queria era uma mordaça.

— Bem, continue, Lee — disse Larry, para não perder a opportunidade. — Você não tem nada a receiar, dizendo-nos o que se passou.

UMA MULHER COM UMA ESPADA

Mas o oriental não parecia convencido e durante algum tempo ainda ficou em silencio, como se estivesse comparando os perigos offerecidos pela policia e pelo assassino.

— Depois de alguns instantes — disse elle por fim — eu notei que ella tinha na mão uma espada comprida e fina, e fiquei aterrorisado. Pensei no que aquillo significava e se Frank se teria esquecido de prender os cachorros, porque não podia comprehender que elles não fizessem nada. Vi logo que ella estava fazendo alguma coisa má, alli áquella hora da noite, e pensei que era uma estranha. Apezar do perigo, sahi pela porta dos fundos e fui até ao portão do lado, no terreno, protegido pelos mattos.

— O portão estava aberto?

— Sim, senhor — respondeu Lee, balançando com a cabeça em signal affirmativo. — E um dos cachorros estava balançando o rabo justamente por trás dos arbustos onde eu sabia que a tal pessôa se achava. De repente ella andou um pouco mais para perto de mim e eu fiquei com medo de fugir, porque seria visto. Só tinha uma coisa a fazer: deitei-me e esperei, com um receio immenso. Ella approximava-se cada vez mais de mim...

Não obstante as horas que o distanciavam do horrivel momento, Lee apresentava uma expressão de indescriptivel terror. Enormes gottas de suor cahiam-lhe pela testa marcada; seus olhos estavam dilatados horrivelmente, e elle tremia...

CAPITULO XVII

— E ainda assim você não sabe quem era? perguntou Larry, incredulo.

O chinez balançou a cabeça em signal negativo e respondeu:

— Estava muito escuro e eu não podia vêr nada direito.

— Que é que você tem? perguntou Sutton, asperamente — Um homem com tanto medo de uma mulher!

— Essa... mulher — respondeu o chinez, com voz tremula. — essa mulher já matou dois homens.

— Você diz que ella tinha uma espada, mas como podia saber, se estava tão escuro? Não seria um facão de cozinha?

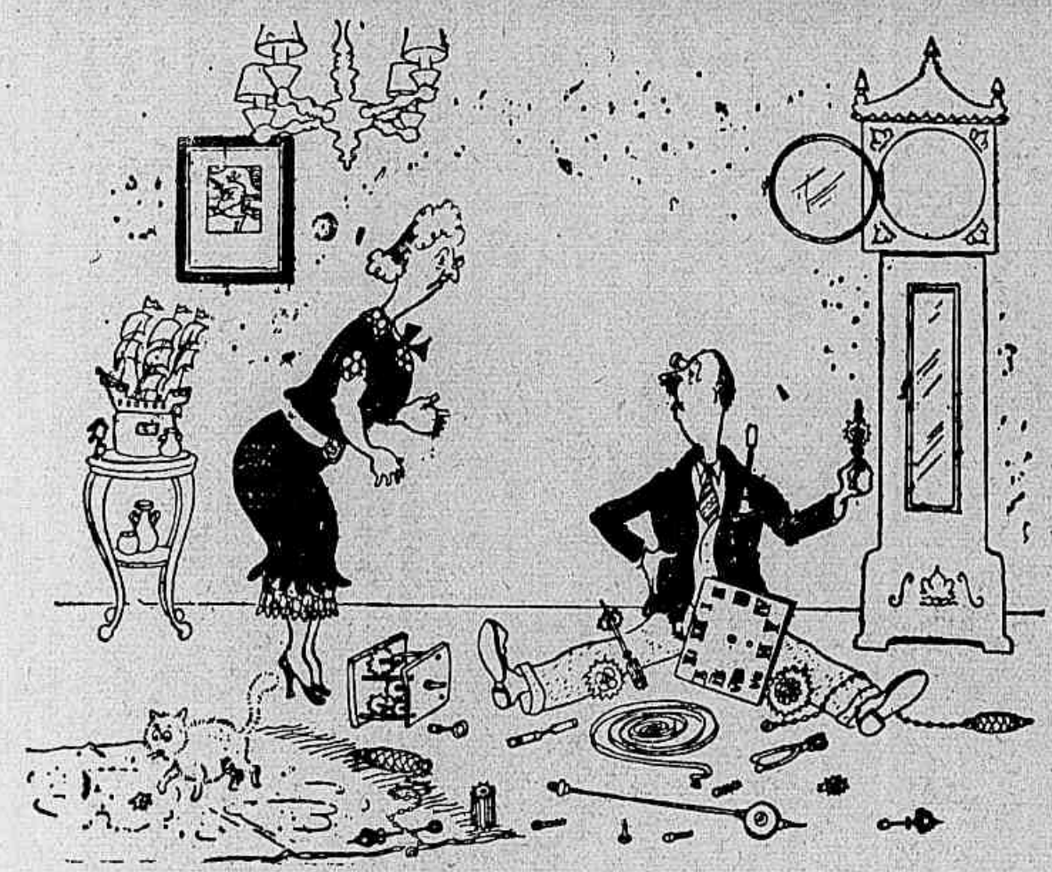
— Não. Era uma espada — respondeu Lee, em tom categorico.

— Você sabe que não era um facão de cozinha, e no emtanto não tem nem uma idéa da pessôa! interrompeu Sutton, com escarneo.

— E' que a espada reluzia da ponta até ao cabo, com um brilho que eu via perfeitamente.

As estranhas e inesperadas declarações de Lee Sen fizeram-nos pensar... e pensar muito. O criado chinez tinha visto o criminoso approximar-se vagarosamente do escriptorio de Peter, cuja janella estava aberta naquelle instante, ou pelo menos entreaberta para dar passagem ao assassino. Lee não gritara com receio de ser morto, tambem, e quando comprehendeu o proposito da estranha arrastou-se pelo chão até á porta de onde havia sahido. Chegando á casa, encaminhara-se logo para o escriptorio de Peter, afim de avisal-o, e então ouvira o grito da victima.

Comprehendendo o que se tinha passado, e tomado de subito panico, correra para o seu quarto, lançara-se sobre a cama quasi inteiramente vestido, e cobrira-se, procurando



O RELOJOEIRO — Minha senhora, o que este relogio tem... é um enigma!

HA CEM ANNOS

A Inglaterra vae commemorar o contrato de casamento da rainha Victoria com o principe Alberto. Foi isso ha cem annos. Nessa época possuia a Inglaterra um grupo de homens gloriosos, taes como Wellington, Browning, Turner, Thackeray, Wordsworth, Ruskin, Disraeli e, astro da litteratura romanesca, Dickens.

Foi em 1839 que a Inglaterra adquiriu a Australia, dando a uma das suas provincias o nome de Victoria e á sua capital o de lord Melbourne.

Serão egualmente celebrados os anniversarios: das descobertas de Faraday, do propulsor a helice de Francis Smith, do martello a vapor de Nasmith; e não ficarão no esquecimento as regatas de Heuley, o grande Premio de Liverpool, e a sensacionalissima victoria de Cambridge contra Oxford no cricket inter-universitario.

PENSAMENTO

As almas bem formadas teem nellas um echo para todo soffrimento.

RENÉ BAZIN

— ...E por fim existem alguns milhares distribuidos entre primos distantes e outros parentes, e uns vinte e cinco mil deixados para obras de caridade.

— Hum... m... m... E Alexander tambem não tinha deixado nada para Lee?

— Nada. Você comprehende, Cora e Julian trabalham aqui ha muito mais tempo.

— E Miss Hunt?

— Não. Naturalmente, o velho não ia deixar nada para ella, pois estava a ponto de despedil-a quando foi assassinado. De qualquer modo, ella não está aqui ha muito mais tempo do que Lee.

— Ha quanto tempo disse ella estar empregada aqui?

— Disse que ia fazer cinco annos em Junho proximo.

— Hummm, humm...

BOB FAZ UMA DESCOBERTA

Uma verificação demonstrou que Mark e Julian eram as unicas pessôas da casa que tinham sahido desde o assassinio de Peter, e ambos tinham sido seguidos por alguns dos homens estacionados nas immediações da mansão Brian, para esse fim. Mark fôra ao seu escriptorio, installado na fabrica, e Julina dirigira-se ao vendedor de cigarros mais proximo.

Por fim, Larry e Sutton resolveram retirar-se, e meu irmão pediu-me que o fosse encontrar no seu escriptorio logo que possivel sem despertar suspeitas.

E foi naquella mesma noite que eu encontrei o comprido facão de cozinha que tinha visto pela manhã na bibliotheca, mas agora num local surprehendentemente diverso...

— Portanto, se elle realmente viu o criminoso de tão perto, não ha duvida de que o reconheceu ou pelo menos suspeitou de quem se tratava.

Sutton suspirou profundamente, emquanto se reclinava na confortavel poltrona e endireitava o chapéo.

— Talvez sim, talvez não — murmurou elle. — Quem será que toda essa gente está procurando proteger?

Larry deu de hombros, dizendo:

— Alguem está protegendo a si mesmo, e os outros podem estar ou não estar protegendo essa pessôa. Naturalmente, existe ainda a possibilidade de que alguem aqui esteja tão ás cégas como todos parecem.

— Sim! E é possivel, tambem, que haja mais de uma pessôa mettida nesse negocio, ou que o homem visto pela sueca seja apenas uma mulher na occasião disfarçada em trajos masculinos. Você já tinha pensado nisso?

— Sim. Eu já pensei numa porção de coisas esquisitas — respondeu meu irmão, com um sorriso triste nos labios.

UM "PALPITE" DE LARRY

Sutton retirou o cigarro da bocca, sacudiu as cinzas demoradamente e, depois de meditar durante alguns instantes, declarou:

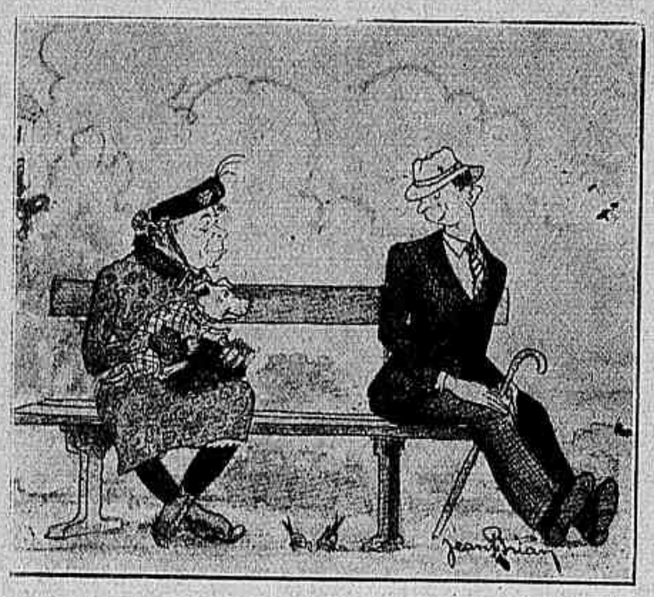
— Creio que o melhor será levar aquelle china para a chefatura, porque se elle tem alguma coisa mais a dizer terminará por falar.

Larry balançou a cabeça em signal de desapprovação, dizendo:

— Espere um pouco. Você pode sempre fazer isso, mas acha que daria resultado? Eu não conheço muito os chinezes mas tenho o "palpite" de que, se você prendesse Lee, elle ficaria com uma especie de odio surdo, e o que quer que viesse a dizer seria uma pista inventada.

— Bom. Talvez você tenha razão. Eu creio, mesmo, que se elle dissesse um nome nós não poderiamos ter certeza. Ah, como foi que você veiu a saber que elle tinha ido para a cama vestido?

A esposa do banqueiro — Meu bem, preciso hoje de fazer umas compras e antes disso queria fazer com você... uma operaçãozinha de crédito.



— Ah, o senhor acha que Jicky ha de ser muito bomzinho... Pois experimente beijar-me, para ver o que elle lhe faz!

— Sua senhora é admiravel: sempre bella, moça, cheia de vivacidade...
— Realmente... chega a ser monotono!

UMA DESCENDENTE DE DICKENS

Uma das netas do escriptor inglez Charles Dickens, Mary Angela Dickens, seguiu a carreira em que tanto se illustrara seu antepassado. E chegou a publicar alguns romances, o primeiro dos quaes appareceu em 1891.

Agora uma bisneta do romancista, Monica Dickens, annuncia a proxima publicação dum volume de sua lavra. E' uma autobiographia intitulada ONE PAIR OF HANDS (*Um par de mãos*); e nella a autora conta as suas recordações e impressões de cozinheira e criada para todo o serviço.

Larry riu.

— Um méro palpite. Quando Bob me acompanhou pela casa, eu olhei para a cama do chinez e notei uma mancha escura, como feita por uma sola de borracha, sobre o lençol. Ora, como os sapatos são das primeiras coisas que se tira quando se vae dormir, resolvi experimentar o "palpite". E quando vi que elle dava resultado fui adeante.

— Continue, continue com seus palpites! exclamou Sutton, accrescentando: — Nós vamos precisar delles para vêr se resolvemos este complicado caso. A proposito, se Julian tivesse acabado de sahir do almoxarifado directamente para o escriptorio, o chinez não o teria visto andando por um lado da casa.

Larry sorriu e disse, com voz cansada:

— Isso mesmo! Para vêl-o, qualquer pessôa da casa teria que sahir por uma das portas do *hall*.

— A menos que elle tivesse entrado pelo portão, ao chegar do club, e vestido um traje feminino para a façanha — suggeriu Sutton, referindo-se, evidentemente, a Mark Brian.

Larry fez uma annotação em sua caderneta e ficou a olhar para o capitão, meditativamente. Sutton estava mais uma vez caminhando com as mãos ás costas e pensando, e de repente parou para exclamar:

— Puxa! que eu nunca ouvi falar numa historia tão complicada! O tal chinez disse o bastante para se condemnar. E por que não? Você sabe que os chinezes adoptam mais o punhal, não dando ainda preferencia ao revólver em seus crimes!

ESTUDANDO O TESTAMENTO DE PETER BRIAN

Durante muito tempo Larry ficou silencioso, examinando a ponta accesa do cigarro como se quizesse vêr nella a identidade do assassino.

— Mas você tem que pensar num motivo — disse elle. — De que adeantariam a Lee essas duas mortes? Só diminuiriam a segurança do seu emprego, e elle não teria nada a ganhar. Mesmo agora já ha a possibilidade da criadagem ser reduzida.

— Quem sabe? — perguntou Sutton, como para si mesmo. — Quem sabe o que teria elle, talvez, a ganhar? Já investigámos o testamento, e elle não está mencionado. Mas você bem sabe que esses orientaes são traiçoeiros. Se alguma vez se sentem insultados ou humilhados, planejam logo uma vingança terrivel, e não descansam emquanto não a levam a cabo. Depois, você deve saber que os Brians foram, durante muito tempo, exportadores de mercadorias para a China e o Japão, e teem varios chinezes trabalhando na fabrica. E' possivel que um delles se tenha julgado insultado, ou coisa parecida.

Larry sentou-se numa confortavel poltrona que havia junto á lareira e, depois de ouvir, sorrindo, as ultimas palavras do capitão, perguntou:

— E, quanto ao testamento, quem sae ganhando?

Sutton sentou-se e desenrolou uma grande folha de papel. Larry fechou a porta e me chamou para um exame do documento, accrescentando:

— Se alguem da casa apparecer, pensará que estamos interrogando a você.

— O principal herdeiro — começou o capitão, lendo o testamento — é Mark, que fica com quasi toda a fortuna, como é natural. Miss Hunt fica com mil dollares.

— O que não paga o trabalho de assassinar quem quer que seja.

— Não, por si só. Mas que tal receber mil dollares e mais um marido multi-millionario?

Larry estava escrevendo qualquer coisa na sua preciosa caderneta, sem duvida alguma nota relativa ao testamento.

— A seguir vem Julian — accrescentou Sutton. — Elle herdou dez mil dollares com a morte do velho Alexander. Mas Peter só lhe deixou um pequeno rendimento annual.

— De quanto?

— 1.800 dollares.

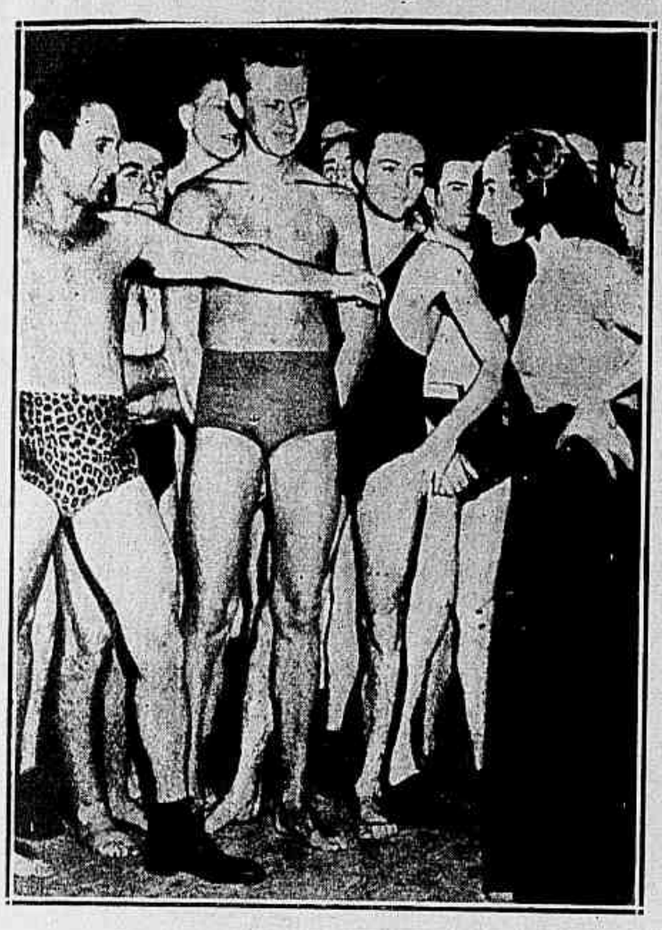
— Bem, e quem mais?

— Cora. Já o velho tinha deixado mil dollares para ella, e o mesmo fez Peter.

Larry fumava, pensativamente, ouvindo aquella especie de relatorio.

O QUE VAE PELO MUNDO

GUERRA NO CAMPO DO NUDISMO



Sally Rand e Eleanor Holm são duas senhoras que se detestam figadalmente. Questão de rivalidade, não amorosa mas talvez peor ainda. Ambas se tornaram celebres e ganharam rios de dinheiro explorando "industrialmente" a grande voga actual do nudismo nos Estados Unidos.

Sally Rand e o seu **ranch** nudista, cujas **cow-girls** vestiam cá fóra um vasto pyjama, tinham constituido um dos grandes exitos da exposição de S. Francisco. Eleanor Holm apresenta uma turma de moças e rapazes nadadores e obteve a exclusividade desse genero de espectaculos... despidos para a proxima exposição de Nova York. Comprehende-se, pois, a indignação de Sally Rand que foi expressamente a Nova York, mas debalde, para convencer os organizadores da exposição.

A gravura apresenta Eleanor Holm escolhendo os nadadores que hão de figurar no grande certame.

O PEIXE SOL

No porto de Haitfa entrou, em dia do mez passado, um modesto barco de pesca, a todo o panno e com galhardetes de festa. Enorme massa escura lhe atulhava a popa. Içaram-na com um cabo; desceram-na com precaução no cáes. Os pescadores de Haitfa tinham trazido de cincoenta metros de profundidade um monstro excessivamente raro no Mediterraneo. Os marinheiros chamam-lhe "peixe-sol" e os scientistas "bashula".

Fôra em 1870 que se pescara o ultimo peixe-sol nas escalas do Levante. Este de agora pesa 975 kilos. Mede 2m.52 de comprimento e 1m.91 de altura. O monstro é de côr cinzento-escuro, com largas faixas de violeta no lombo.

O **British Museum**, prevenido por telegramma da captura, encarregou os seus correspondentes na Palestina de autopsiar o "bashula" e enviar-lhe um relatorio.

Os judeus na Europa

Segundo as mais recentes estatisticas organizadas na Europa, eis como se distribuem os judeus pelo Velho Mundo, com as percentagens relativamente ás respectivas populações.

Polonia 3.300.000 — 9,7 por cento; Russia 2.450.000 — 2%; Rumania 900.000 — 5%; Hungria 445.000 —5,1%; Allemanha 385.000 —0,58%; Antiga Austria 200.000 — 2,9%; Tchecoslovaquia 375.000 — 2,7% Inglaterra 340.000 — 0,7%; França 225.000 — 0,55%; Lithuania 165.000 — 7,3%; Hollanda 115.000 — 1,4%; Lettonia 95.000 — 5%; Grecia 75.000 — 1,2%; Yugoslavia 70.000 — 0,5%; Belgica 60.000 — 0,7%; Turquia 52.000 — 5%; Italia 50.000 — 0,12%; Bulgaria 45.000 — 1%; Suissa 18.000 — 0,4%; Dantzig 7.000 — 1,7%; Dinamarca 7.000 — 0,2%; Suecia 6.500 — 0,15%; Hespanha 6.000 — 0,02%; Outros paizes 21.000 — 0,02 % Total. — 9.412.000.

PENSAMENTO

A pompa dos enterros diz mais respeito á vaidade dos vivos que á homenagem aos mortos.

NOTRE DAME DE PARIS

PREPAREM-SE PARA O INVERNO

adquirindo na **Notre Dame** os bellos e modernos

TECIDOS DA MAIS PURA LAN

do seu maravilhoso sortimento.

Os artigos da **Notre Dame** impõem-se pela qualidade superior e pela modicidade dos preços.

A ULTIMA PALAVRA DA MODA EM

Manteaux

Robe-manteaux

Casacos

PARA SENHORAS, SENHORITAS E CREANÇAS.

VISITEM A

NOTRE DAME DE PARIS

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE EM TODO O RIO DE JANEIRO - OUVIDOR, 182 a 188

THE YANKEE CLIPPER

— Eu te baptiso **The yankee Clipper**. Oxalá que entre o Antigo e o Novo Continente sejas um mensageiro de paz!

Com esta formula sacramental a senhora Franklin Roosevelt, a "primeira dama dos Estados Unidos", baptisou o primeiro avião Clipper, de passageiros, destinado á ligação aérea entre os Estados Unidos e a França.

A' ceremonia, que se effectuou em Washington, assistiram numerosos personagens norte-americanos e francezes, entre os quaes o embaixador de França, Sr. de Saint-Quentin.

Em seguida quarenta dos convidados, dos mais illustres, effectuaram no novo apparelho um vôo dalguns minutos, durante o qual apreciaram o conforto do transatlantico do ar.

O MUNDO EM PILULAS

Além dos sons que nossos ouvidos percebem, ha outros, cujas vibrações ou ondas são tão rapidas e curtas que não os ouvimos, mas que se tornam perigosos para certos animaes inferiores. Ha ondas curtas que podem matar insectos e microbios, afugentando outros.

ELIMINE A SURDEZ!

Quando a surdez augmenta, as amizades desapparecem e a desconfiança principia. Não se faça evitar pelos seus. Antes que isso succeda experimente um **Acousticon**... e ouça novamente. Este maravilhoso apparelho, de uma nitidez incomparavel, é tão pequeno que se torna quasi invisivel. Com o auxilio do **Audimetro**, para cada caso de surdez, indicamos um apparelho adequado. Pessoas proeminentes usam o **Acousticon** naturalmente — como se usa oculos. Mantemos um gabinete reservado e podemos examinar o seu caso de surdez indicando-lhe, caso seja preciso, o apparelho mais adequado para o seu caso. Peça uma demonstração sem compromisso e conheça o nosso plano de vendas a prazo.

Use um
ACOUSTICON
... e ouça novamente!

UNICOS REPRESENTANTES:
LUTZ, FERRANDO & CIA. LTDA.
88, OUVIDOR, 88
Rio de Janeiro.

"O SABONETE LEVER CONSERVA A MINHA PELE MARAVILHOSAMENTE MACIA"
DIZ
Claudette Colbert
(PARAMOUNT)

O SABONETE LEVER DISTINGUE-SE PELO TACTO

Claudette Colbert usa o Sabonete Lever porque nele encontrou uma espuma que equivale a um creme de beleza. Ingredientes especiais contidos no Lever, fazem sua espuma mais "fechada" e abundante. O próprio tacto mostra que a espuma do "sabonete das estrêlas" é mais cremosa e macia.

De grande durabilidade, o Sabonete Lever, cada vez mais, é aconselhado às que desejam ter, economicamente, uma cutis igual às "estrêlas" de Hollywood.

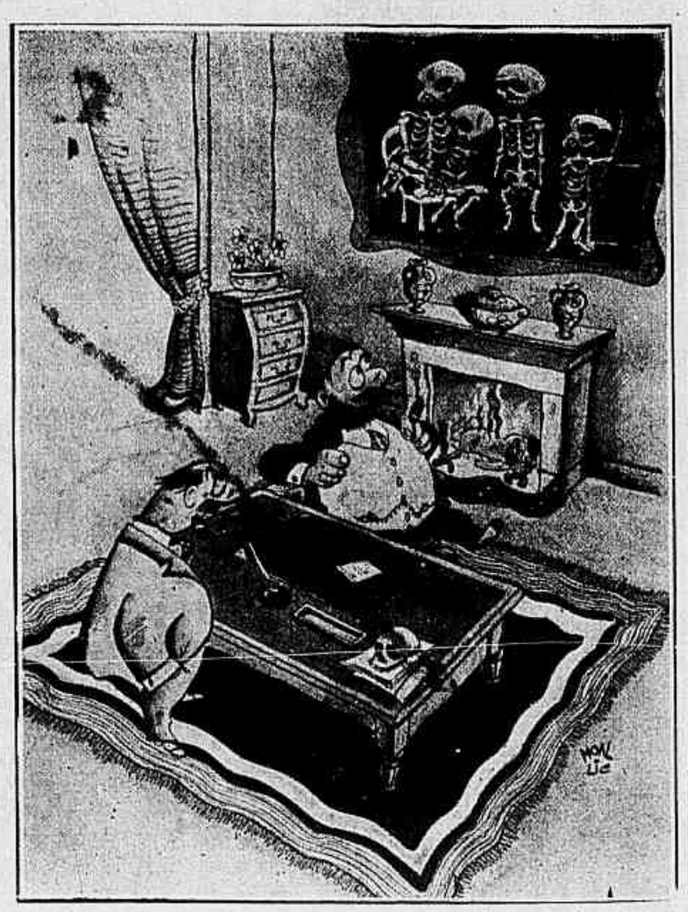
LTS.13

Esposa — Preciso de ir dar uma volta pelas lojas de modas. Que tempo está fazendo lá fóra?
Marido — Chuva, vento, ameaça de tempestade, e o Observatorio annuncia um tremor de terra!

PENSAMENTOS

Chegamos sempre novos nas diversas edades da vida, por esta razão: ha tantas vezes falta de experiencia, apezar do numero de annos!

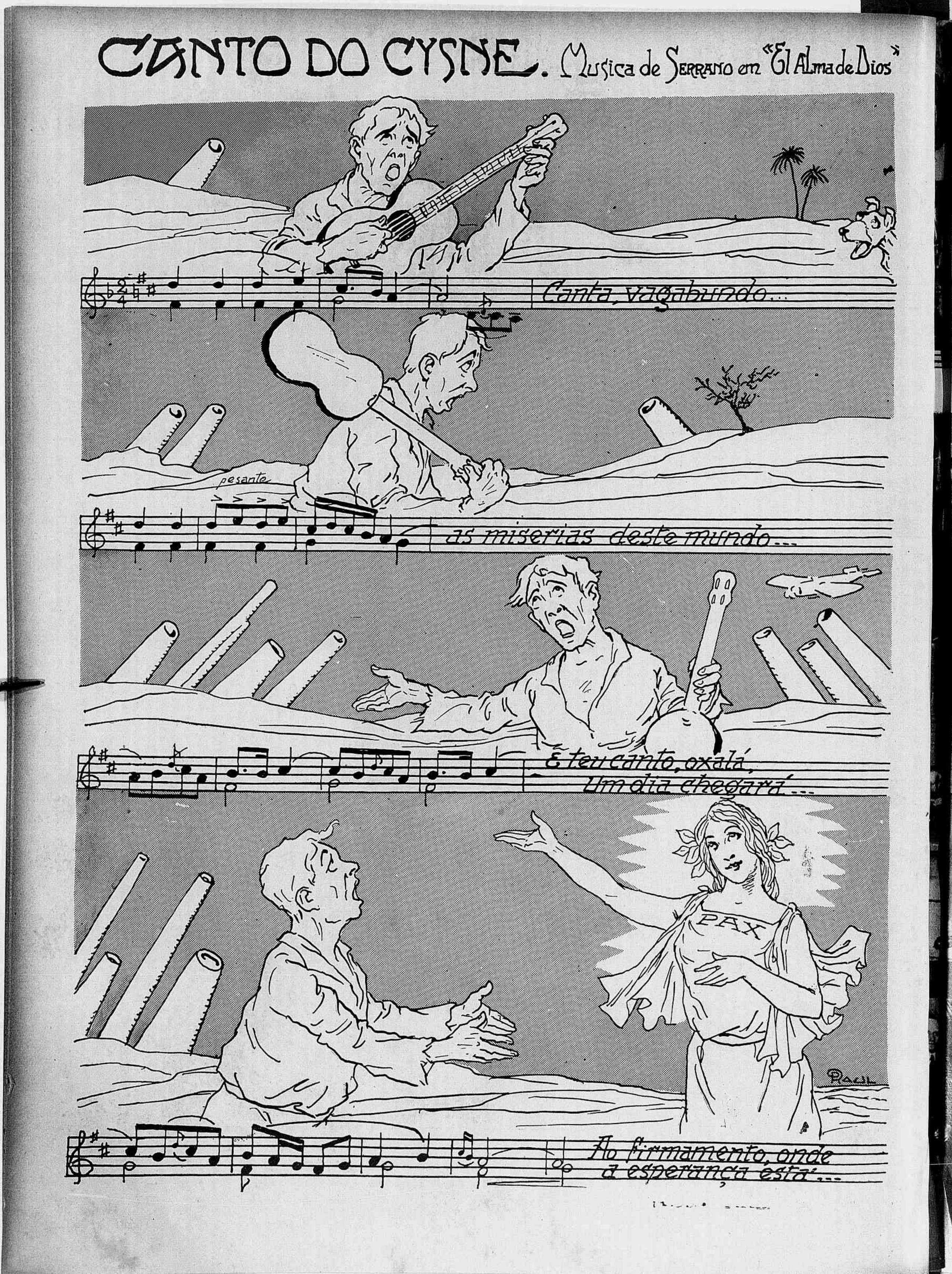
La Rochefoucauld.



O grande radiologista — Minha senhora e meus filhos...

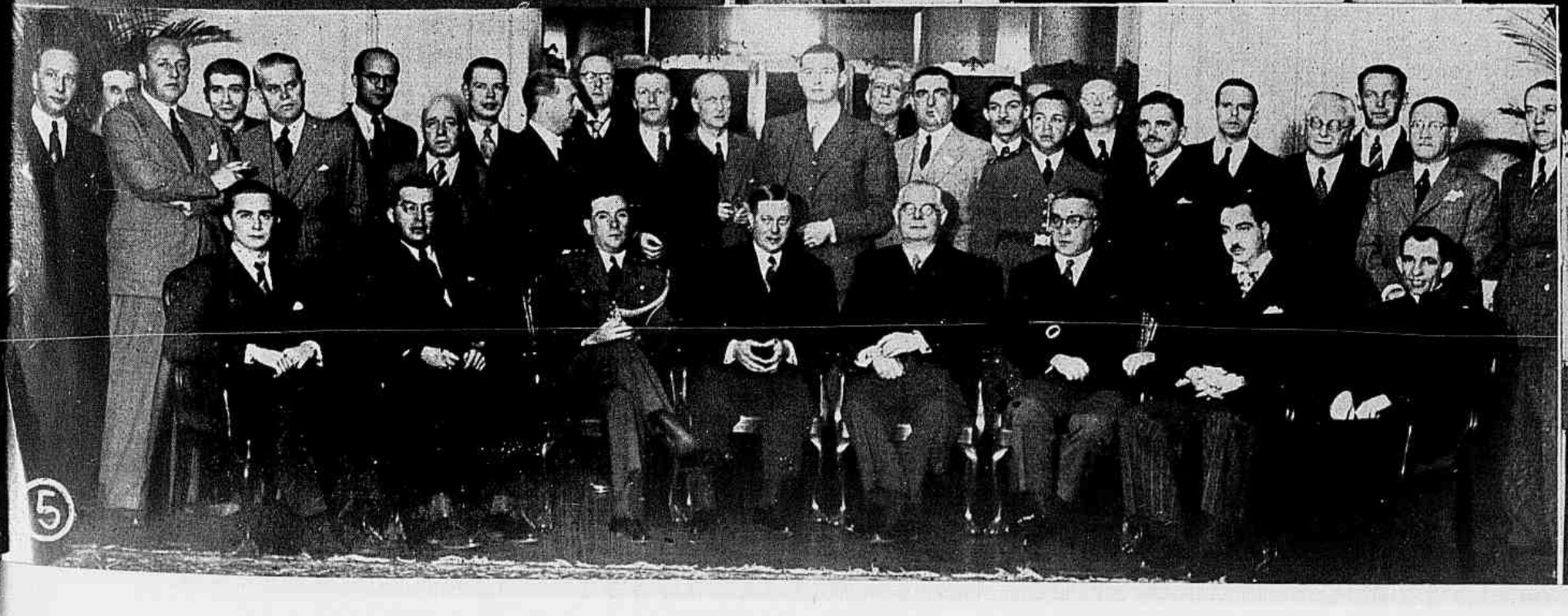
A GENERAL MOTORS
Orgulha-se
EM APRESENTAR
O novo
FRIGIDAIRE
1939
Só Frigidaire Offerece
Estes Caracteristicos Sensacionaes!
● PAREDES REFRIGERADAS, que controlam a circulação interna do ar, evitando a mutua contaminação dos alimentos.
● COMPARTIMENTOS ISOLADOS HERMETICAMENTE, que proporcionam temperaturas com differentes gráus de humidade. 2 refrigeradores em 1!
● CONSERVAÇÃO IMPECCAVEL DOS ALIMENTOS. O novo Frigidaire não conserva apenas os alimentos; renova o seu viço natural e a sua seiva vital.
● E outros caracteristicos revolucionarios.
AGENTES FRIGIDAIRE AUTORIZADOS NAS PRINCIPAES CIDADES DO PAIZ
Depois de 20 annos de experiencia na industria de refrigeração, e da producção de mais de 5 milhões de modelos, a General Motors apresenta, com o mais justificado orgulho, o novo Frigidaire para 1939. Construido sob principios inteiramente novos, Frigidaire apresenta — pela primeira vez no mundo! — "paredes refrigeradas", um caracteristico revolucionario, que os technicos norte-americanos classificaram como a maior invenção da industria do genero de todos os tempos. Visite o Agente Frigidaire mais proximo e examine esta nova obra-prima da General Motors!
★ ★
G
FRIGIDAIRE
M

CANTO DO CYSNE. Musica de Serrano em "El Alma de Dios"



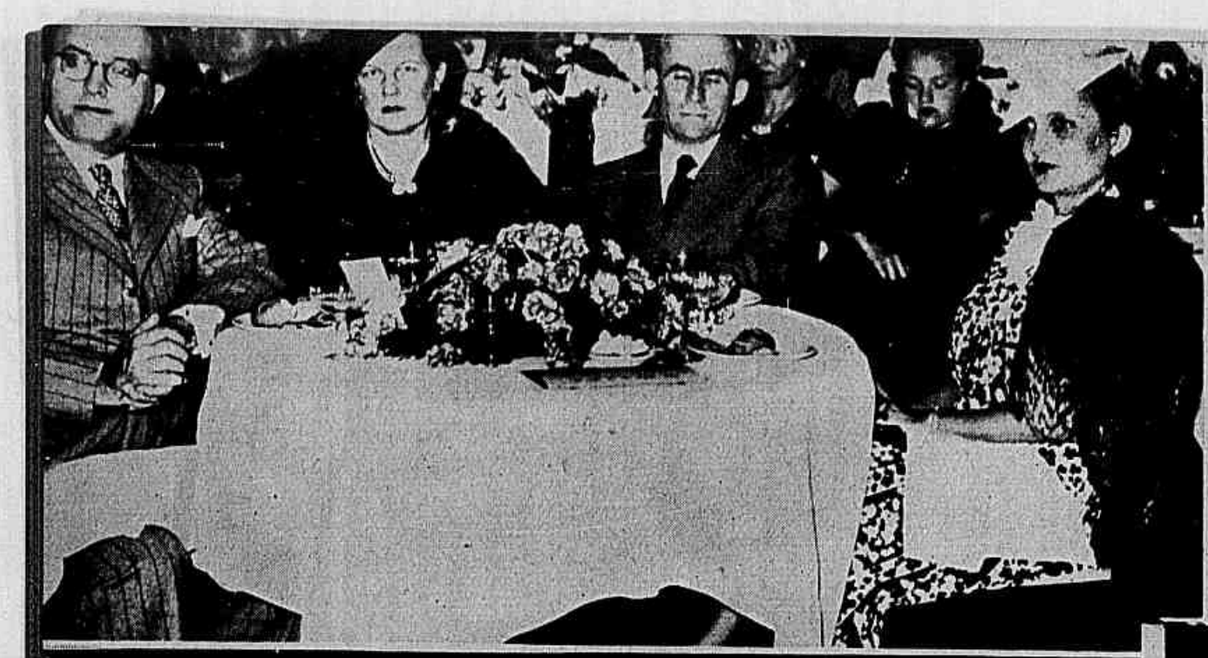
Jornal de S. PAULO

1 — Flagrante feito no Conservatorio Dramatico e Musical por occasião do festival das alumnas da professora Irene Mavricia de Sá. 2 — Aspecto obtido por occasião das homenagens prestadas ao dr. Guilherme Winter, secretario da Viação, pelos funccionarios daquelle departamento por motivo de seu natalicio. 3 — TE-DEUM pela paz da Hespanha, promovido pelo sr. Miguel Cardoni, vice-consul da Hespanha, com a presença dos consules da Belgica, Perú, Allemanha, Italia, Bolivia e Japão. 4 — Aspecto apanhado na Secretaria de Agricultura no momento da posse do novo director daquelle departamento, o major Levy Sobrinho. 5 — Grupo tirado quando das homenagens prestadas aos componentes da Missão Commercial Belga, com o comparecimento das altas autoridades civis e militares da capital bandeirante.



UMA NOITE ELEGANTE NO CASINO Atlantico

A MARAVILHA DO POSTO 6



TEVE razão aquelle que um dia deu ao Casino Atlantico o nome suggestivo de Maravilha do Posto 6. Porque é nesse palacio encantado, que se defronta com o esplendor sem raias do Oceano, que revive o milagre dos contos de fadas.

O Casino Atlantico é a realidade que desmente os pessimistas, teimosos em negar a existencia de vida nocturna no Rio de Janeiro. Busca-o o que ha de mais expressivo no mundo social, procura-o toda a nossa **jeunesse dorée** e o palacio encantado vive horas de sonho, inesqueciveis e incomparaveis.

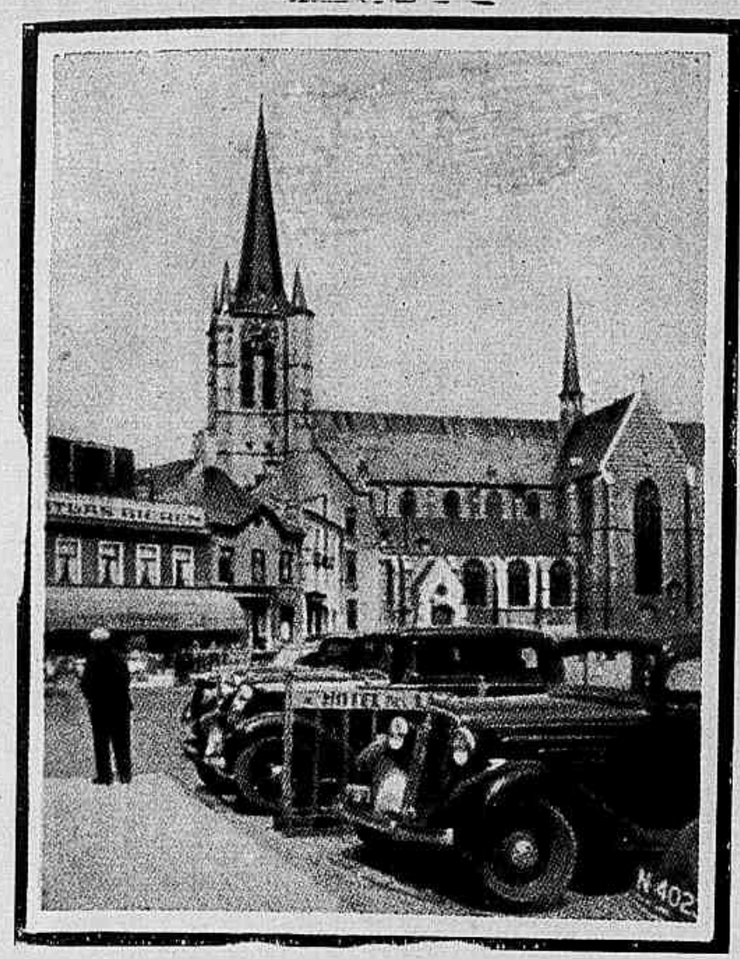
Alberto Bianchi, o animador da Maravilha do Posto 6, é um espirito inventivo. Imagina tornar cada dia differente da vespera a parada de elegancia e traça programmas, apresenta numeros de Arte sensacionaes, congrega figuras destacadas da sociedade e dá sempre ao Casino Atlantico o aspecto de um pequeno mundo miraculoso, dentro do mundo uniforme e entediador em que vivemos.

Ainda agora, por occasião do jantar offerecido á officialidade das marinhas da Argentina e do Brasil, teve o Casino uma das suas noites radiosas. A nossa objectiva colheu, então, os aspectos que illustram esta pagina e que são um depoimento inilludivel do que ha de elegancia e de esplendor nos salões encantadores do Casino Atlantico.

Vêem-se na photographia n.º 1 os srs. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, e Landulpho Alves, interventor na Bahia, e suas exmas. senhoras. Nas demais photographias, officiaes argentinos e brasileiros, e figuras da nossa sociedade.

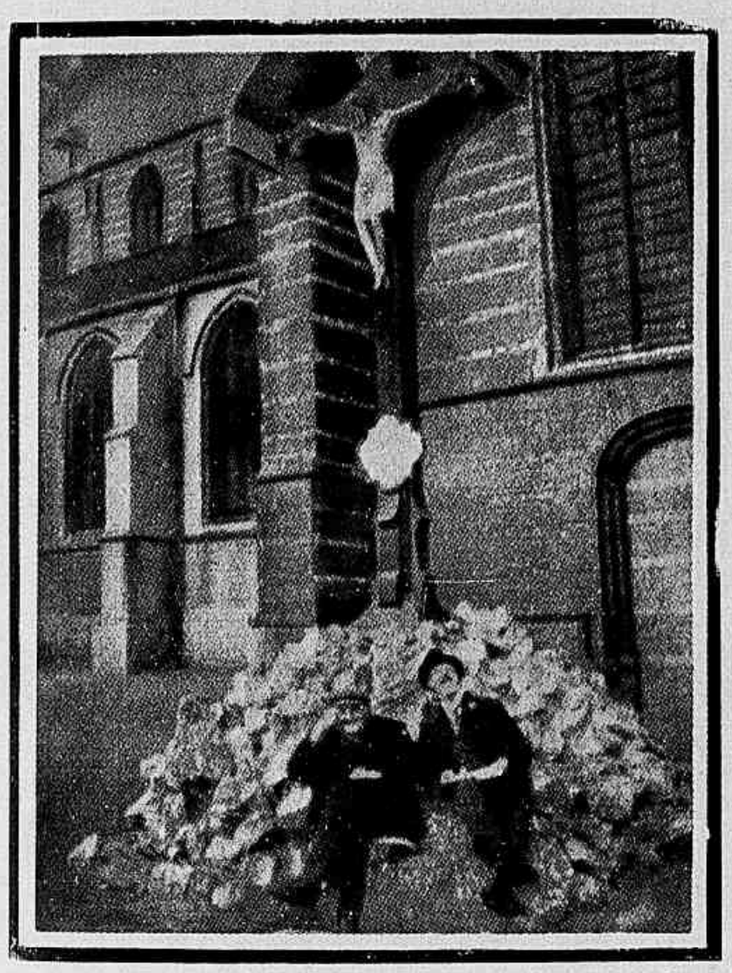
QUATRO MIL DEMENTES PELAS RUAS!

Em Gheel, pittoresca cidadesinha das Flandres, andam em liberdade cerca de quatro mil individuos privados da razão. E' uma tradição secular. Os loucos devem ter alli a impressão de ser livres e fazer tudo o que entendem. Os outros habitantes da linda localidade belga cercam esses infelizes, tanto quanto possivel, de cuidados e de compaixão. Alli, onde as pessôas de juizo hombreiam permanentemente com os enfermos mentaes, desenvolveu-se uma idéa arrojada e admiravel: o tratamento da demencia, não pela dureza dos processos habituaes, mas pela doçura humana da dedicação.



Eis a praça do mercado de Gheel, onde os loucos passeiam á sua vontade.

Frequentemente os loucos encontram pessôas de juizo que os escutam com attenção e benevolencia.



Sob o Christo crucificado, os que subiram o calvario do desequilibrio mental caçoam puerilmente com o photographo.

Esta senhora endoideceu, diz-se, por ter perdido de repente todos os seus haveres. A sua mania é andar apanhando pelas ruas e guardando em caixas de papelão papeis velhos e toda a sorte de lixo.

Esta senhora julga-se a Rainha da Hollanda e fala interminavelmente das grandezas e esplendores da sua côrte.

Um louco perfeitamente inoffensivo mas cujo semblante não deixa de causar impressão...

Este desequilibrado salienta-se pelos cacoetes extranhos e pelas caretas ameaçadoras de que ninguem tem medo.

Ha em Gheel idiotas que trabalham. Este, por exemplo, toma conta dos automoveis estacionados; e nenhum dono de carro ainda se queixou da sua vigilancia.

ESCRAGNOLLE DORIA

PASSAGEM de VENUS

A Geographia possue recantos mysteriosos, apezar do homem crêr varejada toda a terra. Supporta esta hoje povos reclamando "espaço vital" a poder de cotoveladas e pontapés nos visinhos.

Nos mysteriosos recantos da Geographia precipuas são as regiões polares articas ou austraes, defendidas umas por gelidos tanks, os icebergs, outras ao amparo de solos inhospitos, ahi a desolação regra, o ser humano excepção.

De vez em quando as regiões boreaes, por ousadia de explorador lá ficado ou de maltratada torna-viagem, sáem á luz da sciencia e da imprensa, um pouco mais em tal luz as regiões antarcticas.

A Patagonia, o estreito de Magalhães, a Terra do Fogo, as Malvinas, pontas de America do Sul, estão de pesames na politica internacional, attribuido a paiz europeu intento de apoderar-se da Patagonia visando as Malvinas britannicas.

Sabe-se a Patagonia de partilha entre Argentina e Chile, tambem entre Atlantico e Pacifico, esquecida região tida agora por mais um "espaço vital" a conquistar. A expressão no seculo XX consagra acção de apoderar-se do alheio contra a vontade do dono, acção definida nos codigos penaes.

Andou gente nossa pela cobiçada extremidade sul do continente meridional, ha mais de meio seculo. Não fomos, porém, buscar "espaço vital", sim desempenhar missão scientifica.

Venus não se contenta em presidir humanidade no bem e no mal: alça-se ao céo e planetariamente preoccupa astronomos. Amam Vesper no platonismo dos telescopios.

No firmamento reina ordem, os astros conhecem disciplina, a astronomia o proclama, os sabios o confirmam. O céo não é campo de pressas, apresenta phenomenos entre medida e raridade, qual raro o phenomeno da passagem de Venus pelo disco solar. Autoridade astronomica consignou produzir-se aquella passagem com cerca de oito annos de intervallo, duas passagens em intervallo variavel e pouco superior a um seculo.

Em 1882 era scientificamente annunciada ao mundo dos doutos e dos curiosos a passagem da Venus pelo disco solar a 6 de Dezembro, a ultima passagem occorrida em 9 de Dezembro de 1874.

O Brasil não devia ficar á margem da observação do espaçado phenomeno. Comprehenderam-o D. Pedro II e o governo imperial a cuja frente se achava o ministerio Paranaguá.

Secundado pelo desejo do imperador de saber a nação bem representada onde luzissem sciencia, lettras e artes, planejou o governo imperial a organização de tres commissões para apreciação do phenomeno, commissões enviadas ás Antilhas, a Pernambuco e a Punta Arenas.

Foi mistér solicitar recursos, de nonada, ao parlamento. Discussão de credito na Camara provocou desabafos politicos e remoques, com frechadas ao imperador. Felizmente, no Senado, Affonso Celso sustentou, até com argumentação scientifica, necessidade indeclinavel do credito para observação da passagem de Venus, assumpto do qual se apoderou logo a caricatura e depois o Carnaval de 1883. A troco de graçolas alienamos até liberdades publicas. E' só reparar.

O ministerio da Marinha, a cargo paisano do senador Meira de Vasconcellos, providenciou para que a commissão chamada de Punta Arenas fosse para ahi conduzida em navio de guerra, a corveta *Parnahyba*. A commissão das Antilhas, destinada á observação do phenomeno na ilha de S. Thomaz, partiria no vapor *Cyphrenes*, levando este a bordo o capitão de mar e guerra barão de Teffé, o capitão-tenente Calheiros da Graça e o 1.º tenente Indio do Brasil, todos servindo na Repartição Hydrographica.

A commissão de Punta Arenas era formada pelo dr. Luiz Cruls, director do Imperial Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro, pelos 2.os tenentes Eduardo Ernesto Midosi e Carlos Castilho Midosi, ambos de emprego no Observatorio; serviriam de auxiliares da commissão o naturalista Gustavo Rumbelsperger, especialisado em estudos das regiões austraes convisinhas do estreito de Magalhães, e o mecanico Francisco Moreira de Assis, conservador do material do Observatorio Astronomico localisado no morro do Castello, em parte de templo começado pelos jesuitas.

O ministerio da Marinha, tendo por ajudante-general o chefe de esquadra Elisiario Barbosa, aprestou a *Parnahyba*, confiado commando ao capitão de fragata Saldanha da Gama. Ficaram-lhe subordinados o immediato 1.º tenente Arthur da Serra Pinto e os 2.os tenentes Estevão Adelino Martins, João da Silva Retumba, João de Lima Franco, Eduardo Ernesto Midosi e Carlos Castilho Midosi, os dous ultimos membros da commissão observadora, tendo esta por assistente medico o 2.º cirurgião dr. Joaquim Dias Laranjeira.

Em qualquer navio duas cousas occupam "espaço vital": machinas e viveres. Na *Parnahyba* para zelal-os ficaram o 2.º tenente machinista Manoel Severino e o official de fazenda, de egual patente, Telasco José Fernandes. Merecem todos citação, no dever não ha pequenos.

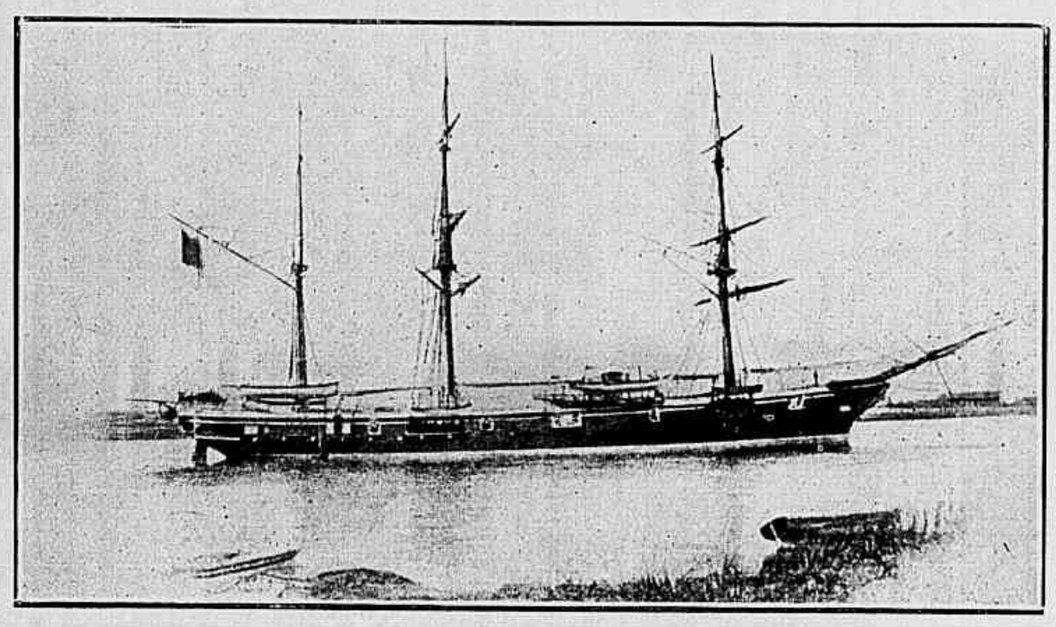
A 26 de Outubro de 1882 largava do Rio de Janeiro a *Parnahyba* rumo de Punta Arenas. Notas de viagem de Cruls e de Saldanha da Gama, deste na consagrada *Revista Maritima Brasileira*, permittiram a eoevos e permittem ainda hoje acompanhar a *Parnahyba* aguas a fóra em 1882 e 1883.

Sahida do Rio de Janeiro a 26 de Outubro de 1882 pela manhã, por outra manhã, a de 30 de Outubro, a corveta fundeava em Montevidéo. Dahi zarpou a 4 de Novembro por aguas calmas até 7, sobrevindo temporal para encapellar o golfo de S. Jorge. Na madrugada de 9 desenhava-se rochosa a costa patagonica, a 10 vencido o cabo das Virgens, com elle franqueado o estreito de Magalhães, finalmente á vista Punta Arenas chilena, então aldeanmente com casas de madeira, ao rigor de ventos, ao variar de temperaturas extremas, de suar em bicas ou de tiritar entre lãs.

Desde primeiros dias de Outubro se installára em Punta Arenas commissão astronomica allemã, sem pretensões a "espaço vital", apenas visando espaço celeste.

Nossa commissão recebeu franca hospitalidade dos puntarenenses, mormente por parte do governador chileno d. Francisco de Sanpaio e do subdito portuguez José Nogueira. As nações não ficam dispensadas da memoria de favores.

Cruls e Saldanha, de combinação, separaram-se para observação da passagem do planeta sobre o disco solar.



Corveta "Parnahyba"

Cruls ficaria em Punta Arenas, Saldanha a 23 milhas a léste, na ilha Quartel-Master, ahi a *Parnahyba* a 5 de Dezembro de 1882.

Na tarde de 6 o navio deixava a ilha e fundeava á meia-noite em Punta Arenas, Saldanha ancioso por saber da observação de Cruls.

Guiem-nos as *Notas de Viagem* do então triumphante Saldanha para conhecer a scena da quasi noite velha de 6 de Dezembro de 1882.

Mal puzeram pé em terra, Saldanha e seus officiaes mais correram que andaram para a casa da commissão nossa. Aberta a porta precipitou-se o grupo para o quarto de Cruls, que dormia. Um dos visitantes, sem duvida Saldanha, tocou-lhe de leve no hombro. Ao despertado dirigiu-se Saldanha condensando emoções em simples palavra: Então? O astronomo sorriu e com outra simples palavra respondeu: Completo. E sem mais vozes Cruls e Saldanha apertaram-se as mãos. Adivinhe-se-lhes a força.

A observação da passagem de Venus em Punta Arenas fôra favorecida por um céo um pouco nublado permittindo acompanhar o phenomeno phase a phase, Venus não esquiva a olhos humanos. Estes na terra seguem dia e noite a deusa venusta, por ella se salvando ou se perdendo.

Receioso de mallogro, por quaesquer condições atmosphericas desfavoraveis, Saldanha resolvera observar o phenomeno na ilha de Quartel-Master, partilhando assim a grande responsabilidade da commissão brasileira.

Terminada a principal missão da *Parnahyba* incumbiu-se ella de outra, nautica: a exploração dos canaes do Almirantado na Terra do Fogo da qual as paizagens offerecem por vezes contrastes maravilhosos. "Uma dellas — disse Cruls — causou-nos verdadeira admiração, pela intenso azul do céo e o verde esmeralda das aguas, entre as quaes se projectava a nivea brancura de uma geleira". Pintores, lamentae que a Terra do Fogo tão remota fique.

A 8 de Janeiro de 1883 a *Parnahyba* deixava de vez Punta Arenas, rumo da ilha do QuartelMestre em cujas aguas a corveta tocou em baixio desconhecido; a navegação naquellas paragens desprovida do olhar fixo ou intermittente de pharóes, um pouco ao favor da sorte como nos primordios das navegações.

Na *Parnahyba* varando o estreito de Magalhães, segundo Cruls, "a alerta foi de poucos minutos, e graças á nunca desmentida pericia e imperturbavel calma do commandante Saldanha, não tardou a corveta em safar-se, proseguindo na sua arriscada derrota".

Vencido o estreito, a *Parnahyba* ao norte delle, na foz do Santa Cruz, encontrou-se de novo em risco. Após extraordinaria maré de cerca de 14 pés de altura, baixaram aguas na vasante a ponto de ficar em secco consideravel extensão do rio; a *Parnahyba* a descansar quilha sobre fundo de pedregulho; o casco do navio quasi de fóra e em equilibrio.

Saldanha providenciou, a officialidade ajudou, a *Parnahyba*, poucas horas depois, ficou de novo em posição normal, para continuar viagem. Logo após chegou a Bahia Blanca, ao sul da provincia buonairense, sitio onde um consul italiano montara optima estação meteorologica para registrar, em Janeiro, á sombra, 44 graus centigrados.

De Bahia Blanca seguiu a *Parnahyba* para Buenos Aires. Em 1883, assignalava Cruls, não era aquella capital a mesma que em 1904 já provocava admiração no continente e nos forasteiros. Em 1883 representava-nos na Argentina o barão de Araujo Gondim, casado com distincta senhora da familia Cochrane, sabendo ambos fóra da patria abrir a patricios um lar onde só encontrassem brasileiros os usos e costumes nativos.

De Buenos Aires a prôa da *Parnahyba* abriu ondas para o mais grato dos rumos, o da bahia de Guanabara, que em 1883 ninguem tinha cachimonia para alterar dando-lhe anti-estheticas linguas de terra, perturbando-lhe correntes no enchel-a de lamas. A 22 de Fevereiro de 1883 a *Parnahyba* fundeava no porto carioca. Muito navegára a serviço da sciencia da qual os grandes luzeiros da humanidade, um Kepler, um Newton, um Pasteur nunca desassociaram a idéa de Deus e da magnitude de suas obras. Sobretudo no campo do infinito.

Certo dia, em lição no Collegio de França, Arago, o subido astronomo, maravilhou auditorio, dizendo:

"Na semana proxima um eclipse do sol será visivel em Paris. Achar-se-á a terra em conjuncção com o sol e deste a luz será interceptada pela lua. Em tal dia, senhores, em tal hora, tal minuto, tal segundo, tres grandes astros vão responder não ás nossas predicções, mas ás ordens de Deus". E o sabio accrescentou: "Só os homens contra ellas recalcitram".

Escragnolle Doria

«VENDA» EM RECIFE.

Revista da Semana

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL SECÇÃO

ordens do almirante Patry (1), e após uma terrivel batalha os Hollandezes, vencidos, foram obrigados a fugir para o porto do Recife. O almirante Patry, cuja nau fôra aprisionada, furtou-se ao captiveiro pela morte voluntaria, e em sua propria derrota adquiriu direito á immortalidade. Do alto do seu navio precipitou-se no mar, exclamando: "O oceano é o unico tumulo digno de um almirante hollandez".

Oquendo desembarcou setecentos homens sob o commando do general Bagnuolo, e no seu primeiro pavor os Hollandezes abandonaram Olinda; após haverem-n'a reduzido a cinzas, retiraram-se para o Recife. Não cabe aqui o relato de todos os acontecimentos, de todas as vicissitudes dessa luta. Os Hollandezes ostentaram uma perseverança que roçava a obstinação. Possuiam a superioridade da arte militar, continuos reforços enviados da Europa e riquezas inexgottaveis; contrariamente, os habitantes de Pernambuco não tinham senão o seu heroismo e nenhum soccorro lhes chegava da Europa. Sustiveram durante quatro annos o esforço dos Hollandezes que conseguiram, afinal, apoderar-se não só da provincia de Pernambuco como ainda de todas as provincias visinhas que se extendem para o sul até á Bahia. As causas que paralysaram a corajosa resistencia dos habitantes de Pernambuco, levando-os a perderem o fruto dos seus primeiros successos, consistiram principalmente nas divisões que se estabeleceram entre os chefes dos Brasileiros, na incapacidade ou na trahição do general Bagnuolo, que era napolitano, e, por fim, na deserção do mestiço Calabar. Foi o que mais contribuiu para o exito dos Hollandezes. E' doloroso, sem duvida, censurar os nomes de alguns dos chefes que defendiam a liberdade do Brasil; mas quando a historia estigmatiza o nome de um trahidor, que mais tarde se torna objecto da vingança dos seus concidadãos, ha muitos outros nomes que brilham e brilharão sempre nos annaes do Novo-Mundo. A sua immortal reputação é devida aos mais nobres sacrificios, ao mais puro heroismo, á profundeza de vistas e á habilidade da execução. Ha muitos homens cuja conducta nobre constitue verdadeiro titulo de nobreza para a raça negra e para a raça acobreada, e citaremos, de preferencia a todos os outros, os nomes do chefe dos Negros, Henrique Dias, e do chefe indio, Camarão.

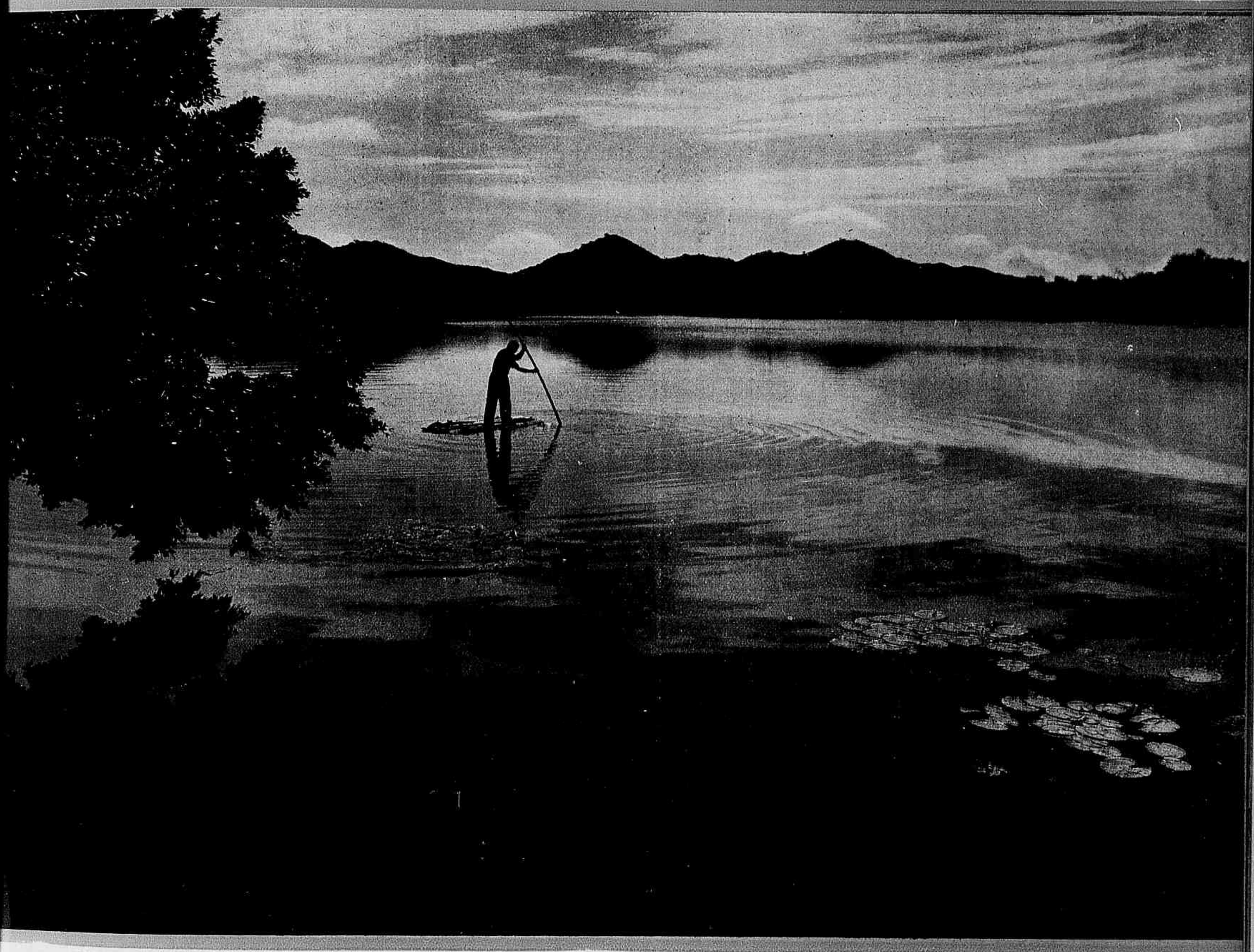
Embora parecendo tudo perdido, uma grande parte dos habitantes de Pernambuco recusou submetter-se aos Hollandezes. Partiram com mulheres e creanças para a cidade visinha de Porto-Calvo. Dahi, repellidos ainda pelos Hollandezes, foram para a Bahia. Muitos dentre elles, suas mulheres e filhos morreram de fome e dos incommodos das caminhadas através dos desertos dos sertões. Os outros pouco contribuiram para proteger a Bahia contra o ataque do general hollandez Mauricio de Nassau.

Por esse tempo (1638) parecia decidido que no futuro o Brasil seria partilhado entre a Hollanda e Portugal (2), tanto mais quanto era sabido o fracasso da ultima tentativa da côrte da Hespanha, que mandara Francisco Mascarenhas á frente de uma frota para salvar Pernambuco. Por uma administração sabia e vigorosa, Mauricio de Nassau procurou cicatrizar as chagas das provincias que conquistara e que uma guerra de devastação assolara por muito tempo. A actividade dos Hollandezes parecia prometter o breve aproveitamento dos ricos recursos dessa região, tornando Pernambuco uma das principaes colonias de uma potencia que, pela importancia maritima, era então uma das primeiras da Europa. Um acontecimento, que á primeira vista parecia dever favorecer todas essas conjecturas, contribuiu, entretanto, para destruil-as de um só golpe. No dia 1.º de Dezembro, uma conspiração, a mais gloriosa talvez de todas as que a historia recorda, libertou Portugal do jugo da Hespanha e pôz no throno a casa de Bragança. Parecia, então, que os Estados da Hollanda encontrariam em Portugal um alliado natural contra a Hespanha, e de facto, o novo rei, não estando ainda

(1) N. do T. — O autor quiz referir-se ao almirante Adrian Jansen Pater.

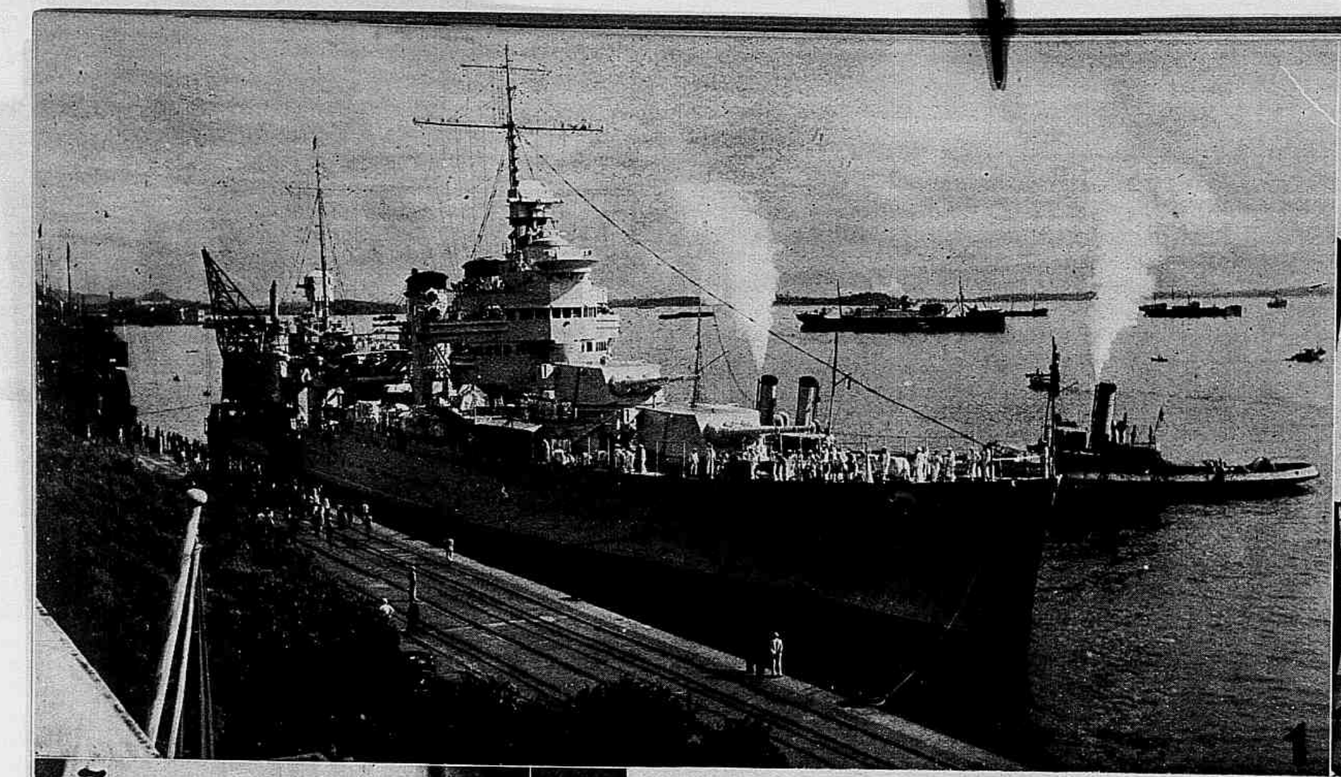
(2) N. do T. — Por esse tempo, o Brasil estava sob o dominio hespanhol. Só em 1640 voltou ao de Portugal.

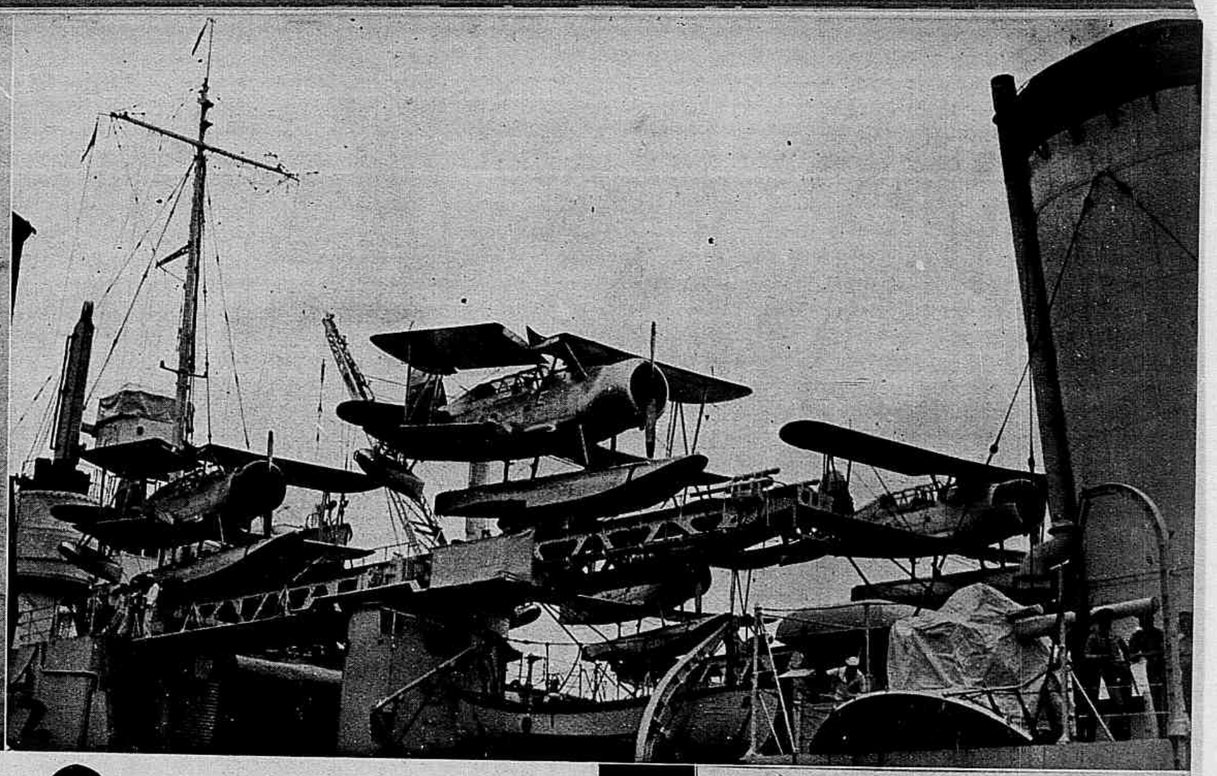
NOSSA TERRA

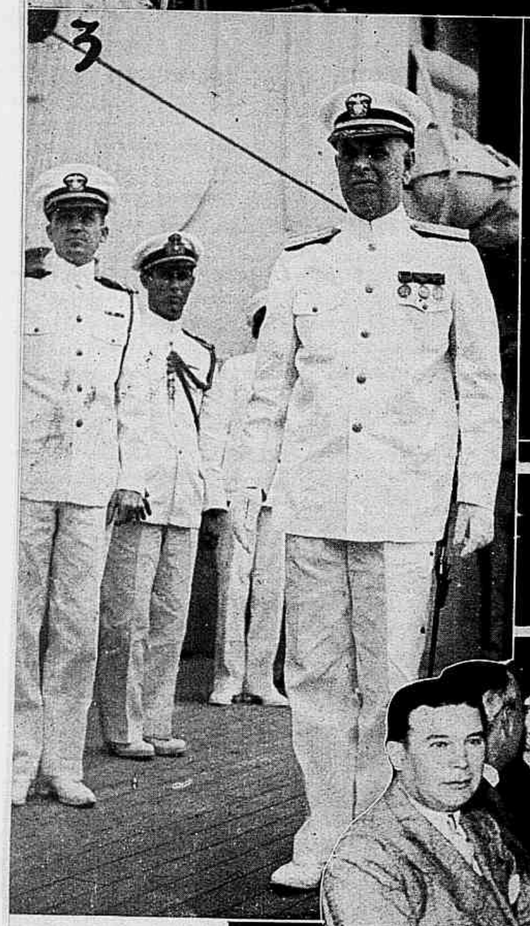


COLUMINJUBA (Ceará) (Photo de M. Guilherme)

PHOTO apanhada em Columinjuba,—Maranguape. A porção da-gua que se vê é uma parte do açude que fica em frente á casa onde nasceu o historiador cearense Capistrano de Abreu.

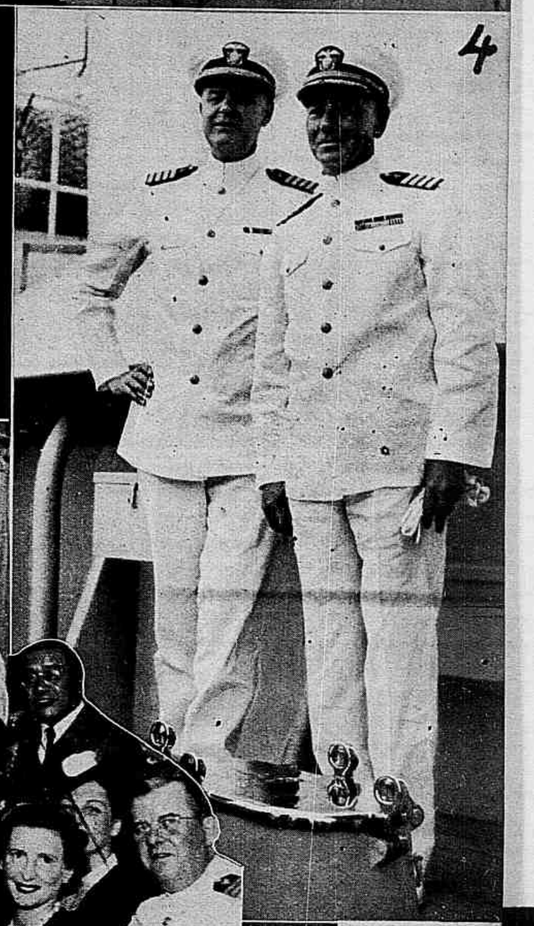




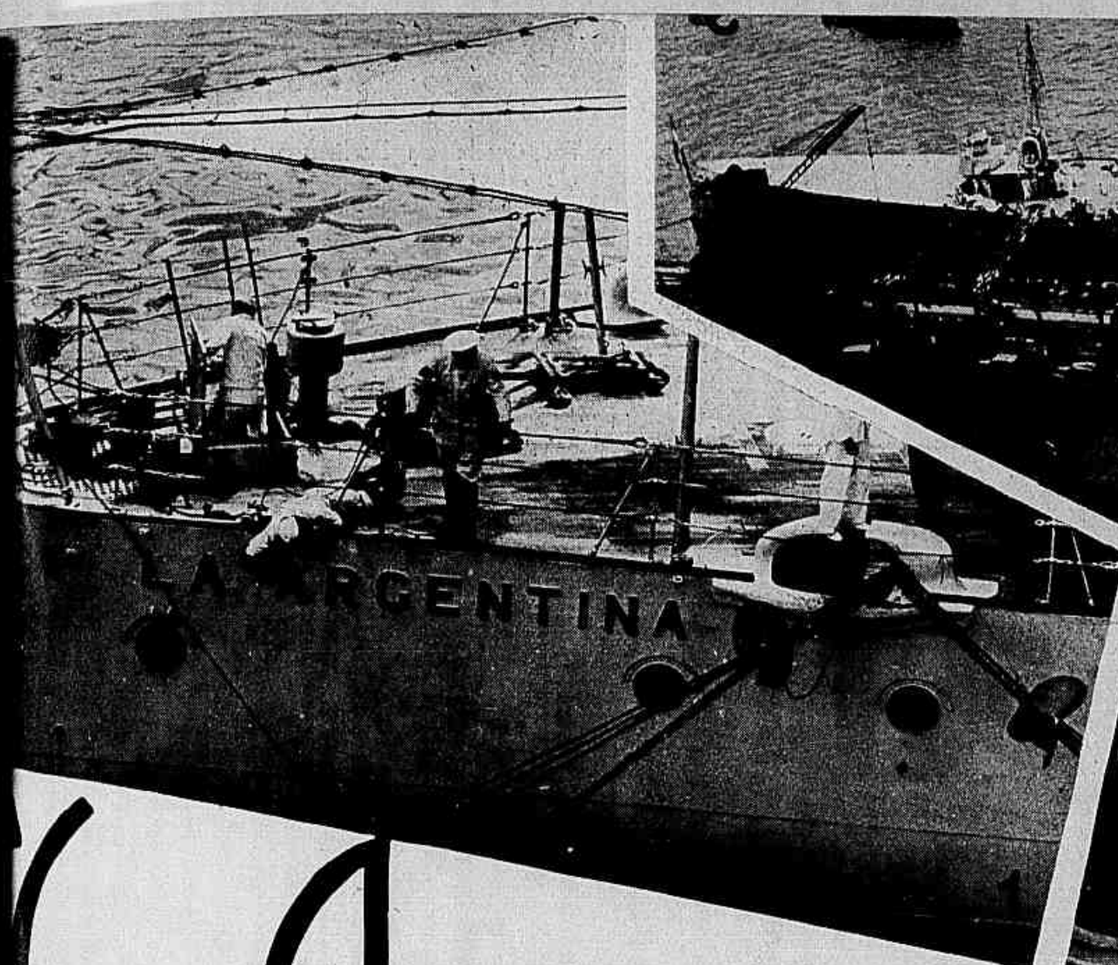


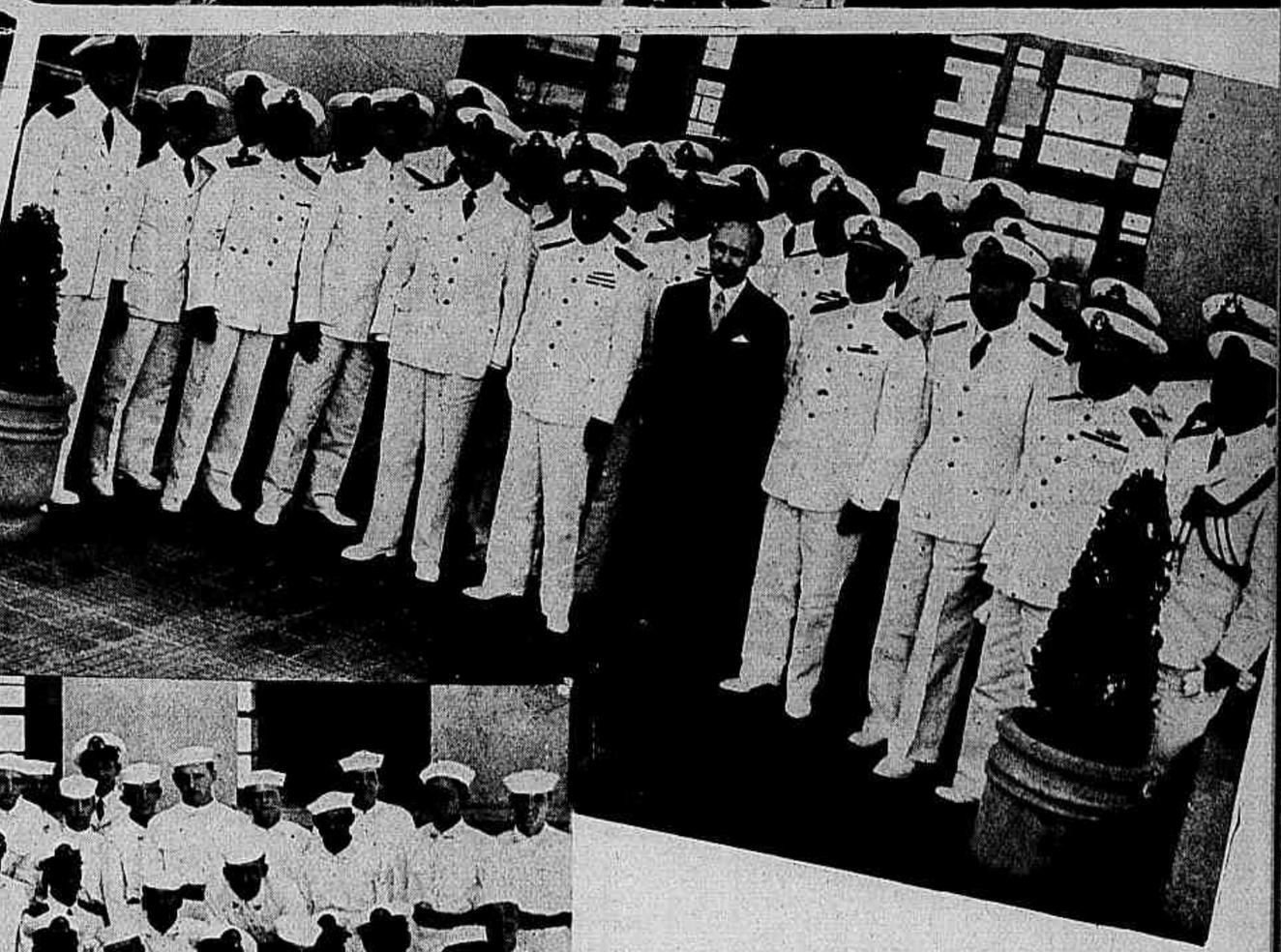
A VII Divisão Americana de Cruzadores

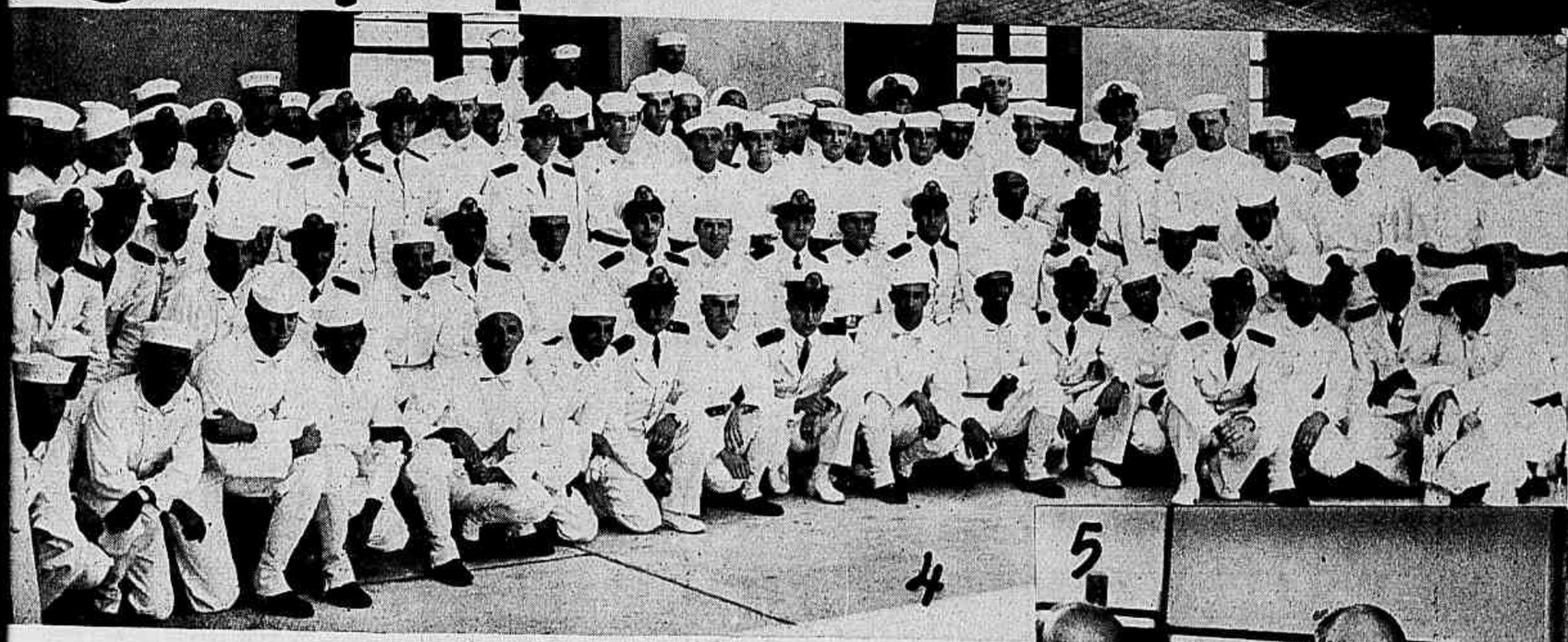
Aportou á Guanabara a VII Divisão Americana de Cruzadores, sob o commando do almirante H. E. Kimmel, e composta do "San Francisco", "Quincy" e "Toscaloosa". 1 — O "San Francisco" no cáes do porto. 2 — Visão parcial do apparelhamento aéreo de que é dotado o "San Francisco". Os outros dois navios são tambem porta-aviões. 3 — Photographia do almirante Kimmel tirada a bordo do "San Francisco". 4 — Os commandantes Parker, do "San Francisco", e Bastedo, do "Quincy". 5 e 6 — Dois aspectos da recepção aos officiaes norte-americanos no Gavea Golf and Contry Club, vendo-se na ultima o commandante Parker.



"La Argentina"

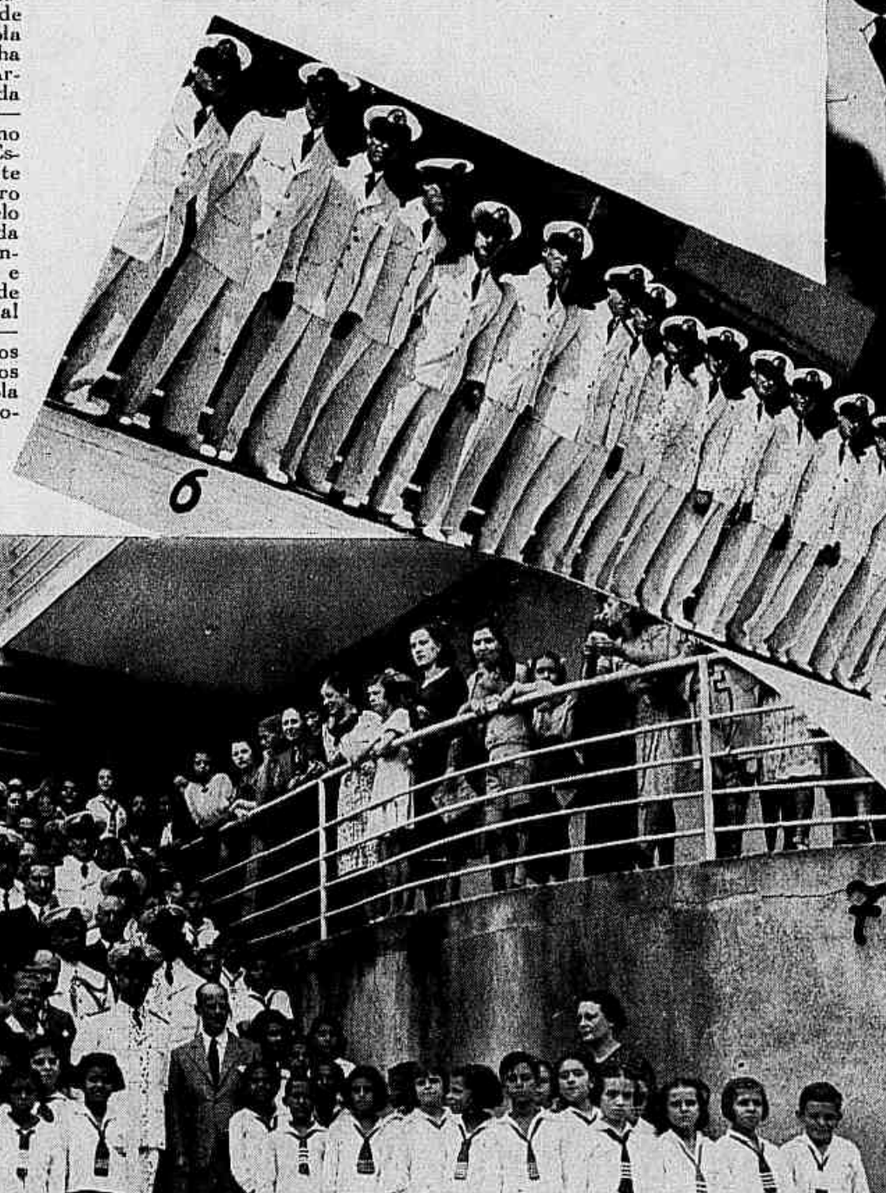






cadetes navaes argentinos na Escola Naval. 5 e 7 — Aspectos da visita do commandante do "La Argentina" á Escola Argentina. Na photo 5 vê-se o commandante Alberto Brunet ao lado do prefeito Henrique Dodsworth, entregando á professora Marista Sampaio, directora da Escola, uma flammula com as côres da sua bandeira nacional.

Esteve de passagem no nosso porto, em viagem de instrucção, o cruzador-escola "La Argentina", da marinha de guerra da Republica Argentina. 1 — Um detalhe da pôpa da náu platina. 2 — "La Argentina" atracado no cáes do porto. 3 — Na Escola Naval: o almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha, ladeado pelo encarregado de negocios da Argentina e pelo commandante do "La Argentina" e rodeado pela officialidade desse vaso de guerra, á qual offereceu um almoço. 4 — Os aspirantes brasileiros e os cadetes navaes argentinos num grupo obtido na Escola Naval, por occasião do almoço offerecido a estes ultimos. 6 — Grupo dos



COCK-TAIL DE EMOÇÕES

Affirmam que, devido á vaidade, a mulher se tornou insubmissa. Culpam Eva, sem se lembrar de Lilith que, sem haver dado provas de **coquetterie**, durante os momentos em que esteve a discutir com Adão, fel-o tão somente porque não quiz a elle submetter-se.

Quem conhece esse episodio entre o primeiro casal deve reconhecer que afinal as mulheres conservaram a doce humildade de Evas seductoras, que dominariam pelas meiguices e pelas astucias, e a rebeldia daquella celebrisada por Victor Hugo:

«La fille de Satan, la grande femme d'ombre, — Cette Lilith qu'on nomme Isis au bord du Nil.»

Foi, sem duvida, esta **femme née avant Eve** quem deu a primeira licção de insubmissão, não se sujeitando ao homem e volatilisando-se afim de escapar á condição de dominada. Exemplo que, hoje, alguns philosophos vão buscar para explicar o atavismo das que desejam emancipar-se da superioridade masculina, no terreno intellectual e em certas questões sociaes, não imitando, de todo, a primeira mulher que queria a supremacia, é verdade, mas reivindicando agora a egualdade dos sexos, embora equilibradamente se conservem bem Evas nas questões sentimentaes.

Nem Lilith, absoluta e temeraria, teimando por ficar em cima, nem Eva que pelos seculos afóra se entregaria com os olhos vendados pelo amor e pelas renuncias.

O **folk-lore** judeu-babylonico conservou Lilith como a mãe do deus do mal: ha uma lenda que a relembra maldosa e satisfeita, sorrindo, perto de Judas.

Para outros povos tomou novos aspectos menos perversos, mas nem por isso pouco autoritarios. As lendas de todos os paizes sempre salientaram as mulheres combativas, walkyrias ou amazonas, que guerreavam os homens, preferindo seguir mais o temperamento de Lilith, dando trabalho aos Adões que pretendessem dominal-as, embora, certo dia, terminassem vencidas. Mesmo assim, a historia decepcionante de Adão repetiu-se varias vezes, depois do mundo bem povoado pelos seus mais extranhos descendentes.

Curioso, entretanto, é que a humanidade, de accordo com o **genesis**, é filha de Eva, e não de Lilith. Difficil, portanto, explicar como as mulheres, de quando em quando, resurgem insubmissas e, quantas vezes, desejando suffocar as tendencias da segunda mulher de Adão, mãe commum de suggestiva e encantadora sensibilidade. E' pena! Nem absolutamente Eva nem completamente Lilith, mas um caracter que harmonize as duas personalidades, para a creação da mulher perfeita.

Em todo caso, ouçamos as preferencias masculinas: querem a Eva, allegando que a faceirice e a humildade embellezam mais a mulher do que as preoccupações intellectuaes. Portanto, toda aquella que não souber dosar modernamente os encantos de uma com o forte temperamento de emancipação da primeira mulher, antes de caricaturisar-se e masculinizar-se em prejuizo da graça feminil, mil vezes melhor permaneça a mais Eva de todas as Evas, para o gaudio e... a tortura dos apaixonados.

❁

Regressou da Europa, ha dias, para o alto convivio da sociedade carioca, e para a intimidade dos seus entes mais queridos, a distincta senhora Annita Peçanha, viuva de Nilo Peçanha, que foi presidente da Republica. Accorreram ao cáes elementos do nosso grande mundo, afim de saudar a illustre dama patricia.

❁

A exma. viuva do ex-presidente da Republica e governador de Pernambuco, dr. Estacio de Albuquerque Coimbra, sra. Joanna Castello Branco Coimbra, após uma viagem a Pernambuco, regressou ao Rio, onde conta largo numero de relações sendo altamente estimada. A distincta dama viajou em companhia de sua neta, senhorita Lucia Coimbra, tendo sido o seu desembarque muito concorrido, podendo-se notar as figuras mais elegantes e representativas do nosso **grand-monde**.

❁

Realizou-se no Automovel Club do Brasil o almoço em homenagem ao engenheiro Christovam Leite de Castro, pela sua investidura no cargo de Director do Serviço de Coordenação Geographica. A essa demonstração de apreço, promovida por uma commissão tendo á frente, entre outras pessoas de destaque, o general Moreira Guimarães, adheriram o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto de Estatistica e Geographia, e crescido numero de personalidades do nosso mundo official e magisterio, além de amigos e admiradores.

❁

Um grupo de amigos e collegas do dr. Hermogenes Pereira prestou-lhe significativas homenagens por motivo do seu anniversario natalicio.

Senhorita Maria José de Souza Gomes, da sociedade cearense, que collou gráu do curso normal do Collegio Immaculada Conceição, de Fortaleza.

❁

Ao desembarque do sr. João de Oliveira Franco, secretario das Finanças do Estado do Paraná, compareceu grande numero de amigos e admiradores, além de um grupo constituido de elementos da colonia paranaense, radicada nesta capital, que cogita de levar a effeito grandes homenagens a esse distincto homem publico.

❁

Acompanhado por sua senhora e filha, regressou dos Estados Unidos o commandante Raul Reis, que serviu como addido naval junto á Embaixada do Brasil em Washington, tendo sido festivamente recebido pelos seus collegas, amigos e admiradores.

❁

O director do Laboratorio de Biologia Infantil, dr. Meton de Alencar Netto, teve occasião de ver como é estimado entre seus collegas e amigos, que lhe prestaram quentes homenagens á passagem do seu anniversario natalicio.

❁

Aproveitando a permanencia nesta capital do dr. Abelardo Condurú, prefeito da cidade de Belém do Pará, seus amigos e admiradores cogitam de prestar-lhe homenagem, offerecendo-lhe um almoço no Automovel Club.

❁

A bordo do **Cap Arcona** seguiu para Santiago do Chile o consul Victor Cunha, que vae assumir o seu novo posto de consul geral do Brasil em Valparaizo. A sociedade carioca, habituada ao convivio amavel do distincto diplomata, sentiu bastante a sua partida.

❁

Regressou da Europa, onde fôra em missão do Governo Federal, junto á nossa Embaixada em Berlim, o coronel Lacerda de Almeida,

❁

Em companhia de sua encantadora esposa seguiu para Caxambú, em goso de férias, o capitão Filinto Muller, chefe de policia do Districto Federal, fazendo-se tambem acompanhar pelo seu official de gabinete, sr. Clovis Pereira.

❁

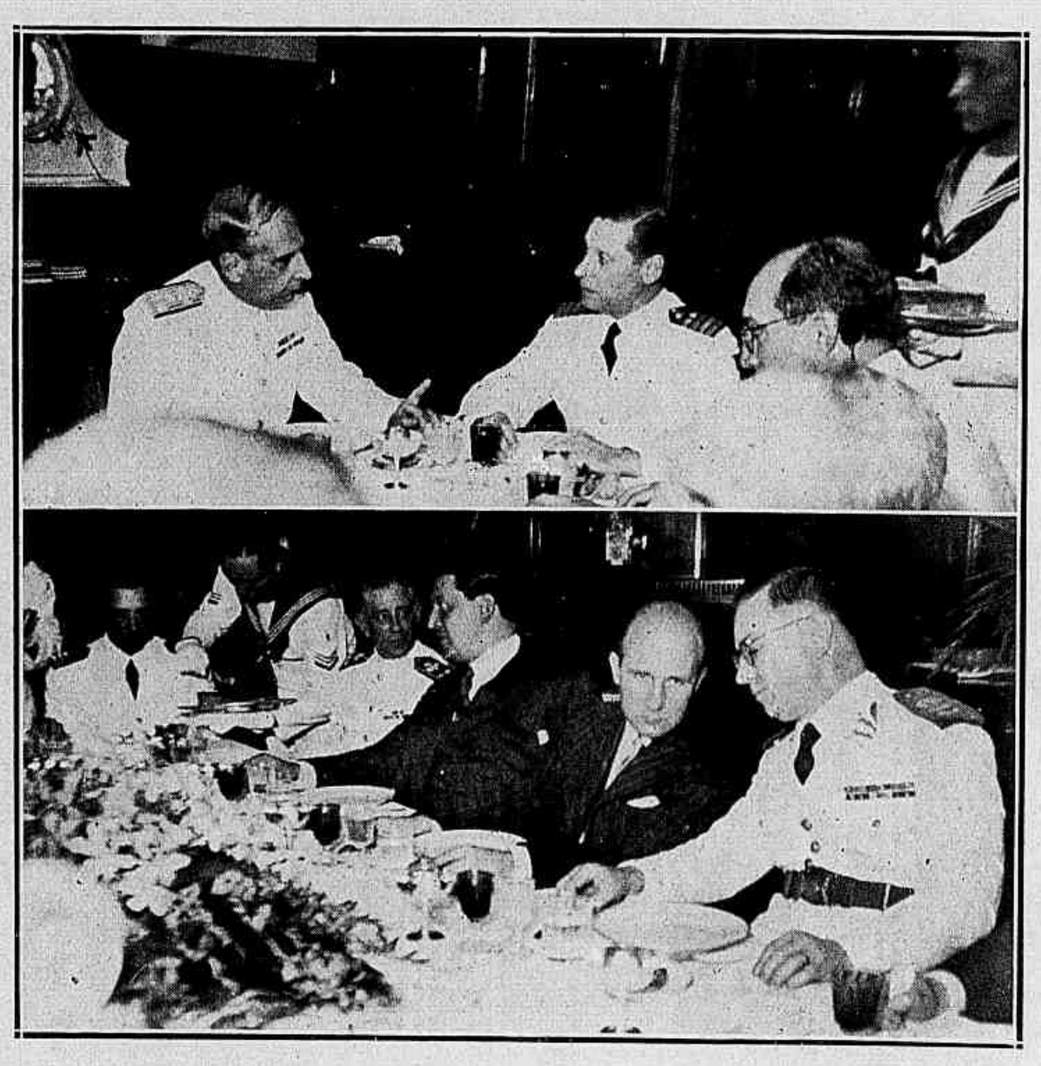
O noticiario elegante, nesta quadra do anno, marca mais viagens e passeios do que recepções mundanas. Emquanto as cidades de veraneio estão repletas das figuras mais representativas do mundo politico, administrativo e social, os salões, abrigos de requintes de luxo e de espiritualidade, conservam-se fechados, para dentro em pouco começar a grande parada de mundanismo, em festas successivas, salientando a belleza da carioca e o seu donaire, de incomparavel **chic**...

❁

...e as mulheres não se esqueçam de que os homens as preferem como Evas, —vestidas, está claro, pelos grandes figurinistas de Paris e com **coiffures** deliciosissimas — allegando que a faceirice e a ingenuidade embellezam mais a mulher do que as preoccupações philosophicas. Toda aquella que não souber dosar, moderadamente, os encantos de uma forte individualidade, attenção: antes de masculinizar-se, em pensamento, em detrimento da graça despreoccupada e feminil, mil vezes preferivel que permaneça mulher, deliciosamente Eva, a mais faceira de todas, para gaudio e... tortura dos seus apaixonados.

Jemmy

Argentina - Brasil



Dois aspectos colhidos a bordo do cruzador-escola "La Argentina" por occasião do almoço offerecido pelo encarregado de negocios da Republica irmã do Prata ás altas autoridades brasileiras.

ANNIVERSARIOS

ABRIL 29 SABBADO — a viuva Coilatino Góes; as senhoritas Amelia Mendes da Silva, Adelina Ferrari e Baby Barroso do Amaral; o dr. Armando Duque Estrada.

ABRIL 30 DOMINGO — as sras. Thereza Lobo e Maria Moreira; as senhoritas Nair Alvaro Zamith, Lucia Velloso de Lacerda e Marina Tancredo Burlamaqui; os drs. Raul de Campos e Pereira Brasil.

MAIO 1 SEGUNDA FEIRA — D. Laurita das Chagas Machado, viuva do nosso saudoso director Aureliano Machado; as sras. Hilda Carvalho Pareto e Consuelo Pareto; as senhoritas Stella Autran, Celina da Silva Serra e Clara Barbosa de Almeida; os drs. Adolpho Madruga e Julio Marcondes do Amaral.

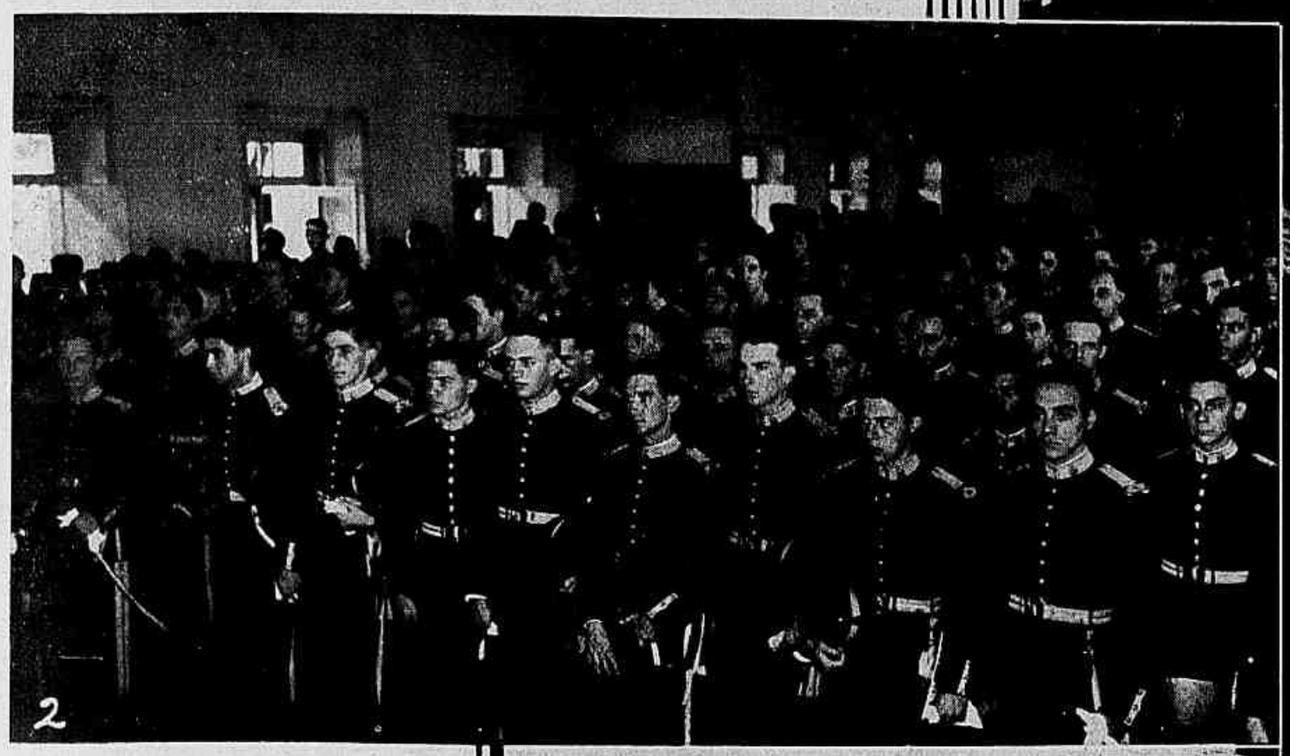
MAIO 2 TERÇA FEIRA — as sras. Julieta Proença e Julia de Azevedo Lima; as senhoritas Laura Raul Rego e Eugenia da Silva Tinoco; o professor Dario Callado; o sr. Manoel Thomaz Serpa.

MAIO 3 QUARTA FEIRA — as sras. Guiomar Nobre, Adelina Jannuzzi, Alice Pontes Guarany e Antonietta Silva Brandão; os drs. Evaristo da Veiga, Jayme de Vasconcellos e Jayme de Castro Barbosa; o sr. Adelardo Gomes Neto.

MAIO 4 QUINTA FEIRA — a Baroneza de Pinto Lima, as senhoras Mario Alves, Emma Castro e Silva e Laurinda Santos Lobo; os drs. Jayme Darcy, Roberto Trompowski Junio e Rego Lago; o coronel Olyntho de Mesquita Vasconcellos.

MAIO 5 SEXTA FEIRA — as sras. Deolinda Meirelles Vizeu e Avelino Leite Barros; a senhorita Maria Elisa Valdetaro Fonseca; o general Candido Rondon; o jornalista Porto da Silveira; o dr. Alves da Cunha

O 128º Anniversario da ESCOLA MILITAR



1 — O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, ladeado pelas altas autoridades do exercito, presidindo á sessão commemorativa do anniversario da Escola Militar. 2 — Durante a sessão: grupo de cadetes no salão de conferencias da Escola. 3 — O capitão José Orestes Falvo de Castro, secretario da Escola, lendo o boletim allusivo á data. 4 — O desfile verificado na commemoração.

5, 6, 7 — Trez aspectos colhidos no Olympico Club ao realisar-se a recepção aos basket-ballers sul-americanos vindos ao Rio para a disputa do campeonato de basket. Na ultima photo, vêem-se os sportmen recebendo das mãos de gentis senhoritas a flammula do Olympico.

O CONGRESSO REGIONAL DA ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DE ASSIS

1 — Na Escola Nacional de Musica: a abertura do Congresso. 2 — O Côro dos Frades no adro da igreja de Santo Antonio, onde foi rezada missa pelo vigario-geral da archidiocese. 3 — Na igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos: grupo de terceiros, no qual se vê, ao centro, d. Aloisi Masella, nuncio apostolico, que celebrou missa. 4 — Aspecto da assistencia á missa campal em frente da igreja do Convento de Santo Antonio. 5 e 6 — Flagrantes da missa campal e da communhão geral, dada por monsenhor Costa Rego. 7 e 9 — Aspectos parciaes da assistencia ao encerramento do Congresso. 8 — D. Carlos Bandeira de Mello fallando na sessão de encerramento.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO INT. LEG. SECÇÃO

NOTICIAS E COMMENTARIOS

A nossa capa

Czeslaw Lewandowski é um artista polonez que ha pouco viu coroada do melhor exito a sua linda exposição de quadros de motivos paranaenses. Porque a sua mostra de arte era, sem favor, admiravel.

Lewandowski cedeu-nos gentilmente uma das suas primorosas aquarellas, que reproduzimos na capa deste numero. Nesse esplendido chromo o pintor polonez fixa o pico do Marumby, na cidade paranaense de Morretes, dando ao ambiente um colorido magistral e tirando das sombras effeitos surprehendentes.

Estamos certos de que os nossos leitores receberão com o melhor agrado o trabalho do notavel artista polonez.

O 5.º CENTENARIO DA FLECHA DE STRASBURGO

A 24 de Junho de 1439, dia de S. João, o mestre da **Oeuvre Notre Dame** e seus operarios terminavam, em Strasburgo, a flecha da cathedral.

Estão se organizando grandes festas para celebrar esse 5.º centenario com toda a pompa imposta pelo caracter religioso, historico e artistico de tal monumento. Para isso se formou importante commissão. As solemnidades principiarão a 23 de Junho, com uma recepção nos grandes apartamentos do castello de Rohan, recentemente restaurados com toda a sumptuosidade. No dia seguinte inaugurar-se-á o museu da Oeuvre Notre Dame. A' noite haverá fogo de artificio, na plataforma da cathedral. O domingo, 25, será o dia das ceremonias religiosas e populares: de manhã, grande missa pontifical, com a presença de dois cardeaes; á tarde desfile dum cortejo historico que, depois de dar volta á cathedral, nella entrará para assistir a um officio com todos os requisitos das artes liturgicas.

Tudo isso, está entendido... se o tempo permittir...

Associação Christã Feminina

Dois aspectos apanhados ao realizar-se o programma de inauguração das novas installações. Na segunda photographia, um grupo da Directoria Honoraria, officiaes e vogaes.

No mundo da Arte

Os pintores Alfredo Norfini — á direita — e Heitor de Pinho na inauguração da sua propria amostra de arte na Associação dos Artistas Brasileiros.

Festas intimas

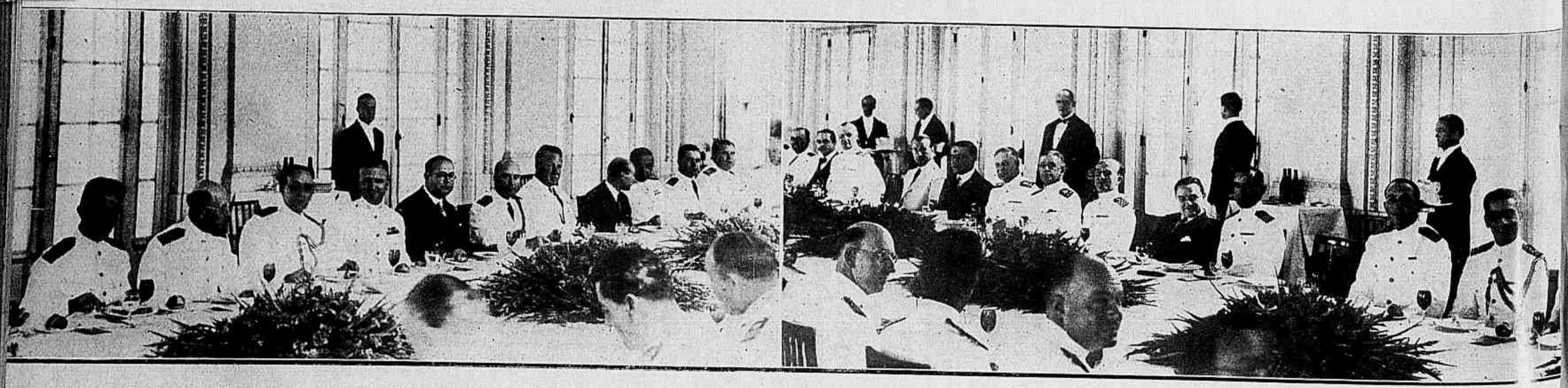
Recepção ao dr. Meton de Alencar no Instituto de Biologia Infantil, pela passagem do seu anniversario natalicio, com a presença do Juiz de Menores, dr. Saul de Gusmão.

RESPOSTA PROMPTA

O mez passado estava sendo esperado em Londres o maestro Toscanini, actualmente com 72 annos de idade, e que alli ia reger uma longa série de concertos para serem **radiofusidos.**

A proposito do novo contrato do insigne chefe de orchestra, deste se occupou um jornal londrino, fallando da sua energia vital, da sua superioridade de artista e tambem da sua tendencia para responder ao pé da letra e com absoluta sinceridade a quem lhe diga coisas que dalgum modo

Cordialidade americana

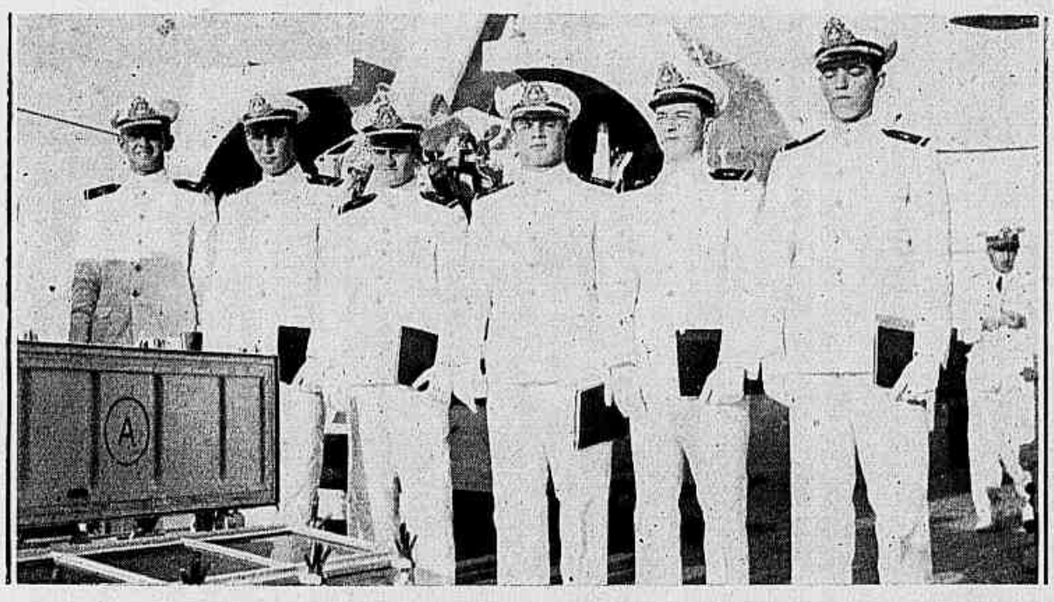


No Jockey-Club, ao realizar-se o banquete offerecido pelo ministro do Exterior á officialidade dos vasos de guerra das marinhas norte-americana e argentina que visitaram a Guanabara.

CENTRO PAULISTA

Aspecto tomado no Centro Paulista ao realizar-se no sabbado ultimo a Hora de Arte. Vê-se o sr. Antenor Castro, da Directoria do Centro, apresentando a cantora, sra. Marietta Lopes de Souza.

Fraternidade argentino - brasileira



Os seis guardas-marinhas brasileiros que, a convite do governo argentino, seguiram no cruzador "La Argentina", participando da viagem de instrucção dos cadetes navaes do Prata. São os seguintes os guardas-marinhas: Floriano Peixoto Faria Lima, Rodoval Costa Freitas, José Beltrão Frederico, Joaquim Coelho Lobo, Adolpho Barroso de Vasconcellos e Archanjo Pereira da Silva.

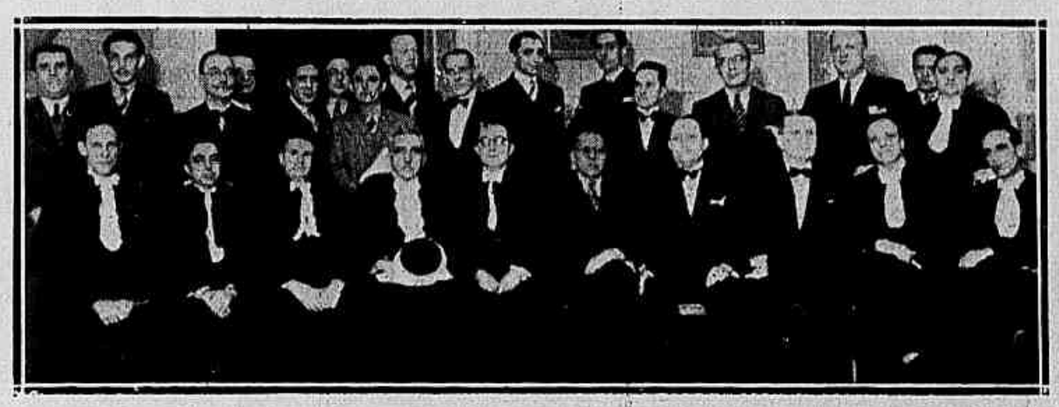
lhe não agradem. Entre outras demonstrações dessas franqueza incondicional, vem a seguinte:

Num ensaio, Toscanini chamou a attenção duma cantora que se desviava da devida interpretação da ária ou trecho que se estava "acertando". A dama irritou-se e, para mostrar o seu direito de cantar como lhe aprouvesse, exclamou soberbamente:

— Eu sou uma estrella!

— As estrellas, minha senhora, estão no firmamento! respondeu severamente Toscanini. — No theatro só ha musicos, bons ou maus. E a senhora pertence á segunda categoria.

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS



Aspecto tomado na primeira sessão ordinaria do corrente anno, durante a qual tomou posse a nova directoria.

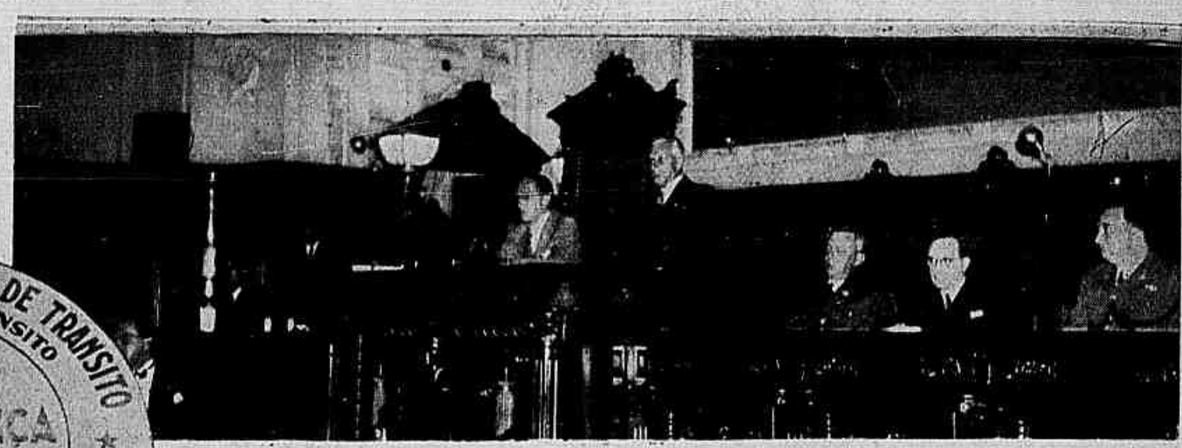
Curso de Assistencia Social

Aspecto tomado numa das provas finaes do curso de Assistencia Social, no Laboratorio de Biologia Infantil. A ceremonia foi presidida pelo dr. Saul de Gusmão, juiz de Menores. Vê-se prestando exame a sra. Therezita Porto da Silveira.

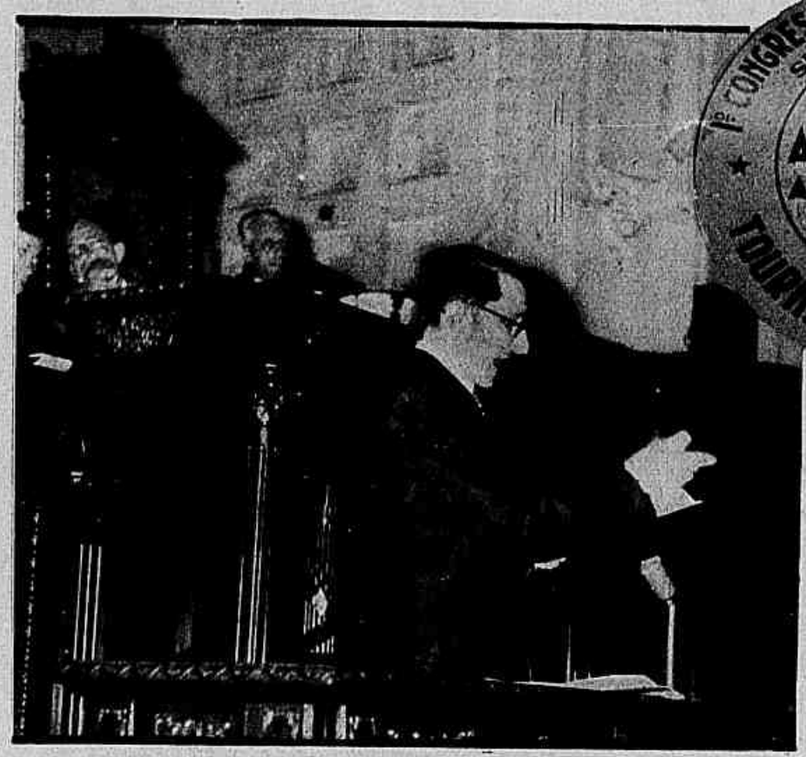
Instituto Brasileiro de Cultura

Dois aspectos tomados na reunião realizada no Lyceu Litterario Portuguez para recepção dos novos socios effectivos. A esquerda, os recipiendarios; á direita, flagrante colhido quando fallava o dr. Raul Bittencourt.

O PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

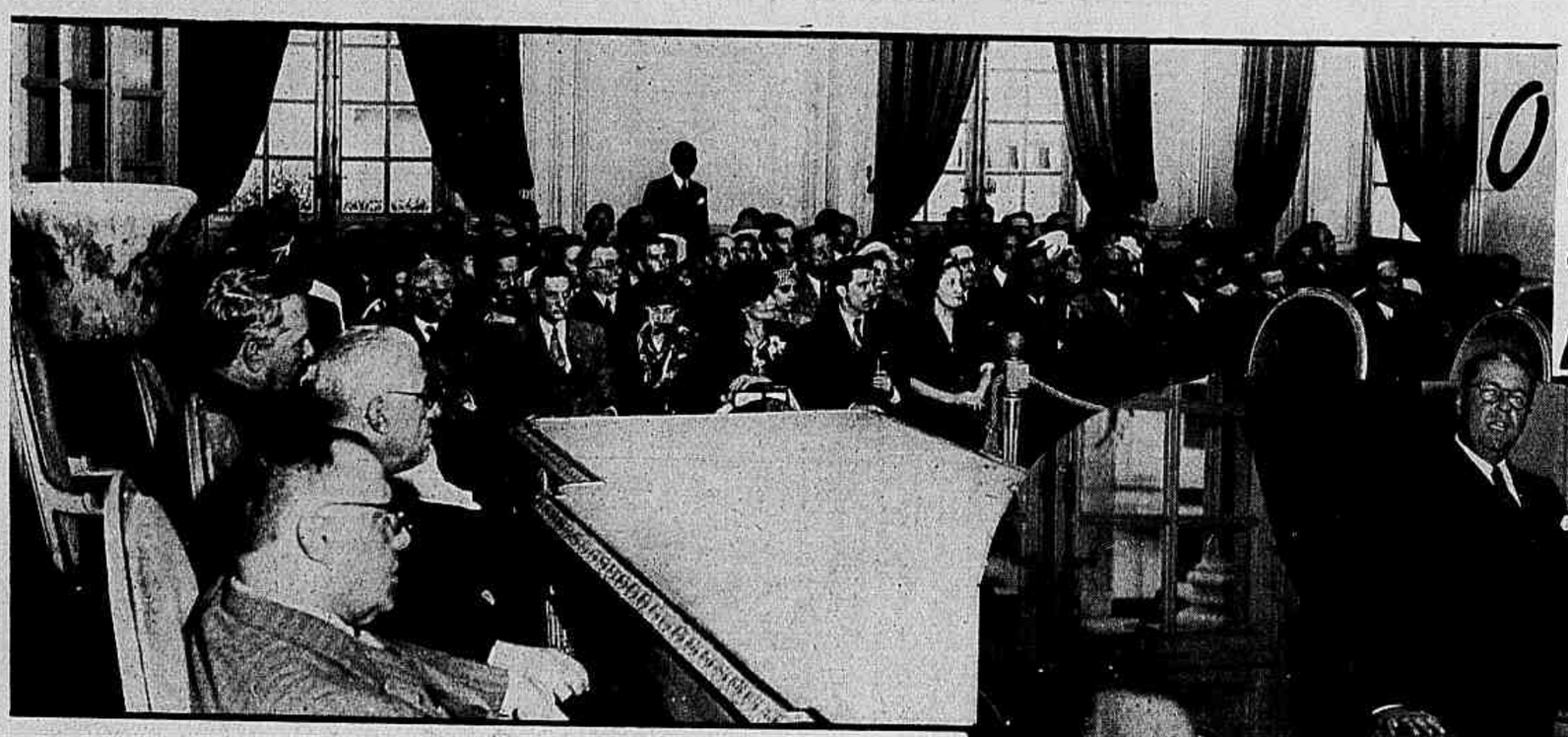


O Touring Club do Brasil levou a effeito, sob os auspicios dos Ministerios da Justiça e Negocios Interiores e da Viação e Obras Publicas, o I Congresso Nacional de Transito, installando-o solemnemente no Palacio Tiradentes, na noite do ultimo domingo.



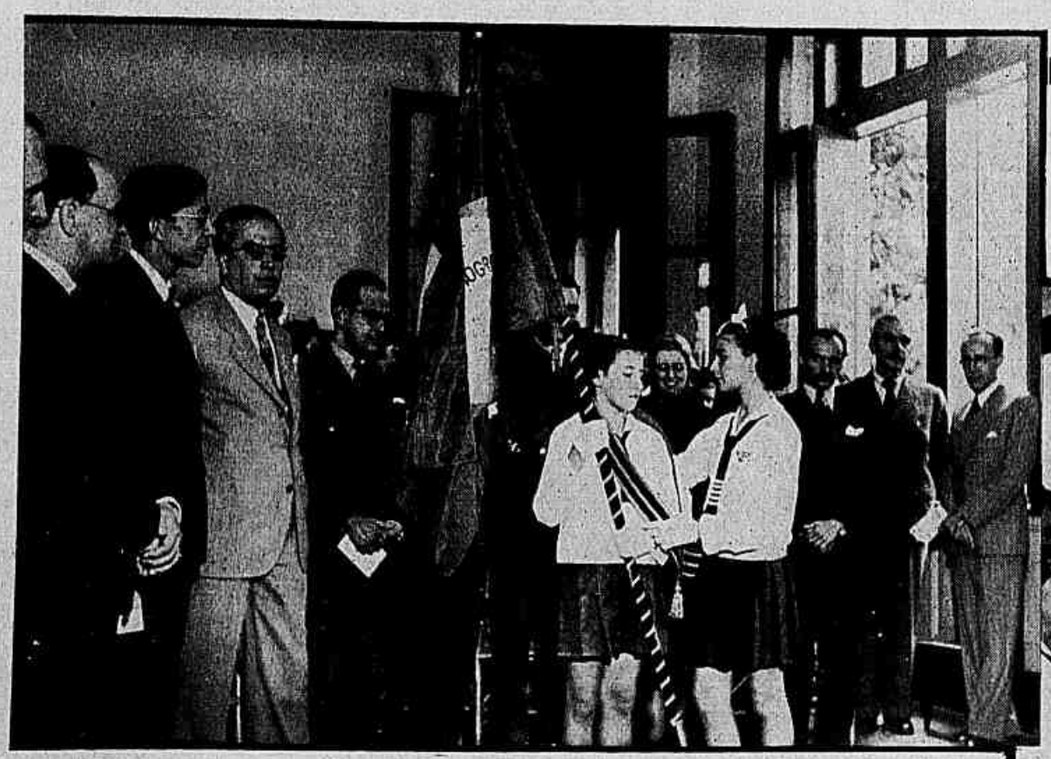
Estampamos aqui tres aspectos da installação do I Congresso Nacional de Transito, vendo-se nos dois ao lado a mesa que presidiu aos trabalhos e parte da assistencia, e no que fica sobre estas linhas o escriptor Berilo Neves, da directoria do Touring Club, fazendo o seu discurso.

O Centenario de TAVARES BASTOS



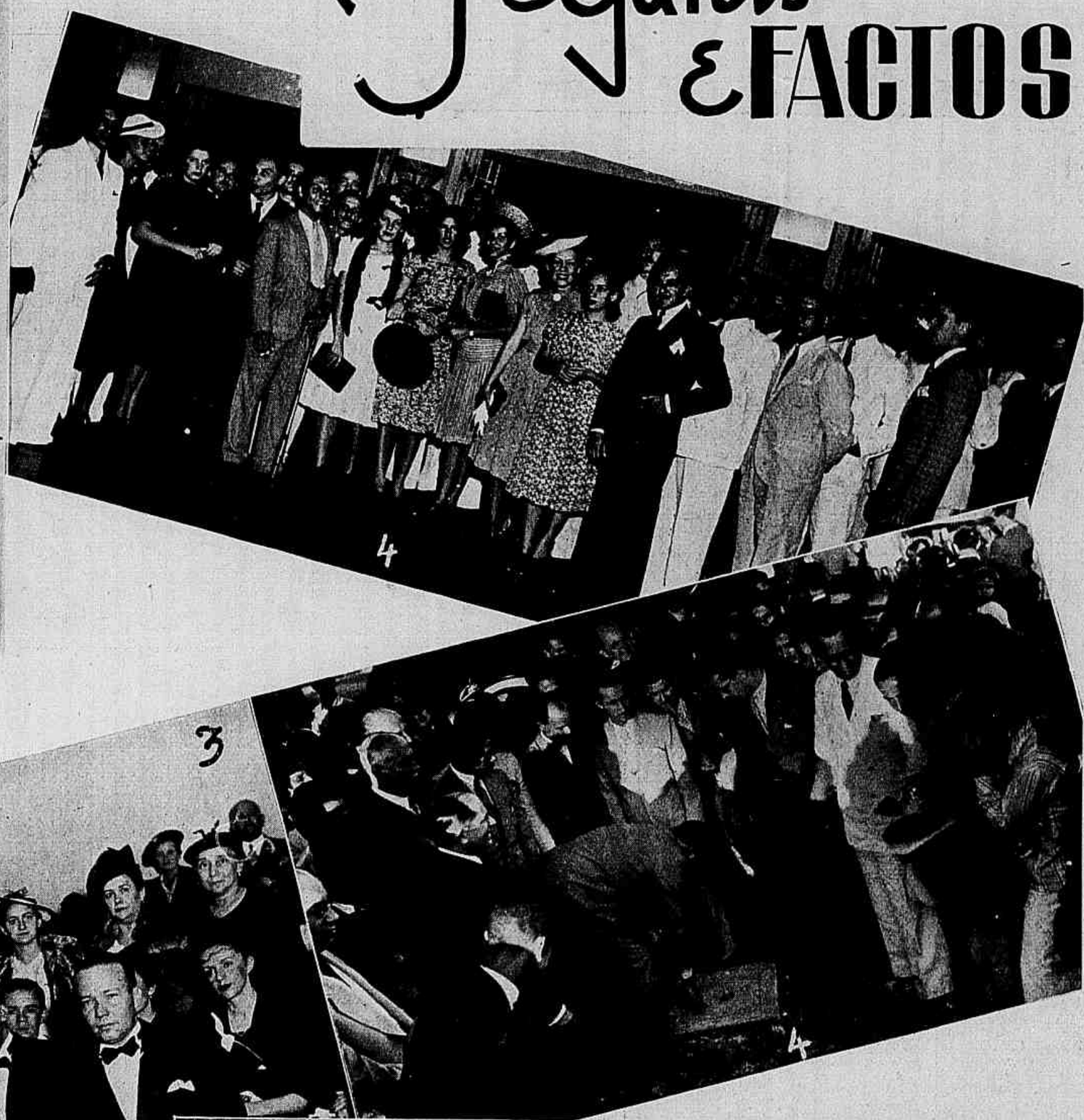
Dois aspectos tomados na Academia Brasileira ao realizar-se a sessão solemne commemorativa do centenario de Tavares Bastos, sob a presidencia do academico Antonio Austregesilo. No aspecto á direita, o sr. Rodrigo Octavio Filho lendo o discurso de seu illustre pae, o ministro Rodrigo Octavio, occupante, desde a fundação da Academia, da cadeira nº 35 que tem, no Cenaculo dos Immortaes, por patrono Tavares Bastos.

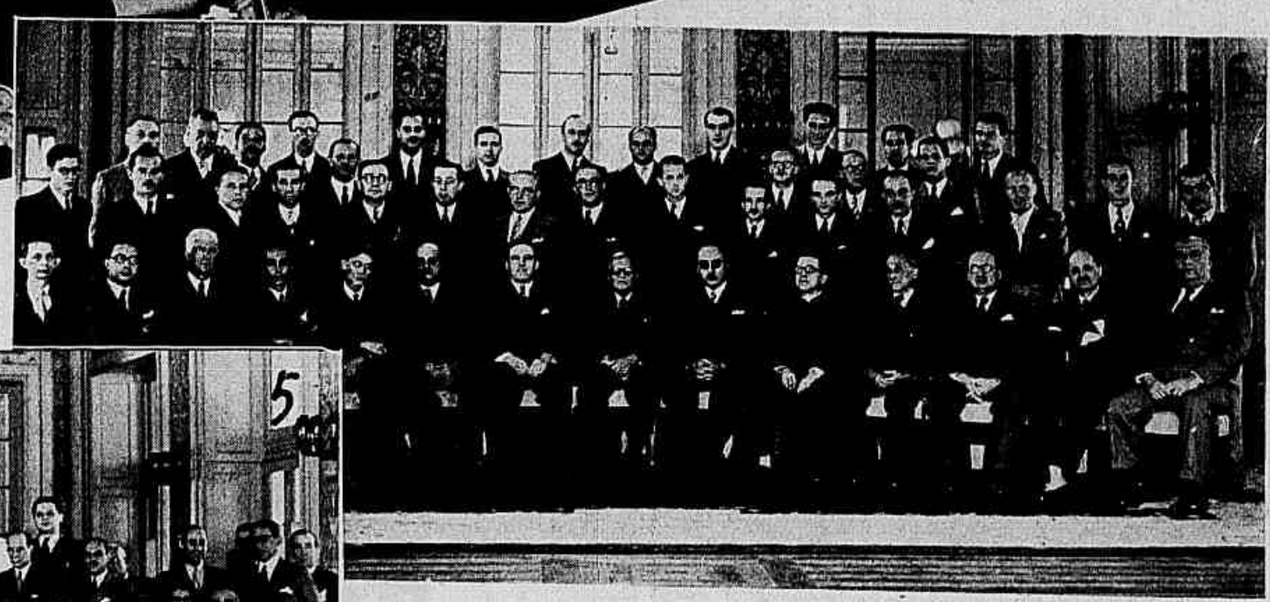
O Dia de TIRADENTES

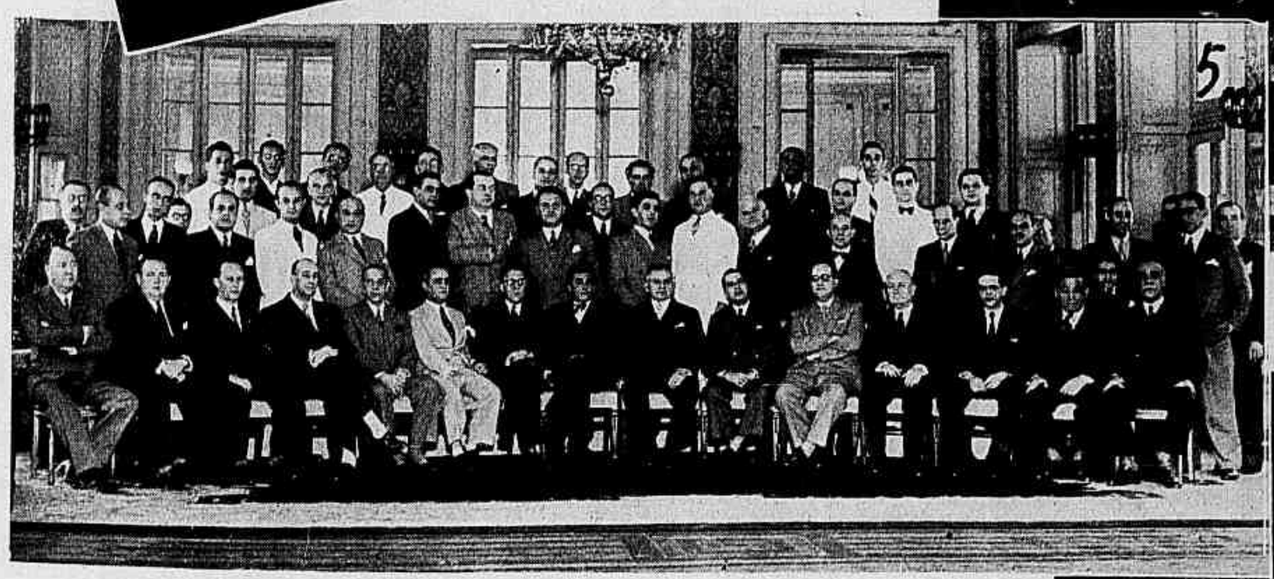


Dois aspectos da commemoração do Dia de Tiradentes na Escola Tiradentes, que se reabriu nessa solemnidade. Ao lado, a prof. Elsa Uzeda lendo o seu discurso allusivo á data; no que se vê ao alto, a menina Zenira de Souza Araujo, da Escola Tiradentes, recebendo o pavilhão desse estabelecimento que, por motivo de estar fechado o mesmo, se achava recolhido á Escola Celestino Silva. Entregando o pavilhão, a menina Déa Jeronymo de Lemos, desta ultima Escola.

Figuras e Factos







1 — Grupo obtido na Assistencia Dentaria Infantil após a sessão commemorativa do 14.º anniversario da benemerita instituição. 2 — O Baile dos Calouros da Faculdade de Direito, realizado nos salões do Botafogo F. C. 3 — No Studio Nicolas: a recepção dada pelo Centro Maranhense á cantora Dilú Mello, que regressou de brilhante excursão artistica a Montevidéo. 4 — Em Ramos: o dr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, lançando a pedra fundamental de uma nova villa operaria, com trinta e cinco casas, que o Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva vae mandar edificar para os estivadores. 5 — O dr. Mem de Vasconcellos Reis entre amigos e collegas, por occasião do almoço que lhe foi offerecido no Automovel Club em regosijo pela sua promoção a juiz de Direito da 7.ª Vara Criminal. 6 — No Automovel Club: grupo de pessôas que tomaram parte no almoço offerecido ao dr. Christovam Leite por motivo de sua investidura no cargo de director do Serviço de Coordenação Geographica. 7 — Grupo de pessôas que tomaram parte no almoço de reunião dos socios fundadores do Petropolis Country Club, no Automovel-Club.

ESTRE'A DE UMA OPERA BRASILEIRA

A Companhia Lyrica Metropolitana, em combinação com o Ministerio da Educação e Saúde, fará subir á scena no dia 3 de Maio proximo a opera A Descoberta do Brasil, musica do jovem compositor brasileiro Eleazar de Carvalho, libretto de Joaquim Ribeiro e Abilio de Carvalho, baseado no poema dramatico do mesmo nome, do escriptor C. P. Barros.

As personagens principaes da opera são: Jacy, filha do cacique, (Soprano); Cabral, commandante, (Barytono); Pero Vaz de Caminha, escrivão, (Tenor); Frei Henrique de Coimbra, superior dos missionarios franciscanos, (Baixo); Mestre João, physico-mór, astronomo e cirurgião da Armada, (Barytono); Gageiro (Tenor).

Interpretados respectivamente por Carmen Gomes, Sylvio Vieira, Reis e Silva, De-Luchi, Stephano Bruno e Bruno Magnavita.

O côro masculino de marinheiros lusitanos e o côro mixto de indios tupys estará a cargo do corpo coral do Theatro Municipal sob a direcção de Santiago Guerra.

Os bailados, em que tomarão parte homens, mulheres e creanças tupys, vêm recebendo da senhora Maria Olenewa, directora do corpo de baile do Theatro Municipal, especial cuidado. O pianista Werther Politano tem sido seu coadjuctor nesse mister.

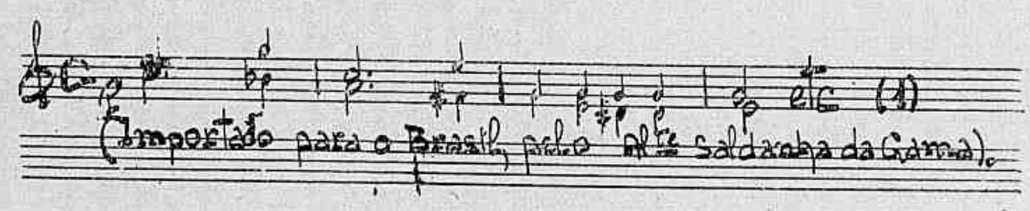
Alem dos personagens citados figuram mais: sete missionarios franciscanos, um vigario, varios padres, a tripulação da caravella, composta de officiaes e marinheiros lusitanos, e os habitantes da terra, isto é os indios.

A acção passa-se em 1500.

RESUMO DO PRIMEIRO ACTO

SCENARIO: o mar, vendo-se ao fundo as caravellas que compõem a armada, commandada por Cabral, composta de 10 caravellas e 3 navios de transporte. A' frente, a prôa da caravella de Cabral deixa ver os turcos, onde estão suspensos os escaleres e o mastro, com o cesto da gavea, guarnecido de enxarcias.

Ao erguer-se o velario, é madrugada. Os marinheiros ainda estão dormindo em suas macas. Ouve-se então o seguinte thema:



No convés está mestre João, mostrando a frei Henrique de Coimbra, Cabral, Pero Vaz de Caminha e outros officiaes o Cruzeiro do Sul.

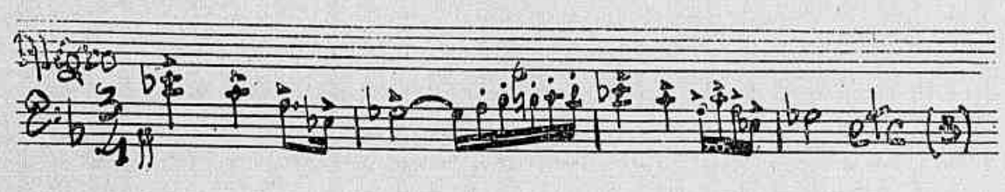
Precedido de um trecho orchestral em estylo fugatto o gageiro annuncia, apontando para o mar, os primeiros signaes de terra.

A guarnição, enthusiasmada, corre no convés, subindo uns das cobertas, descendo outros ás escotilhas e gaintas, exclamando: «Um monte!»

A scena da descoberta está musicalmente descripta no seguinte trecho:

que nada mais é que um accorde de nona da dominante, com entradas successivas. Com esse accorde o auctor da opera constroe um energico thema que apparece constantemente no 1.º acto.

Eil-o:

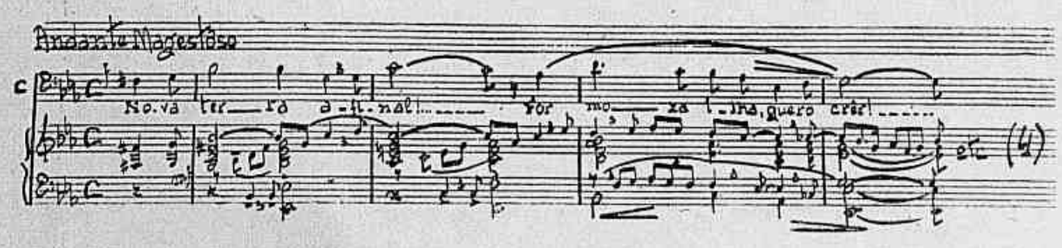


Frei Henrique põe termo ao enthusiasmo da marujada, lembra ser dia de Paschoa razão pela qual deram ao monte o nome de «Monte Paschoal.»

Marinheiros e officiaes commentam enthusiasticamente a descoberta, emquanto Cabral ordena: «ás armas!»

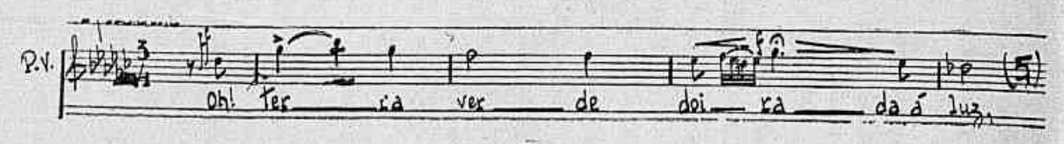
Nesse trecho, Eleazar usa em estylo fugatto o thema do preludio inicial revestido de grande brilhantismo. Sua palheta orchestral ahi lembra o celebre auctor da ouverture 1812, Tschaikowsky, não só pela majestade mas ainda pela diversidade de timbres.

Cabral fallando á guarnição da nova terra canta um dos mais importantes trechos do 1.º acto, que é o seguinte:

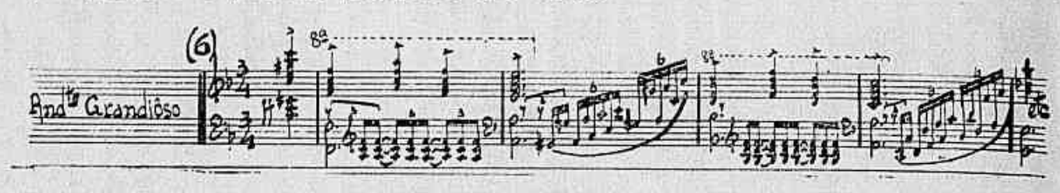


cuja harmonização, trabalho contrapontistico e orchestração são admiraveis. De então em diante, esse thema apparece constantemente, até ao fim do 1.º acto, ora só, ora conjugado com outros.

O trecho mais importante do 1.º acto é a ária da carta, a cargo de Pero Vaz de Caminha, que é



e que apparece no preludio inicial sob esta fórma:



Além dessa ária Pero Vaz tem ainda neste acto trechos de grande realce, onde o compositor demonstrou possuir grandes tendencias para a musica dramatica, porque a Saudação á nova terra é de um lyrismo encantador e de uma dramaticidade intensissima.

Finalisando este acto ouve-se um grande concertante em que tomam parte os cantores principaes e o côro, trecho que descreve o desembarque da guarnição.

Esse concertante foi construido com o thema da ária da carta e um novo thema tirado da harmonisação deste.

E' desnecessario dizer da belleza da orchestração com que o compositor finaliza este acto e que se assemelha em intensidade ao final do 2.º acto de Aida.

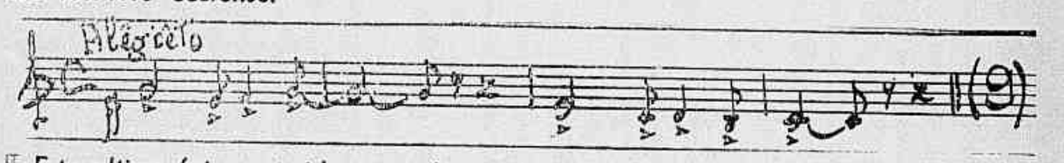
RESUMO DO 2.º ACTO

A scena representa a floresta brasileira de um lado, do outro a praia, avistando-se ao longe a caravella de Cabral.

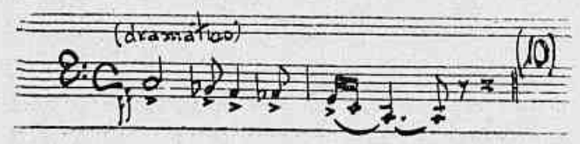
Afora este thema:

em estylo sacro, os demais themas que figuram no 2.º acto foram extrahidos respectivamente do folk-lore indigena:

e do folklore cearense:



Este ultimo foi construido tomando por base a harmonisação do thema das danças



Ao erguer-se o panno vêem-se os marinheiros levantando a cruz, seguindo-se a acção de graças resada por Frei Henrique no que é acompanhado pelos demais.

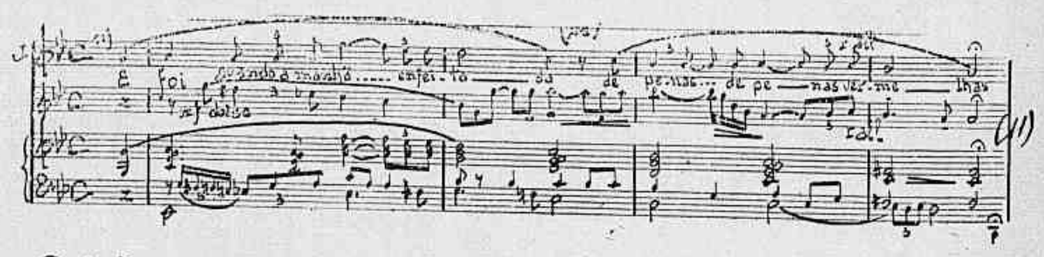
Indios semi-nús accorrem espantados.

Precedendo a 1.ª dança, ouve-se o côro dos indigenas com entradas successivas, o que lembra Saint-Saens no 1.º acto de Samsão e Dalila (côro dos hebreus).

O thema desse côro foi construido com a cellula que já indiquei acima e que tomou o n. 8.

O mesmo acontece com o thema da 1.a dança que é um desdobramento da alludida cellula, mais o thema que tomou o n. 9, já apresentado.

A seguir, ouve-se pela primeira vez a soprano na grande aria de Jacy, trecho em que o compositor demonstra possuir grande habilidade contrapontistica como se pode vêr:



Os indios e portuguezes confraternizam e dispersam-se pela floresta.

Dirigindo um galanteio a Jacy, Pero Vaz é por esta repellido. Esse duetto é precedido da 2.ª dança em cuja orchestração ouve-se o canto do sabiá laranjeira, do jacú e outros passaros communs na floresta brasileira.

A repulsa de Jacy ante o gesto mal interpretado de Pero Vaz, deu causa a que o cacique lançasse o grito de guerra, erguendo e passando de mão em mão o tacape caracteristico.

O trecho musical seguinte ao gesto do cacique é uma fuga vocal a quatro partes (côro mixto) em que o compositor conserva os rigores da Escola sem comtudo prejudicar a expressão, coisa communissima nas fugas escolares. Além disso, aproveitou o ensejo da fuga para relembrar o thema caracteristico dos guerreiros, que tomou o n. 10.

Para terminar o 2.º e ultimo acto ouve-se um grandioso concertante em que apparecem conjugados os themas que tomaram os ns. 7, 8 e 10 preponderando entre estes o de n. 9.

Do ponto de vista vocal e orchestral, esse trecho nada fica a dever aos concertantes dos auctores consagrados.

A technica contrapontistica ahi demonstrada diz bem do valor da Escola e de quanto lucrou Eleazar com os ensinamentos de Paulo Silva. Tanto o 1.º quanto o 2.º acto são precedidos de preludios de pequenas proporções mas de excellente effeito; aliás, em toda a orchestração o compositor demonstra haver apprehendido com segurança o que ensinou o mestre Assis Republicano.

Aguardaremos com ansiedade a auspiciosa estréa, para gloria da arte brasileira, para elevação moral da classe de composição da Escola Nacional de Musica onde o autor ainda cursa o 2.º anno e, finalmente, para orgulho de seus mestres e seus compatriotas.

José Siqueira

O Neptunia navega, soberbo, transpondo a entrada da barra.

Das gigantescas chaminés, baforadas de fumaça sobem, em espiraes, traçando no espaço formas imprecisas.

Na retaguarda, uma longa esteira de espumas recebe os primeiros beijos da lua, que emerge do oceano.

Pouco a pouco vae surgindo a silhueta illuminada da cidade, como uma grande mesa de jogo coalhada de fichas scintilantes.

Encostada á amurada do tombadilho de estibordo, Livia, encantadora boneca loura que embarcou no porto de Marselha, olha, indifferente, o vae e vem dos turistas que pedem informações em diversos idiomas.

— Sonhando com Paris? pergunta-lhe um jovem.

A moça esboça um leve sorriso e estende a mão a Mauro de Araujo, secretário de uma embaixada brasileira na Europa.

— Não sei se sonho com o Bois de Boulogne na sua caracteristica parisiense... Se revejo, mentalmente, a elegancia londrina de Piccadilly... Se contemplo o lago de Genebra. Ou se me transporto, num tapete magico, para a cidade lendária do Cairo... Talvez esteja em todos esses lugares ao mesmo tempo... Sinto, porém, uma especie de nostalgia ao contemplar, novamente, a incomparavel paizagem do Rio de Janeiro... No Egypto tudo para mim era lenda e mysterio, como a supersticiosa mystica do poder invisivel dos Pharaós... Aqui, tudo é tão differente...

Mauro ouve, algo perplexo, essas divagações, a despeito de apparentar indifferença.

— No Rio nem tudo é paizagem, como no Egypto nem tudo é mysterio! accrescenta pensativo.—Na minha peregrinação pelo mundo tambem encontrei Paris, que me extasiou pela sua deslumbrante belleza. Londres, que encanta com sua vida intensa, elegante e cheia de bellas tradições... No emtanto, sinto uma felicidade immensa ao avistar, novamente, o paiz mais bello do mundo!

— Tudo isto é certo. Mas... Voltar agora ao Rio causa-me tantos desgostos como a um egypcio a profanação do templo de Osiris. Você sabe que tenho motivos para desejar o prolongamento desta viagem...

— Por que tanto receio? — pergunta com voz branda. Isto começa a parecer um caso claro. Acho que você não deve dar importancia aos commentarios sobre o rompimento de seu noivado. Enfrente tudo com coragem e permitta-me ajudal-a no que puder.

Por um momento os olhos de Livia pousam, confiantes, nos de Mauro. Depois, considera, scismativamente, estendendo-lhe a mão num gesto de despedida:

— Está bem. Acceito e espero que não vá se arrepender.

Mauro retem por algum tempo a mão de Livia.

Quando ella se vae começa a reflectir na historia...

◈ ◈ ◈

O rompimento de Livia da Silveira com Adalberto de Miranda (o Mirandinha, como é conhecido), é assumpto obrigatorio nas rodas elegantes, principalmente nos chás de madame Brandão.

— Sabe que o Mirandinha levou o fóra? pergunta uma senhora gorda, dirigindo-se a uma velhota, viuva de um general reformado.

— Pudera! responde esta. Não é para falar mal, mas... eu é que não daria uma filha a esse pelintra, nem por todo ouro do mundo.

— Ouro! Pois era exactamente atraz delle que o rapaz andava! Consta até (cochicha) que o Mirandinha estudou Egyptologia em Oxford, para se aperfeiçoar em «cavações...»

— Mas qual! minha amiga. Não vê que o professor Silveira ia na onda... Quando percebeu as intenções do rapaz, zaz! Cortou-lhe as asinhas... termina a viuva com um sorriso malicioso.

E assim os commentarios se succedem até que... apparece o Mirandinha, trajando elegantissimo smoking branco.

Cumprimenta, ceremoniosamente, todos os convidados de madame Brandão e pára, junto ao piano, afim de lisonjear uma moreninha que acaba de tocar uma valsa.

— Parabens! Parabens! diz em tom de galanteio. Embora prefira o rhythmo do fox, não posso deixar de apreciar uma valsa, tocada com tanta habilidade...

— Obrigada... responde a pianista. — A proposito, sabe que Livia vae regressar ao Rio?

O rapaz olha em redor da sala repleta de ouvintes e fala com elevação de voz:

— Sei. Creio que chegará por estes dias. Aliás... Estou certo de que irei ter novas preoccupações... Livia não dispensa minha companhia nas récitas do Municipal. Deverei attendel-a por habito e... cavalheirismo.

Palmas annunciam a chegada de um magico. Os convidados reunem-se no centro do salão sem perceberem que o Mirandinha havia ficado só, tentando esconder a surpresa da noticia que acabára de receber.

❁

Dois mezes após sua chegada ao Brasil, Livia apparece pela primeira vez nas rodas elegantes.

Começa a temporada lyrica no Municipal e está no cartaz a Traviata.

Tudo que ha de mais chic, no Rio, está naquella casa de espectaculos na noite da estreia.

Damas vestidas á ultima moda, ostentando penteados exoticos, passam em revista os camarotes e as frisas.

Velhotes, trajados a rigor, fazem longos cumprimentos ás senhoritas que, por sua vez, assestam binoculos para os camarotes officiaes.

Num camarote da esquerda, Livia palestra, animadamente, com seu pai e com Mauro. De vez em quando, interrompe a palestra para responder a um e outro cumprimento.

Mauro está contentissimo com a victoria conseguida sobre Livia. A' força de carinhosos conselhos, conseguira modificar-lhe, inteiramente, o estado de espirito, fazendo-lhe vêr que a vida tem seus lances tristes, mas que os bons momentos compensam os maus.

Todos que conheceram Livia de perto notam-lhe a alegria e não deixam de commental-a.

Muitas amigas vêm ao seu camarote nos intervallos. Para cada uma tem sempre uma palavra de satisfação e carinho.

— Para sentir a alegria de viver, diz sorrindo, ao apresentar Mauro, — procuro sempre a companhia de um poeta...

Quando termina o espectaculo e o auto roda, célere, rumo a Copacabana, o professor Silveira nota que a filha não tem mais a alegria que mostrara no Municipal.

Ao chegar em casa pergunta-lhe, inesperadamente:

— Sabe que o Mauro embarcará no proximo mez para a Europa?

— Sei... Preferia não o ter conhecido...

— Tolinha! Não sabe que falámos hoje a seu respeito?

— !...

— E' verdade! Se fosse o Mauro encommendaria duas passagens para o avião em que pretende partir...

Livia estreita o pai contra o peito, impossibilitada de falar.

❁

Desde cedo o aero-porto apresenta um aspecto festivo. Automoveis de luxo chegam e partem, trazendo passageiros, acompanhados de parentes e amigos.

Emquanto são experimentados os possantes motores do avião, grupinhos, aqui e ali, tecem commentarios os mais variados sobre as delicias das viagens aéreas...

O professor Epaminondas da Silveira, rodeado por membros do corpo diplomatico, fala, enthusiasticamente, do Oriente e suas inesqueciveis aventuras pela terra dos Pharaós.

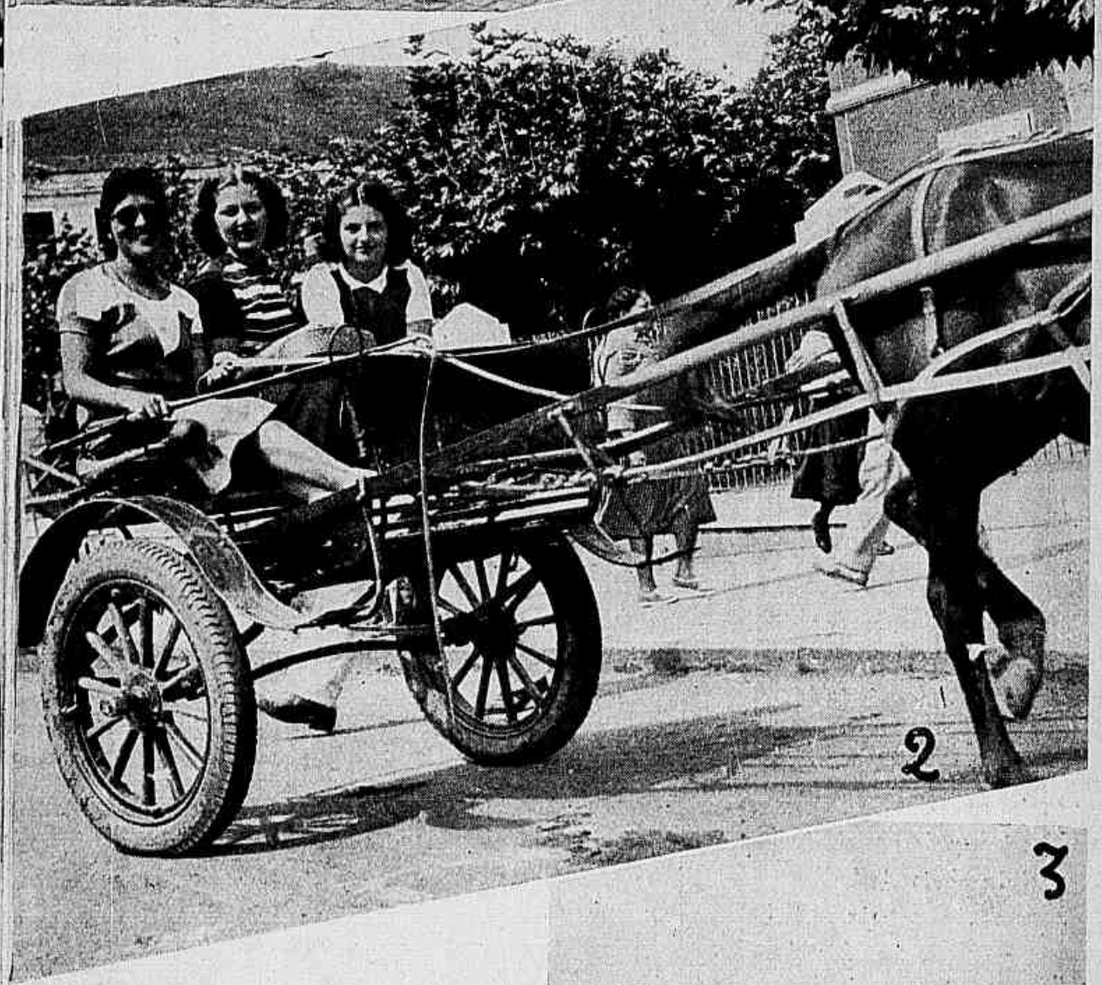
Livia, apoiada ao braço de Mauro, attende as innumeras pessoas que lhes vão levar os votos de bôa viagem.

Minutos depois, o grande passaro de aço risca a superficie verde do oceano, elevando-se no ar, para desapparecer entre as nuvens.

Da janella de um edificio, alguem continua a olhar o espaço que o avião percorrera na sua carreira vertiginosa.

Sobre a mesa o telephone chama, insistentemente... Mas Mirandinha não o ouve.

Minas Geraes



1 — O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, passeando nas ruas de Caxambú, ladeado pelos srs. Benedicto Valladares, governador do Estado, e general Christovam Barcellos, commandante da 4.ª Região Militar. 2 — As gentis filhas do governador do Estado em *charrette*, em Caxambú. 3 e 4 — Veranistas na formosa estação hydro-mineral do sul de Minas.

Estado do Rio

1 — A commemoração do Dia de Tiradentes no Centro Academico Evaristo da Veiga, da Faculdade de Direito. Foi orador na solemnidade o professor Ramon Alonso, que se vê sentado ao centro. 2 — Grupo colhido na Festa dos Calouros, do Instituto de Educação. 3 — Grupo obtido ao realizar-se a hora de arte, na ceremonia da fundação do Club dos Funccionarios Municipaes. 4 — O encerramento da I Conferencia dos Agentes Municipaes de Estatistica, no salão nobre do Instituto de Educação. Ao centro, sentado, o sr. Nelson Fonseca, director do Departamento Estadual de Estatistica e organizador da Conferencia.

Leonidas Autuori, exclusivo da P. R. F. — 3, de São Paulo.

PANORAMA

Respondendo a uma interessante **enquête** manifestámo-nos pela necessidade de que o radio fosse do Estado. Entre o commercial, explorado aqui e alli, sem uma orientação proveitosa, e o dependente do governo, estivemos pela ultima possibilidade. Adivinhavamos, com certeza, que a resposta traria uma série de cartas dos leitores, na sua maioria em perfeito accordo com a nossa opinião, o que bem nos agradou.

Em verdade, o radio no Brasil vem decahindo muito. Varias são as desculpas, as causas, as explicações sinuosas que nada explicam, partidas dos responsaveis pela estagnação da industria radiophonica.

De vez que estamos num regime de iniciativas proprias, não seria de admirar o controle absoluto de uma das fórmas mais interessantes de propaganda, com resultados admiraveis.

❁

Assim como ha o Serviço Nacional de Theatro, devia existir o de Radio. Cremos que sim, analysando os resultados compensadores que se observam na Allemanha e na Italia, onde os programmas são os melhores, com artistas de nomeada e discos bem seleccionados.

Naturalmente o serviço melhoraria muito e o publico lucraria mais.

A iniciativa particular tem luctado muito. Examinando-se as condições economicas do meio, dá-se com a logica da impossibilidade da evolução desejada, pelo menos no mesmo parallelo da Argentina, que está a comprovar o quanto pode a bôa vontade dos que sabem dirigir, com intelligencia, as grandes estações.

❁

Repararam como o publico é levado a segundo plano, pelos responsaveis pelo radio entre nós? Discos velhos, artistas decadentes, annuncios mal feitos, diariamente. Aos domingos, programmas incriveis, detestaveis. Todas as estações quasi que irradiando os jogos sportivos, como se o publico todo apreciasse mais uma pegada sensacional de Aymoré que um samba de Noel Rosa ou uma valsa de Strauss.

Os artistas bons, esses deixam de ir aos estudios aos domingos; os directores folgam tambem. A desorganisação dentro dos vidros é profunda, lamentavel, sem que o publico proteste.

O ouvinte carioca é o mais camarada do mundo. Está por tudo. Não se quer amofinar. Mas no intimo, francamente, elle sabe que o estão levando em deboche com os programmas apresentados. E merecia, em esforços, um cuidado melhor.

❁

O Estado devia controlar o serviço de radio. Eis ahi uma arma, das mais aproveitaveis para o governo, num paiz que se empenha pelo soerguimento de suas forças humanas e sociaes. Arma essa usada em proveito da propria soberania brasileira. E de outro lado, falando-se francamente, em favor da intelligencia nacional, sacrificada pelos maus programmas, pela displicencia que se sente num ambiente que deveria ser, pelo menos, mais elevado, com idéas culturaes, com intenções de brasileirismo mais puras...

Falamos assim, sem interesses pessoaes. Apenas, com o desejo de que, no Estado Novo, sejam aproveitadas todas as reservas, todas as forças, na systematização de suas parabolas profundas.

Francisco Galvão

Wanda Ardhami, exclusiva da Diffusora de São Paulo.

Ondas curtas e longas

VARIAS NACIONAES

— Lamartine Babo continúa a divertir os seus ouvintes, na Nacional, com a **Canção do Dia**. Entretanto, como é difficil fazer-se humorismo diariamente!

— Reparem como Emilinha Borba, da PRE-8, se vem definindo como magnifica interprete do Samba!

— Nena Robledo, que começou com exito, vem definhando pela exclusividade das musicas de Peter-Pan.

— Gessy Barbosa vem mantendo lindo cartaz na Radio Club.

— Louvemos os dirigentes da Tupy, pelo seu **Côro dos Apiacás**. Lucilia Guimarães Villa Lobos está de parabens.

— Vocês não acham que está ficando massante este negocio de programmas sertanejos em certas estações? Se ao menos os artistas caprichassem nos numeros que apresentam...

— Odette Amaral vem fazendo bôas **performances** na Mayrink Veiga.

— Espera-se a volta da dupla Joel e Gaucho, por estes dias.

— O **Piccolino** ainda é uma das iniciativas mais engraçadas de Barbosa Junior.

Muito mais interessante do que se pensa, porque de seu filtro, sem os alardes tolos de sempre, tem sahido muita gente bôa para o radio carioca.

— E se o Ary Barroso deixasse de reparar nos vestidos e nos enfeites das pobres meninas que cantam nos **Calouros em Desfile** ...Elle é tão talentoso, que talvez tivesse novos recursos para fazer rir.

— E por falar em **Calouros**, o programma da Cruzeiro do Sul anda de uma fraqueza unica.

— Dila Mello volveu de sua viagem ao Prata, depois de obter grande exito artistico.

— Mara e Waldemar Henriques embarcaram para o Norte.

— Ha quem diga que Gomes Filho, depois de se haver afastado da Fluminense, virá actuar no Rio, deixando de fazer a **tournée** com Haydée Brasil, fartamente annunciada.

— Manuelzinho Araujo está cantando na Bahia, devendo em breve ser synthonizado da PRA-9.

— As irmãs Medina estão em Porto-Alegre.

— Está agora sem contrato Marino de Gouveia, que deixou a Diffusora, de São Paulo.

— A Columbia, de São Paulo, vai voltar a fazer gravações.

— Egas Muniz, ajudado por nomes prestigiosos da imprensa paulista vae lançar uma revista de radio.

— Del Rio tem cantado na Cosmos e na Cruzeiro, de São Paulo.

— Ely vai fazer uma nova temporada no radio bandeirante. Varias estações disputam a sua preferencia.

— O **Tabú**, de São Paulo, reune artistas bons, destacando-se dentre estes: Petra de Barros, Nicolini e outros.

— Malfitamo, o popular autor de musicas populares, deixou a direcção artistica da linda iniciativa.

— Ricardo Alves é uma das novidades da Diffusora.

— Roberto Moreno, que fez a sua estreia na Diffusora, de São Paulo, vem agradando intensamente com os seus numeros de folklore.

— Ghyta Yambloux foi contratada pela Ipanema.

— Claudette Darrieux, da Radio Club, precisa ter mais cuidado com a voz.

Não se fie tanto na publicidade!

— A Nacional andou bem em fazer, aos domingos, a abertura ligeira de seu **Theatro em Casa**.

— Lila Olive vai reapparecer, com as suas batucadas, na Educadora. E' o que se diz nas rodas do Nice.

— E Silvinha Mello? Onde é que se escondeu a garôta? Quando resusrgirá, no radio? Roxane já sahiu da tóca. E, de vez em quando, apparece na PRA-9.

— Aos domingos, os directores artisticos não deviam abandonar inteiramente as estações. A não ser para ouvirem a salada musical que parte de seus prefixos e corrigirem a falta de gosto absoluto de seus substitutos.

— Vem ahi Lais Marivana, uma das artistas prestigiadas do radio paulista.

— Alexandre Braylovski, um dos maiores interpretes da musica da Chopin, dará o seu primeiro recital a 13. E se a **Hora do Brasil** quizesse contratal-o para dois ou tres concertos?

— Mais cuidado com a organisação artistica da **Hora do Brasil!** Eis uma coisa que se impõe. Tem havido um desleixo verdadeiro na selecção dos artistas que passam pelo seu microphone.

— E se acabassem com os dramalhões de capa e espada, da Radio Club? Renato Murce é capaz, pela intelligencia, de escolher melhor os artistas e, sobretudo, as comedias, que lembram folhetins do seculo passado. Estamos em 1939 e a Argentina pretende, mesmo, tentar a televisão. Evolvamos.

— José Nicolini assumiu a direcção commercial da Radio Bandeirante.

— Os programmas symphonicos da Diffusora, de São Paulo, dirigidos pelo maestro Leon Kaniefski, contam com a actuação de Leonidas Autuori, Luis Varoli e Gilda Gusso.

O lançamento da pedra fundamental do futuro edificio da Radio Educadora de Natal (R. G. do Norte).

Tina Vitta, uma das figuras de prestigio do Programma Casé.

— São Paulo está cheia de **boites**, como Buenos Aires. Agripina está cantando agora na **Chuá**.

— O tenor mexicano Luis Roldan virá actuar nas Tupys, iniciando os seus recitaes na de São Paulo.

— **Cartão de Visita** é um programma interessante da Bandeirantes, e veio substituir o **Peça o que quizer**.

VARIAS EXTRANGEIRAS

— A NBC, apresenta hoje lindo programma, em Nova York, com musicas de Goldmark, Rossini, Sibelius, Tachaikovski e Smetana.

— A DJQ, de Berlim, ás segundas-feiras tem um quarto de hora de ensino da lingua germanica, especialmente para o Brasil.

— Ouvimos, esta semana, a pianista brasileira Woebke, na DJQ, num concerto de musicas de Schumann.

— Apreciámos muito o recital de Olga Praguer Coelho, ante-hontem, pela DJQ, de Berlim, com musicas folkloricas brasileiras.

— Lily Pons, a famosa soprano da Opera Metropolitan, fez uma palestra interessante sobre philatelia, pela NBC, de Nova York.

— Segundo as estatisticas, existem nos Estados Unidos mais de sessenta mil apparelhos de radio amadores.

— A estação official suissa tomou a deliberação de fazer programmas para a America do Sul.

— O numero de receptores na Inglaterra era, em 1938, de 8.908.900.

— A Polonia conta com mais de um milhão de radio-ouvintes.

— A estação emissora de Berlim está actualmente usando a televisão nos serviços de pesquisa de delictos.

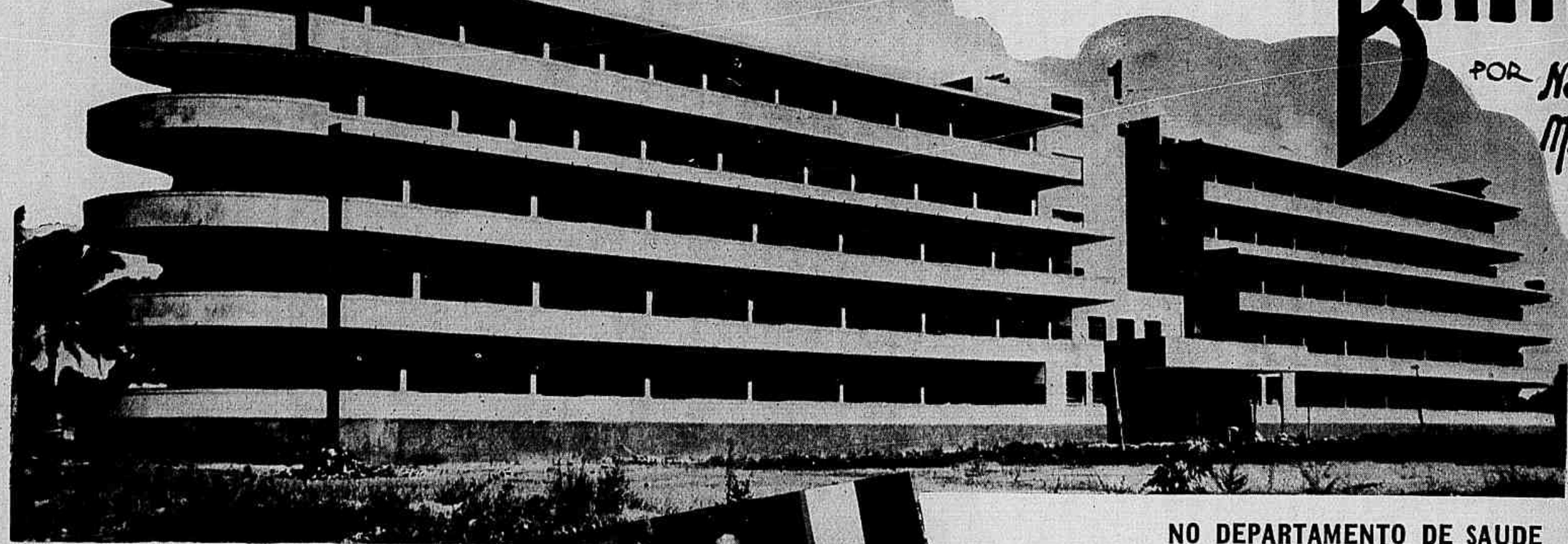
— A cadeia de ondas curtas de CBS, da Columbia Broadcasting Systhem, dos Estados Unidos, possue nove estações emissoras das mais potentes.

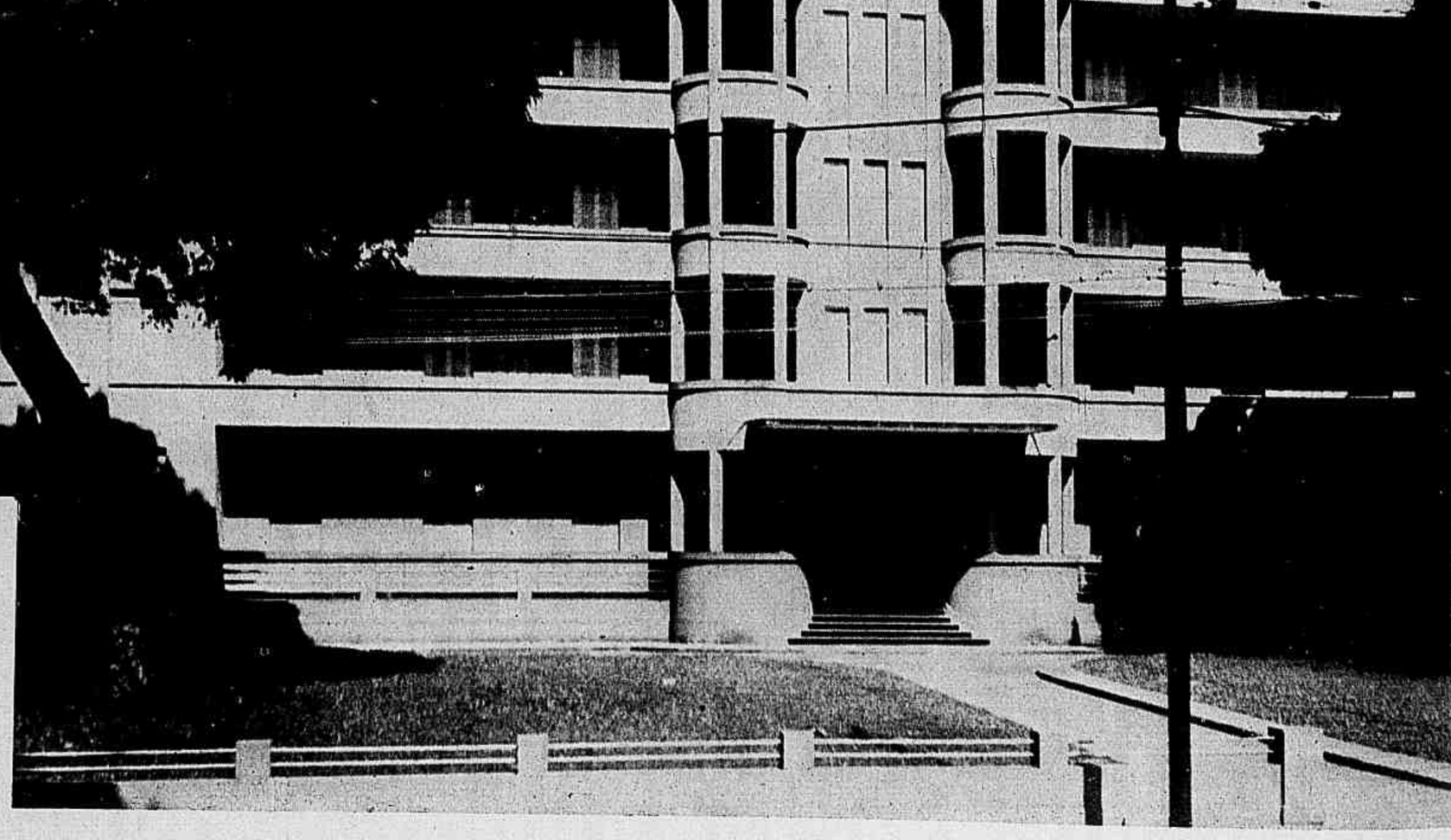
— A GSO, de Londres, vem entrando excellentemente no Brasil na faixa de 15,180 kcs., contando com admiraveis programmas de musica classica.

Neiva Gomes, cantora da Radio-Club.

TRES INTERESSANTES ASPECTOS DO GOVERNO DO ACTUAL INTERVENTOR na BAHIA

POR NENÊ MACAGG





NO DEPARTAMENTO DE SAUDE

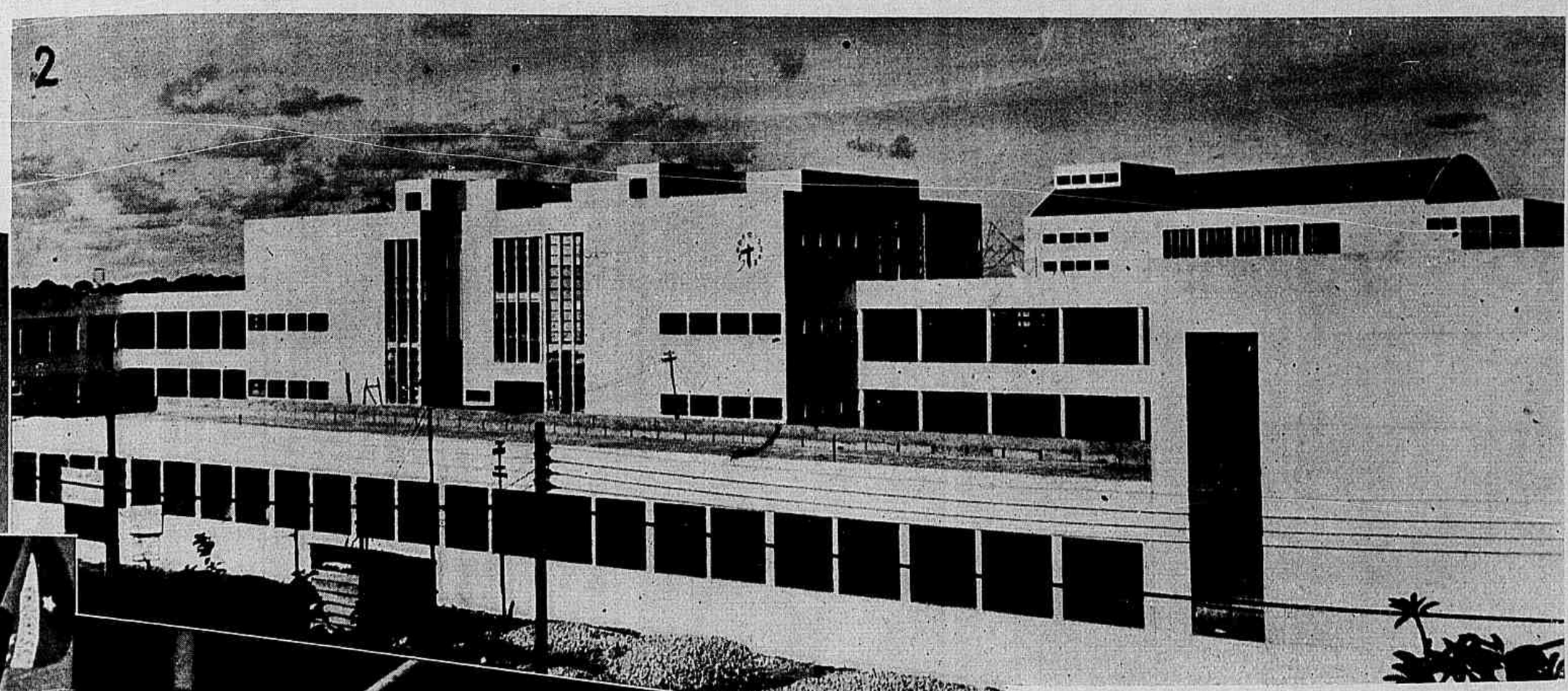
Attendendo á technica mais moderna e de maior utilidade, sob o contrôle e bôa vontade desse espirito dynamico e emprehendedor que é o interventor Landulpho Alves e chefiada por esse outro homem de acção, de trabalho e de iniciativa que é o dr. Cesar de Araujo, a Secretaria de Educação e Saude creou o Departamento de Saude do Estado, reorganizando todos os até então defficientes serviços administrativos e majorando innumeras verbas (a do Prompto Soccorro, dos Hospitaes "Couto Maia" e "Juliano Moreira", Centros de Saude, Instituto "Oswaldo Cruz", Leprosario "Rodrigues de Menezes", etc.).

Fez funccionar em predios adequados tres modernos Centros de Saude, augmentando no Serviço de Hygiene Pré-Natal e Infantil a verba que era de 99 contos de réis para 213:200$000, estabelecendo o contrôle sorologico da syphilis e ainda premios de amammentação e em dinheiro a serem entregues, após o parto, ás gestantes que fielmente se submetterem ao tratamento prescripto pelos medicos especialistas.

Creou o Serviço de Assistencia ao parto em domicilio, offerecendo "**necessarios obstetricos**" ás gestantes e tambem o Lactario de leite humano, de grande utilidade.

Fez funccionar consultorios de Tuberculose nos Centros de Saude, abrindo um credito de 1.560:000$000 para as despesas e installações do grande Hospital-

1 — Hospital Santa Thereza. 2 — Instituto de Educação. 3 — O sport na Colonia de Férias de Itapagipe. Grupo feito antes de um exercicio de educação physica. 4 — Aspecto tomado durante a grande Concentração Escolar do dia 10 de Novembro, no momento em que discursava o professor Isaias Alves, Secretario da Educação. 5 — Hospital de Prompto Soccorro. 6 — Um dos Centros de Saude.



Sanatorio "Santa Therezinha", com capacidade para 340 leitos.

Melhorou sensivelmente os serviços de doenças transmissiveis nos Centros, reorganizando tambem a Hygiene do Trabalho, a Hygiene da Alimentação, o Saneamento e Policia Sanitaria, triplicando os serviços de Bromatologia e Microbiologia do Instituto "Oswaldo Cruz" e intensificando as Secções de Medicamentos e Vacinogenica.

Inaugurou novos pavilhões nos hospitaes "Couto Maia" e "Juliano Moreira" e ultimou a construcção de um grande Leprosario-Modelo em Aguas Claras; creou no Interior do Estado o Serviço de Saude e Assistencia, dividindo-o em 11 districtos sanitarios e 11 postos e 3 sub-postos, ficando então distribuidos 25 medicos nos 11 postos, 3 nos sub-postos e 11 itinerantes, fóra mais sete auxiliares em cada posto.

Instituiu cursos de especialização e o Serviço de Fiscalisação do Exercicio Profissional, melhorando em todos os pontos de vista technicos os serviços do Prompto Soccorro, cujo novo magnifico Hospital será brevemente inaugurado no Canellas.

INSTRUCÇÃO

O anno de 1938, para a instrucção escolar da Bahia, cujo secretario é o dr. Isaias Alves, foi de grande progresso, sendo creadas pelo governo do dr. Landulpho Alves mais 250 escolas, sendo 190 no interior do grande Estado e 60 na capital, havendo, portanto, no momento, 1.802 escolas no interior e 425 na capital.

Tambem a construcção de predios escolares tomou notavel desenvolvimento, estando em construcção pelo interior 62 predios no valor de 6.089:825$000.

No dia do Soldado (25 de Agosto), no anno passado, foi installada com grande regozijo popular a Escola Duque de Caxias, no bairro da Estrada da Liberdade, achando-se tambem quasi prompta a construcção do Instituto Normal da Bahia.

O Governo, de Abril de 1938 até agora, já gastou cerca de 250:000$000 em material mobiliario para as escolas; organizou tambem, por intermedio do Governo mineiro, um curso de férias para o professorado bahiano, cujos optimos resultados promptamente foram verificados; estabeleceu novas directrizes aos cursos de preparação do docente de ensino primario, comprehendendo o curso secundario, em 5 annos, e o pedagogico, em 2 annos; fez magnifica exposição escolar, com cerca de 5.000 trabalhos, na Escola "Ursula Catharino", exposição essa que causou surpreza ante a "operosidade e esforço dos escolares bahianos" ao general Mendonça Lima, ministro da Viação; a 10 de Novembro, dia do Estado Novo, fez uma concentração que reuniu cerca de 5.000 creanças, no Campo da Graça; organizou uma Colonia de Ferias, que funccionou durante 20 dias, para innumeras creanças pobres da capital, cuja finalidade experimental surtiu esplendidos effeitos; applicou 9.700 **tests** em todas as escolas da Capital (pedagogicos ou de escolaridade) e mais 3.737 em alumnos de cursos secundarios e candidatos ao exame de admissão.

Está sendo elaborado o decreto relativo á creação do Fundo de Educação da Bahia, com um utilissimo plano educativo para attender ás necessidades do povo.

Finalmente o decreto de 13 de Outubro de 1938 (n. 11.022) regularizou o ensino religioso no Estado, dando as normas da administração de tal ensino com os lineamentos do Estado Novo.

DIRECTORIA DE CULTURA E DIVULGAÇÃO

Creada ha pouco mais de sete mezes, em 2 de Setembro de 1938, a Directoria de Cultura e Divulgação, chefiada pela brilhante intelligencia do dr. Ramiro Berbert de Castro, destina-se a diffundir os principios do Estado Novo, dirigindo a propaganda turistica e procedendo a inqueritos culturaes sobre Arte, Sciencia, Sociedade e Economia.

Divulga o noticiario administrativo pela Radio Sociedade da Bahia (P.R. A—4), remettendo photographias e communicados ao Departamento Nacional de Propaganda, á Agencia Nacional, á Agencia Victoria, aos periodicos mais lidos, promovendo tambem conferencias, palestras instructivas, exhibições de filmes educativos, recitaes e concertos de musica, afim de apurar o gosto artistico do nobre povo bahiano.

Por este rapido esboço das principaes obras do jovem e progressista governo do interventor Landulpho Alves, vê-se o quanto se tem elle esforçado, o quanto tem tirado do coração e do cerebro em prol do bem-estar do povo da Bahia, dando maior expansão ao engrandecimento da linda terra de Castro Alves e Ruy Barbosa.

Jornal das

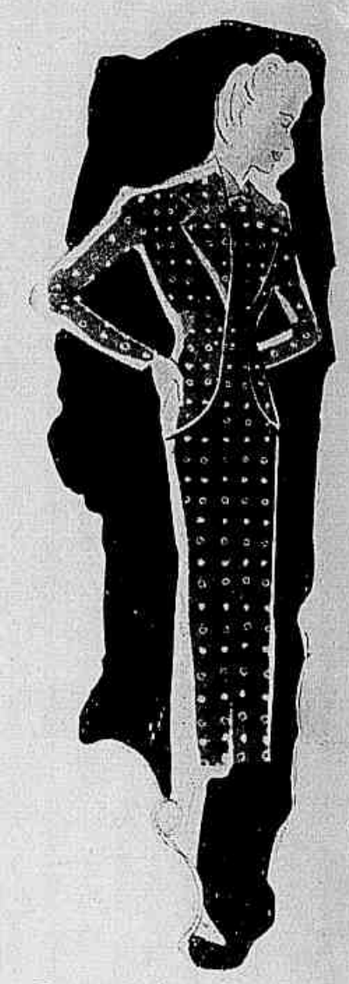
Chronica de Paris

Nas collecções de modelos apresentadas pelos grandes costureiros de Paris, os caracteristicos dos vestidos para a noite podem reduzir-se a duas linhas: primeiro os generos *chemisier* com saias bem rodadas; em seguida as saias mais rectas com corpos *drapés* ou franzidos, mas ficando ajustados. Bordados sobre esses dois themas, os detalhes são legião e criam uma diversidade absolutamente espantosa.

E' entre os modelos para a noite que as evocações de estylo são mais sensiveis; mas, como acontece com os vestidos para a tarde, duas silhuetas principaes devem ser retidas: o vestido com crinolina, tratado na maior parte das collecções com uma habilidade e graça incomparaveis, dando-nos creações que podem ser admiradas sem reserva, e o vestido envolvente, de linhas puras, dignas da melhor estatuaria antiga. Alli tambem se enxertam mil detalhes, inspirações pessoaes que são o segredo da costura parisiense, dando-lhe um interesse renovado sem cessar. A renda, toda encantos, impõe-se com indiscutivel autoridade, nas espheras da costura.

Todas as rendas são empregadas pelos artistas; ellas possuem uma elegancia e leveza que a todos attrácm; com o tulle, as *mousselines*, prestam-se aos mais harmoniosos *ensembles*, e as collecções devem-lhes muito daquella atmos-

Vestido de crepe georgette ou **voile**, guarnecido com tiras applicadas, do proprio tecido.



Costume de seda preta com bolas azul turqueza, composto de vestido e casaco.

Vestido de noiva, de faille marfim. O véo de tulle mantido por tubéreuses e muguets. Bouquets de lyrios e muguets.

Interessante canotier de *paillasson* côr de palha, guarnecido com flôres e um véo azul; dêste mesmo tom as fitas de velludo.

Familia

ıera de luxo que alli se spira. As bellas sedas o cada vez mais encan-doras; volta-se, com as ilettes de estylo um pou-pomposas aos setins, *illes, poulls* de seda e cha-alotes sumptuosos. Os fetás em Crystal-Rhodia ssuem nas suas bellas egas um grande encanto. s novos tecidos de fan-sia obtiveram immedia-mente, para a noite como ara o dia, o lugar que ti-nam direito de pretender. *Guarnições* — Tres elementos preponderantes nesta ordem de idéas: as fitas, cujo emprego se espalhou nestes ultimos tempos com incrivel rapidez; as flôres que, em muitos casos, são o indispensavel complemento de uma elegancia bem comprehendida, e as quaes os costureiros não podem mais dispensar. Não são ellas, com effeito, a encarnação da primavera, mocidade e da alegria? Emfim, os bordados, que voltaram tanto á moda que o mais simples *ensemble* como a mais sumptuosa toilette da noite estão submettidos á sua espantosa fantasia.

Uma palavra ainda sobre as plumas empregadas em muitos casos para deliciosas innovações. Os botões são tão trabalhados, tão artisticos que formam encantadoras guarnições.

MARINETTE.

PENSAMENTO

A confiança de agradar é muitas vezes um meio de desagradar infallivelmente.

Linda *toilette* para a tarde, de crepe mousse, branco, de Anfrie com plissado soleil (tecido de Albène).

O verão findou-se...
uma nova belleza nasce!

Nos primeiros dias de Outono, uma cutis bronzeada está fóra de moda como os vestidos de Verão. Elizabeth Arden ensina como substitui-la por uma cutis de suave transparencia.

O Creme de Limpeza e o Tonico para a Pelle de Elizabeth Arden limpam e tonificam a cutis a fundo.

O Unguento Antibrown contra manchas escuras, deve ser applicado após a limpeza da cutis, sobre uma fina camada de "Ardena Creme de Laranja"

O Ardena Oleo Adstringente é proprio para remover o "unguento" e algumas gottas de "Tonico para a Pelle" finalmente refrescam e suavisam a pelle.

Um tratamento agradavel e eficaz, — e madame apresentar-se-á com uma nova beleza, lisongeiro complemento á elegancia dos vestidos da estação.

Elizabeth Arden

SALON: AV. RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

1 — Vestido de tecido de Albéne preto. O panno da frente da saia subido e mantendo os franzidos do corpo. Golla de crepe azul pallido e broche de esmalte azul. 2 — Vestido de tecido Rhodia branco, guarnecido com pespontos e com fecho éclair. Gravata e faixa do proprio tecido.

Vestido de crepe azul com desenhos pretos. Bolero de crepe preto.

Manteau de crepe marocain cinzento. Cinto do proprio tecido com fivella cinzenta.

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEG. SECÇÃO

NOSSA ALIMENTAÇÃO

As bôas "purées"

Sorvetes de pecego e de creme com môlho de chocolate.

Cada dia são mais preconisadas as *purées*, não só por serem gostosas, mas tambem de facil digestão. Tão bôas que não devem ser esquecidas, inscrevendo-se mesmo o mais vezes possivel em nossos *menus*. As *purées* de legumes fazem pratos de acompanhamento nutritivos, assim como desfeitas no caldo ou agua dão esplendidas sopas.

As delicadas *purées* de espargos, de beringelas, de fundo de alcachofras, de couve-flôr (deixando-se alguns *bouquets*) empregam-se nas sopas de tapioca ou de leite.

As *purées* mais espessas servem de acompanhamento. São guarnecidas a maior parte das vezes com pedacinhos de pão fritos na manteiga e espetados na *purée*.

Algumas *purées* são especialmente empregadas para acompanhar os ovos, os grelhados e sobretudo os assados:

Ovos escalfados sobre *purée* de *champignons*. Esta delicada *purée* serve tambem para rechear uma omeleta.

Carne de panella sobre *purée* de azedinhas.

Perna de carneiro com *purée* de feijão vermelho.

Cozido com *purée* de cenouras, cozidas com a carne.

Gallinha d'Angola com *purée* de aipo.

Pato com *purée* de nabos.

Pombo com *purée* de ervilhas.

Peruzinho e ganso com *purée* de castanhas.

Fatias de presunto com *purée* de feijão.

Filet de porco com *purée* de cebolas.

Salchichas e chouriços com *purée* de batatas.

Agora algumas indicações geraes:

Para engrossar as *purées* — de pouca consistencia — de legumes aquosos, nabos cebolas, agrião, junta-se um quarto de *purée* de batatas ou de feijão branco.

Bater com um batedor ou garfo torna a *purée* mais leve.

As *purées* de cenouras, nabos e de cebolas devem ser salpicadas com um pouco de assucar.

Todas as *purées* de legumes em folha devem ser aferventadas antes na agua em ebulição, com a excepção da azedinha que se põe na panella com um pouco de manteiga e a vasilha bem tampada. Termina-se o cozimento das outras, depois de passadas por uma peneira ou passador, numa panella tampada e com manteiga.

As *purées* de legumes taes como a chicoria, espinafre ou outras, são augmentadas com vantagem juntando um pouco de môlho branco.

A *purée-expresse* de batatas é feita da seguinte maneira. Passa-se na machina ou raspa-se bem fina a batata crua sobre um pouco de agua em ebulição, para um cozimento rapido.

Quer sejam preparadas com caldo de carne, com leite, manteiga ou gemmas de ovos, devem ser comidas muitas vezes essas bôas *purées* brancas, verdes, vermelhas e mesmo, como a da abobora, côr do sol vitalisante.

MENU DE ALMOÇO

PEIXE AU GRATIN
SALADA DE ALFACE
MIOLOS DE VITELLA COM MOLHO DE VINHO
COSTELETAS DE CARNEIRO
PURÉE DE FEIJÃO BRANCO
BOLO MOKA
SORVETES DE PECEGO E DE CREME COM MOLHO DE CHOCOLATE

PEIXE AU GRATIN

500 grs. de peixe: limpa-se bem e põe-se numa panella coberta com agua a ferver temperada com sal, diminuir o fogo e deixar cozinhar. Depois separar a carne em pedaços, tirando espinhas e pelles, e arrumar num prato que possa ir ao forno. Coar o môlho do peixe, juntar uma colhér de massa de tomates ou de polpa de tomates frescos, juntar 30 grs. de manteiga e manter o môlho sobre fogo brando.

Ralar um pouco de cebola, juntar salsa picada e queijo ralado, e salpicar essa mistura sobre o peixe. Depois regar com o môlho e cobrir com o resto do queijo ralado. Pôr no forno quente um quarto de hora pouco mais ou menos.

MIOLOS DE VITELLA COM MOLHO DE VINHO

Pôr de môlho na agua fria o miolo, uns vinte e cinco minutos; com a ajuda de uma faca muito pontuda, tirar a fina pelle que o envolve; lavar depois em muitas aguas. Pôr numa panella tres copos de agua quente, um copo de vinho branco, uma cebola e uma cenoura cortadas em fatias finas, um bouquet de cheiros, uns grãos de pimenta do reino, meia folha de louro; deixa-se ferver o liquido para pôr o miolo; deixa-se cozinhar lentamente durante 30 minutos. Tira-se com cuidado com a ajuda de uma escumadeira e arruma-se no centro de uma travessa, pondo-se em volta pirão de batatas ou arroz. Côa-se o môlho, junta-se mais vinho, engrossa-se com manteiga amassada com um pouco de maisena e despeja-se sobre os miolos.

PURE'E DE FEIJÃO BRANCO

Pôr para cozinhar o feijão depois de ter estado algumas horas de môlho. Juntar ao feijão um *bouquet* de cheiros, uma ou duas cenouras e deixar cozinhar muito bem. Passar na peneira a cenoura junta com o feijão. Fazer um refogado com manteiga, pedacinhos de toucinho fresco e cebola ralada, juntar a massa de feijão e engrossar com um pouco de fécula de batata desfeita num pouco de leite.

BOLO MOKA

Bate-se muito bem 16 gemmas de ovos com meio kilo de assucar; junta-se em seguida 10 claras muito bem batidas e por ultimo 300 grs. de farinha de trigo peneirada e uma colhér de essencia de café. Vae assar em fôrma untada com manteiga.

Recheio — Bater muito bem 4 claras de ovos e depois ir juntando 200 grs. de assucar; bater a mistura sobre fogo muito brando até que fique bem ligado; deixar amornar sem cessar de bater; juntar então um quarto de copo de infusão de café, muito concentrada, ou algumas colheradas de essencia de café; o creme deve ficar no tom escuro. Bater muito bem 200 grs. de manteiga; quando estiver como um creme, juntar ao creme de café.

Quando o bolo estiver frio cortar em fatias transversaes e pôr uma camada do recheio entre cada fatia recompondo o bolo. Depois cobrir todo o bolo com o resto do creme, alisando bem com uma faca.

Costume de lã ou crepe marocain verde resedá, guarnecido com pespontos. Bouquet de violetas no hombro.

SORVETES DE PECEGO E DE CREME

Sorvete de pecego — Abre-se uma lata de doce de pecego e separa-se a calda para juntar com outra calda feita com agua e assucar, o sufficiente para a quantidade de sorvete que se deseja. Perfuma-se a calda com uma colherinha de licor de pecego e põe-se na sorveteira. Na hora de servir colloca-se sobre cada sorvete meio pecego ou um quarto de pecego.

Sorvete de creme — Bate-se muito bem 6 gemmas com 8 colhéres de assucar e uma colherinha de maisena (das de café); junta-se depois 2 litros de leite a ferver, juntando-se primeiro um pouco do leite para não talhar o ovo; deixa-se engrossar um pouco em fogo brando, não deixando ferver. Vae para a geladeira depois de frio.

Môlho de chocolate — Bate-se muito bem 3 gemmas com 4 colhéres de assucar. Põe-se para ferver meio litro de leite, desfaz-se nelle dois paus de chocolate de baunilha, junta-se em seguida as gemmas batidas, deixa-se engrossar um pouco.

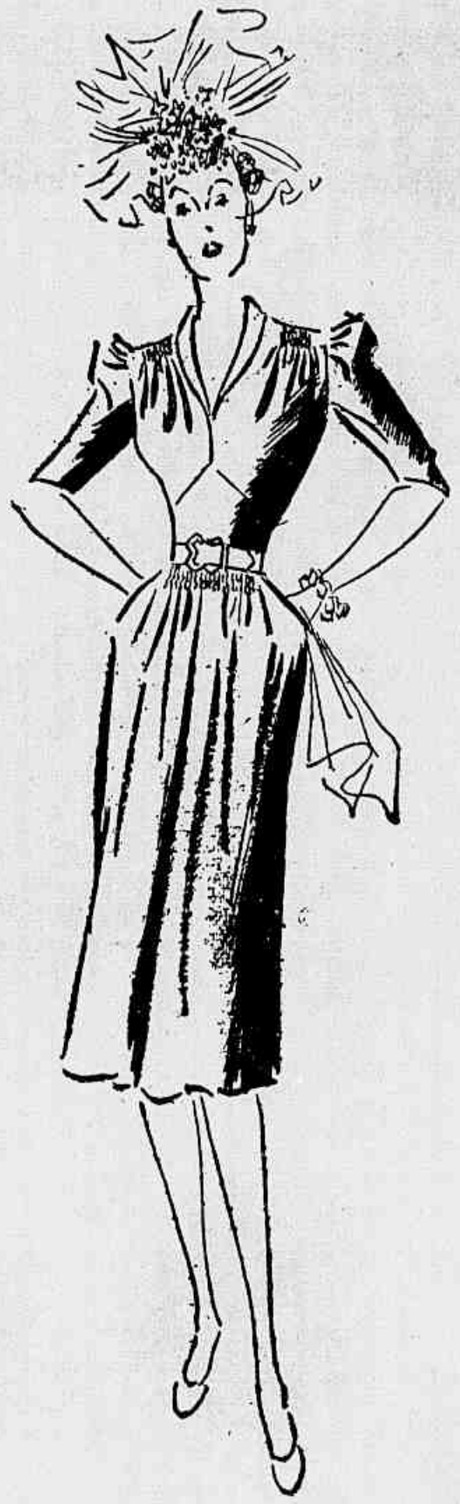
Conserva-se na geladeira, para pôr sobre cada sorvete uma colhér deste môlho.

Vestido de lamé de prata: o corpo com alto corselet, frente subida, decote nas costas. A saia coberta com tulle franzido. Uma écharpe deste mesmo tulle sáe dum caseado guarnecido com rosinhas de lamé bem junto ao pescoço e cae em longa ponta. Sandalias do mesmo lamé.

1 — Vestido de tecido Rhodia, fundo branco com desenhos vermelhos e pretos. Cinto e lenço no tom vermelho. 2 — Vestido de tecido de Albène verde com pintas brancas. Saia plissada e corpo guarnecido com pregas. Golla de crepe branco debruada com viez verde. Cintos e botões brancos.

A verdade é o fundamento e a razão da perfeição e da belleza: uma coisa, de que natureza fôr, não pode ser bella e perfeita se ella não é verdadeiramente tudo que deve ser e se ella não tem tudo que deve ter.

La Rochefoucauld

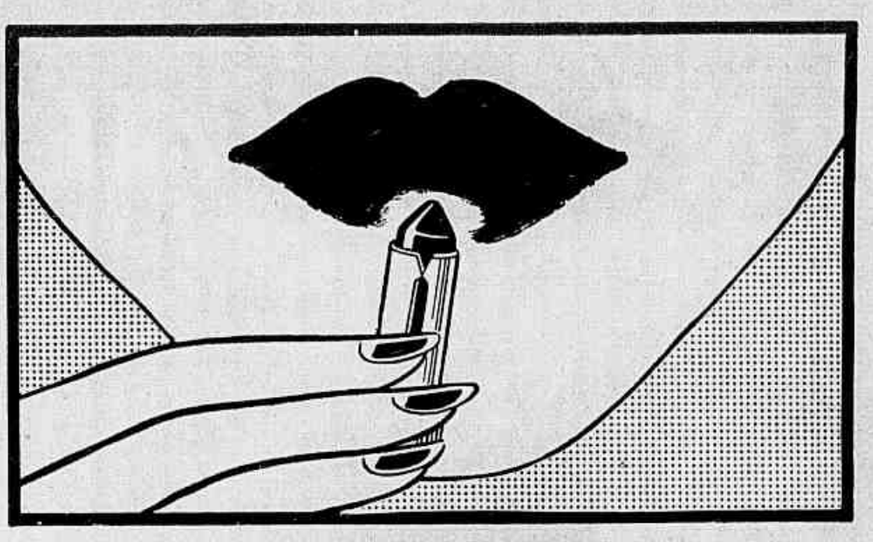


Vestido de crepe lilá, guarnecido com ordens de franzidos nos hombros e no panno da frente da saia.

Toilette para jantar, composta de saia com corselet de crepe e blusa de faille rosa.

"Ultimatum" é o nome que Marcelle Landowska poz neste interessante vestido de crepe de fantasia, guarnecido com uma fita de velludo.

MULHER! *Queima as tuas gorduras. Regulariza as tuas funcções. Acalma os teus nervos.* REGULADOR E T B *é o teu remédio.*



SOMENTE SEUS LABIOS ENTRAM EM CONTACTO com FLAMOUR!

A senhora póde usar o baton Flamour com toda a confiança, na certeza de que elle não foi tocado por outra pessôa! O acondicionamento de Flamour é inviolavel. No caso de Flamour ser retirado do seu enveloppe original de celloglass, não será mais recollocado sem deixar vestigios de violação! E então deverá ser recusado pelo comprador.

As lindas côres de Flamour combinam admiravelmente com os diversos typos femininos. Escolha a que mais lhe convém, pelo systema Flamour para prova de côres.

● *Flamour é entregue ao consumidor em enveloppe de celloglass, que impede a penetração do oxygenio e da humidade.*

Flamour
O BATON QUE FAZ BOQUINHAS BONITAS

P. C.

"Esther", de Racine, acaba de completar 250 annos

1939 será um anno "raciniano". Vae ser commemorado, com effeito, em Dezembro, o terceiro centenario do nascimento do poeta; mas ha um outro anniversario que já foi citado: o da primeira representação de "Esther", que teve lugar em Saint Cyr no dia 26 de Janeiro de 1689.

"As *demoiselles*, dissera Louis Racine, tinham sido formadas na declamação pelo proprio autor, que fez dellas excellentes actrizes. Por esta razão ia todos os dias na casa de Saint-Cyr, por ordem de madame de Maintenon.

Esta obrigação de Jean Racine ir todos os dias a Saint-Cyr privou a humanidade de muitas bellas paginas.

Racine era então chanceller da Academia franceza e este posto obrigava-o a substituir o director, mr. de Villayer, então doente, para receber dois novos membros: mr. de Callières e o abbade Renaudot; que deviam ser recebidos no mesmo dia, como se fazia então.

Racine teve que se desculpar, disse o processo-verbal da sessão do dia 5 de Janeiro, provando aos seus collegas que negocios e occupações indispensaveis o impediam. Tratava-se evidentemente dos ensaios de "Esther" — que o impediram com effeito durante muito tempo de frequentar a Academia. Esta decidiu nomear um outro para substituil-o.

PENSAMENTO

A imitação é quasi sempre infeliz: tudo que é contrafeito desagrada com as mesmas coisas que encantam quando são naturaes.

La Rochefoucauld

Saúde e belleza pelo exercicio

A natação, o melhor sport de verão

A alegria dos banhos de mar é duplicada quando se sabe nadar.

Tanto para o homem como para a mulher a natação é um sport que só traz vantagens quando é praticado com sensatez. Mas fazer o que fazem os nossos banhistas que de cabeça descoberta, aos raios do sol das 10 horas do dia, emprehendem longas natações e veem depois atirar-se sobre a quente areia da praia, para assar o seu pobre corpo cansado... Tambem quantas saudes estragadas e quantas mortes não ha a deplorar em cada verão, victimas das praias?

Vejamos agora o que disse a respeito da natação uma professora desse sport e preparadora de campeãs de natação na França.

Segundo ella "saber nadar é tão indispensavel como saber andar. Mas o excesso em tudo é um defeito: sómente a natação praticada sensatamente tem a grande vantagem, do ponto de vista plastico feminino, de impedir partes adiposas que, infelizmente, as mulheres possuem com facilidade sobre o abdomen ou sobre o estomago. Todo sport por meio do qual se exercitam continuamente desenvolve os musculos necessarios a este sport e, por conseguinte, poderia tornar pesadona uma silhueta, depois de a ter feito perder no peso".

"Mas a natação faz realmente emmagrecer, nadando-se bem naturalmente. Não se deve porem ir até ao cansaço, sempre perigoso. Estou continuamente em lucta — accrescentou — com grande numero de paes que querem que obrigue as suas filhas a um treino acima do normal. Póde ser que seja amor paterno!

Ver sua filha ganhar numa competição ou então simplesmente o desejo de as vêr desafiarem as outras e mostrarem suas habilidades. A maior parte dos paes não comprehendem os motivos que me fazem recusar a acceder a este pedido, tendo sido algumas vezes obrigada a separar-me de alumnas por não querer prestar-me a essa violencia, que poderia ter repercussões nefastas sobre o desenvolvimento physico da menina. Isto aliás não é especial para a natação, e se este sport, mais que qualquer outro aliás, póde ser começado muito cedo, nunca deve passar as possibilidades permittidas a cada idade.

Sou de opinião que se deve aprender a nadar fazendo primeiro os movimentos em terra. Para nadar sem cansaço, é preciso que o movimento seja perfeito, harmonioso e flexivel. Alem do movimento, é tambem necessario fazer um pouco de cultura physica, alguns exercicios appopriados, mas que não excluem o trabalho na agua.

Aconselho sempre o **crawl** para aquellas que desejam verdadeiramente fazer da natação um sport completo. Para divertir na agua, qualquer movimento basta, é inutil fazer esforço para aprender o **crawl**. A bôa respiração está na base de toda natação, mas sobretudo no **crawl**, que é um sport de força e de flexibilidade. Aliás, uma bôa respiração é tambem uma base da saude. Uma bôa respiração desintoxica o ente humano, mas a respiração para ser bôa é preciso encher bem os pulmões e saber tambem esvasial-os perfeitamente. A unica difficuldade a vencer no **crawl** é justamente aprender a respirar bem e ter coordenação nos movimentos. Quando se sabe é a natação mais agradavel.

A silhueta feminina é especialmente indicada para os mergulhos de fantasia, pela graça dos movimentos, a natação segue as mesmas regras. Aprender a nadar é pois assegurar-se um divertimento que supera todos aquelles que podem dar os outros sports".

ELLA SE DESTACA DENTRE A MULTIDÃO

● Já reparou como os olhares masculinos distinguem uma mulher dentre milhares? Não gostaria de ser essa joven? — Certamente! Pois, se deseja attrahir assim, aprenda o seu segredo: aprenda a realçar a belleza de seus labios com o baton MICHEL. Dê-lhes o encanto que MICHEL transmitte, tornando-os frescos e juvenis. Experimente MICHEL e veja como seus labios se tornam realmente adoraveis!

Michel

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:
LUIZ HERMANNY FILHO & CIA. LTDA.
SEC. ATACADO - CAIXA 247 - RIO
* Incluo 2$500 para receber um baton Michel
NOME .....
ENDEREÇO .....
* Indique seu typo · louro ou moreno.
E 395

8 CORES QUE EMBELLEZAM
BLONDE, BRUNETTE, CHERRY, RASPBERRY, CYCLAMEN, VIVID, CAPUCINE, SCARLET
3 TAMANHOS:
DE LUXO - GRANDE - POPULAR
Para completar o seu "make up" use os demais productos MICHEL: pó de arroz, rouge adherente, e cosmetico para os olhos.

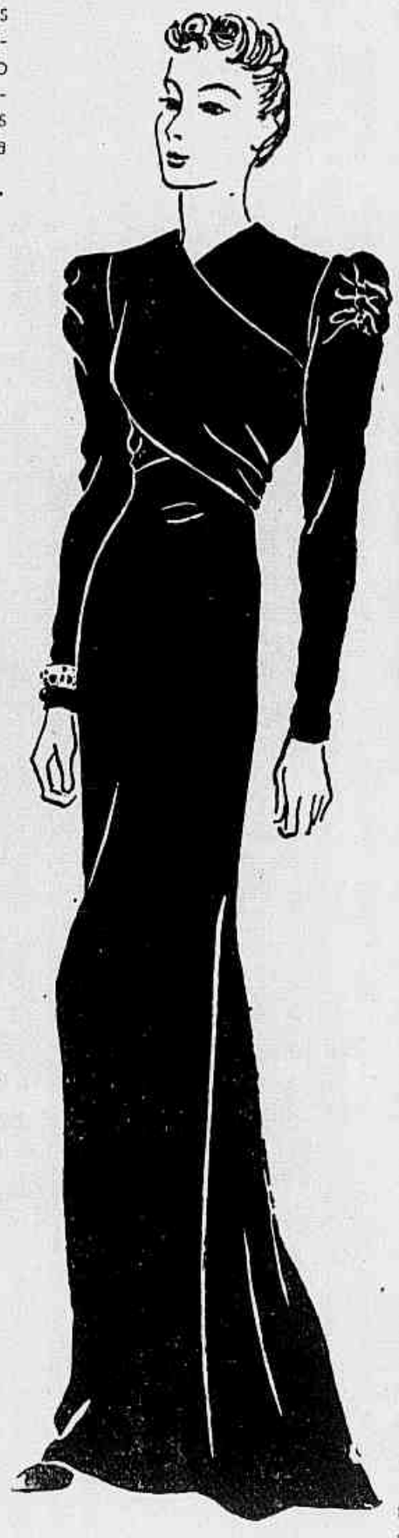
Com mil raios!
Este bonde não vem!

Não será pelo facto do Snr. irritar-se que elle chegará mais depressa! Não perca, por tão pouco, o seu bom humor; e para manter um perfeito contrôle dos seus nervos, sensiveis á menor contrariedade, tome comprimidos de ADALINA, que são providenciaes para normalizar o systema nervoso.

ADALINA BAYER

CALMANTE DOS NERVOS
SUAVE E INOFFENSIVO

Vestido de pesado crepe amarelo claro; em volta do decote um viez roxo. Grande bouquet de violetas sobre o hombro.



Linda toilette de velludo preto.

Toilette para a noite, de tulle preto, enfeitada com ordens de rendinha valencienne franzida.

Casaco de tricot, guarnecido com bordado

Esses bordados multicores estão muito em voga actualmente sobre as blusas, casacos ou vestidos. Sobre fundo claro ou escuro são executados em coloridos vivos, no genero dos bordados orientaes. Neste casaco-blusa executado em lã **bouclée** Shirley verde, o bordado é feito com lã (póde ser feito com linha grossa flexivel) amarello claro, verde pallido, vermelho vivo, azul pastel. As agulhas de **tricot** de 3 millimetros e meio de diametro. Só a frente é bordada.

COMO AS FLORES PRECISAM DA *caricia da chuva...*

● A sua beleza reclama um cuidado permanente. O seu banho diário, dando-lhe saúde e frescor, constitue o elemento básico do seu encanto. Faça dêle um prazer, usando os produtos Gessy: Sabonete, Talco e Água-de-Colônia. Experimentá-los uma vez, é usá-los sempre.

USE ÊSTES PRODUTOS GESSY:

PARA A PELE: Sabonete, Pó-de-Arroz, Talco, Água-de-Colônia

PARA OS DENTES: Creme Dental

PARA OS CABELOS: Bandolina, Óleo, Loção, Brilhantina

GESSY

Manteaux e capa

1 — Manteau para a manhã ou viagem, de lã beige com xadrez verde e preto.
2 — Capa para a tarde de lã ou crepe marocain azul marinho.
3 — Manteau para a noite, de setim ou velludo preto.

Execução: **Costas** — Pôr na agulha de **tricot** 80 malhas, fazer 8 carreiras no ponto de arroz (uma malha pelo direito, uma malha pelo avesso, contrariadas em todas as carreiras) e continuar no ponto de **jersey** (uma carreira pelo direito, uma carreira pelo avesso) augmentando de uma malha todos os 3 centimetros de cada lado. Quando se obtiver 29 centimetros de altura, fechar 5 malhas, 3 malhas e 2 malhas para as cavas de cada lado. Continuar em seguida a direito e quando chegar a 45 centimetros de altura fechar de cada lado tres vezes 10 malhas para formar os hombros, depois fechar as malhas restantes numa só vez para a golla.

Frente—Pôr 50 malhas na agulha de **tricot**, fazer 8 carreiras no ponto de arroz, continuar no ponto de **jersey**, mas conservando as 8 malhas da beirada no ponto de arroz. Deste lado na frente direita formar 5 casas sobre a tira de ponto de arroz, com uma distancia de 5 centimetros uma das outras. A primeira collocada na 8.ª carreira começando de baixo. Fazer os augmentos do lado da costura de debaixo do braço como os das costas e tricotar a direito a parte com a borda no ponto de arroz. Quando medir 29 centimetros de altura, fechar 5 malhas, 4 malhas, 3 malhas e 2 malhas com uma carreira de intervallo para formar a cava e augmentar simultaneamente do outro lado uma malha todas as 6 carreiras para formar o **revers** que é feito no ponto de arroz; deve se trabalhar fazendo uma malha em cada carreira no ponto de arroz substituindo um ponto de **jersey**. A 46 centimetros de altura, fechar tres vezes 10 malhas, para formar o hombro, depois as malhas restantes de uma só vez para terminar o **revers**.

Manga — Pôr na agulha de **tricot** 50 malhas, fazer 8 carreiras no ponto de arroz, depois continuar no ponto de **jersey** augmentando de uma malha todas as 2 carreiras. Quando medir 19 centimetros de altura, fechar uma malha em cada carreira pelo direito; quando restarem apenas 35 malhas fechar a direito.

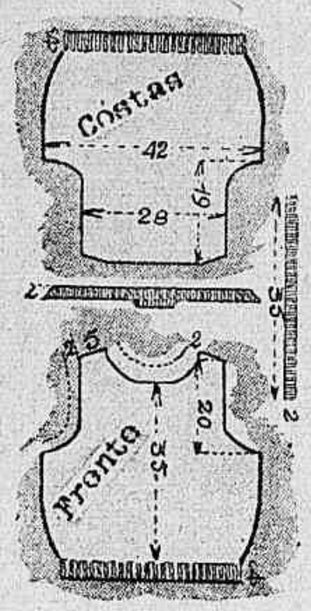
A manga deve ter então 34 centimetros de comprimento.

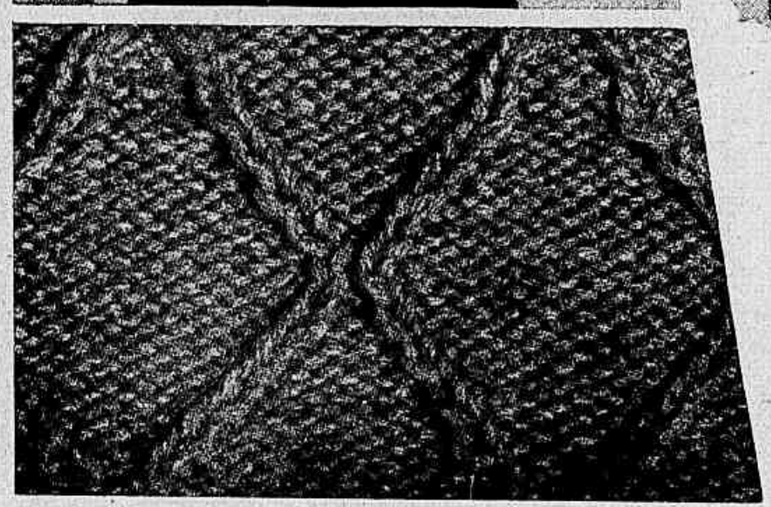
Bordar as frentes com 6 pontos de cadeia verticaes, com a lã amarello claro, espaçados de 3 centimetros e meio um dos outros; esses pontos de cadeia serão separados por pontos de cruz executados com as lãs verde claro, vermelha e azul. Nas outras carreiras os pontos de cadeia serão collocados desencontrados, ficando sobre o ponto de cruz da carreira precedente. A distancia duma carreira a outra deve ser de 2 centimetros.

Fazer pregas nas mangas antes de pregal-as. Os botões de fantasia nos tons dos coloridos.

Modelos para Creanças

Pull-over para menino de 12 ou 13 annos





Avental bordado

Avental de linon rosa claro com pala quadrada, o bordado feito com linha azul, bolas no ponto de serzir rodeadas com pontos de nó. Festonnés **em volta do decote; cavas e barra. Fitas côr de rosa nos hombros.**

São necessarias 250 grs. de lã sport de 8 fios, **beige;** duas agulhas de **tricot** de 4mm. 1|2; duas agulhas de 3mm. de diametro para o ponto de gaita.

Saia de lã azul; o casaco de lã azul com xadrez azul marinho.

Pontos empregados — Ponto de gaita simples: uma malha pelo direito, 1 malha pelo avesso Os losangos: feitos da seguinte maneira— 1.ª carreira: 2 malhas pelo avesso (x) 2 malhas cruzadas á esquerda, 10 malhas pelo avesso, 2 malhas cruzadas á direita, recomeçar em (x). 3.ª carreira: 3 malhas pelo avesso, (x) 2 malhas cruzadas á esquerda, 8 malhas pelo avesso, 2 malhas cruzadas á direita, 2 malhas pelo avesso, e recomeçar em (x). 5ª. carreira: 4 malhas pelo avesso, (x) 2 malhas-cruzadas á esquerda, 6 malhas pelo avesso, 2 malhas cruzadas á direita, 4 malhas pelo avesso, recomeçar em (x). 7.ª carreira: 5 malhas pelo avesso (x) 2 malhas cruzadas á esquerda, 4 malhas pelo avesso, 2 malhas cruzadas á direita, recomeçar em (x). 9.ª carreira: 6 malhas pelo avesso, (x) 2 malhas cruzadas á esquerda, 2 malhas pelo avesso, 2 malhas cruzadas á direita, 8 malhas plo avesso, recomeçar em (x). 11.ª carreira, 7 malhas pelo avesso, (x) 2 malhas cruzadas á esquerda 2 malhas cruzadas á direita, 10 malhas pelo avesso, recomeçar em (x). 13.ª carreira: 7 malhas pelo avesso, (x) 2 malhas cruzadas á direita, 2 malhas cruzadas á esquerda, 10 malhas pelo avesso, recomeçar em (x). 15.ª carreira: 6 malhas pelo avesso, (x) 2 malhas cruzadas á direita, 2 malhas pelo avesso, 2 malhas cruzadas á esquerda, 8 malhas pelo avesso e recomeçar em (x). 17.ª carreira: 5 malhas pelo avesso, (x) 2 malhas cruzadas á direita, 4 malhas pelo avesso, 2 malhas cruzadas á esquerda, 6 malhas pelo avesso e recomeçar em (x). 19.ª carreira: 4 malhas pelo avesso, (x) 2 malhas cruzadas á direita, 6 malhas pelo avesso, 2 malhas cruzadas á esquerda, 4 malhas pelo avesso, recomeçar em (x). 21.ª carreira: 3 malhas pelo avesso, (x) 2 malhas cruzadas á direita, 8 malhas pelo avesso, 2 malhas cruzadas á esquerda, 2 malhas pelo avesso e recomeçar em (x). 23.ª carreira: 2 malhas pelo avesso, (x) 2 malhas cruzadas á direita, 10 malhas pelo avesso, 2 malhas cruzadas á esquerda, 2 malhas pelo avesso e recomeçar em (x). 25.ª carreira: recomeçar como na 1.ª carreira. Todas as carreiras pares, trabalhar as malhas como se apresentam.

Malhas cruzadas á direita: —puxar deante da 2.ª malha seguinte, tricotar pelo direito e a 1.ª malha pelo avesso (o que forma 2 malhas cruzadas á direita).

Malhas cruzadas á esquerda: — passar a agulha por trás da 1.ª malha, tricotar a 2.ª malha pelo avesso, a 1.ª malha pelo direito (o que forma 2 malhas cruzadas á esquerda).

Execução: **Frente** — Pôr na agulha de **tricot** 90 malhas; tricotar 4 centimetros no ponto de gaita e depois começar os losangos; tricotar até obter 21 centimetros de altura, fechar de

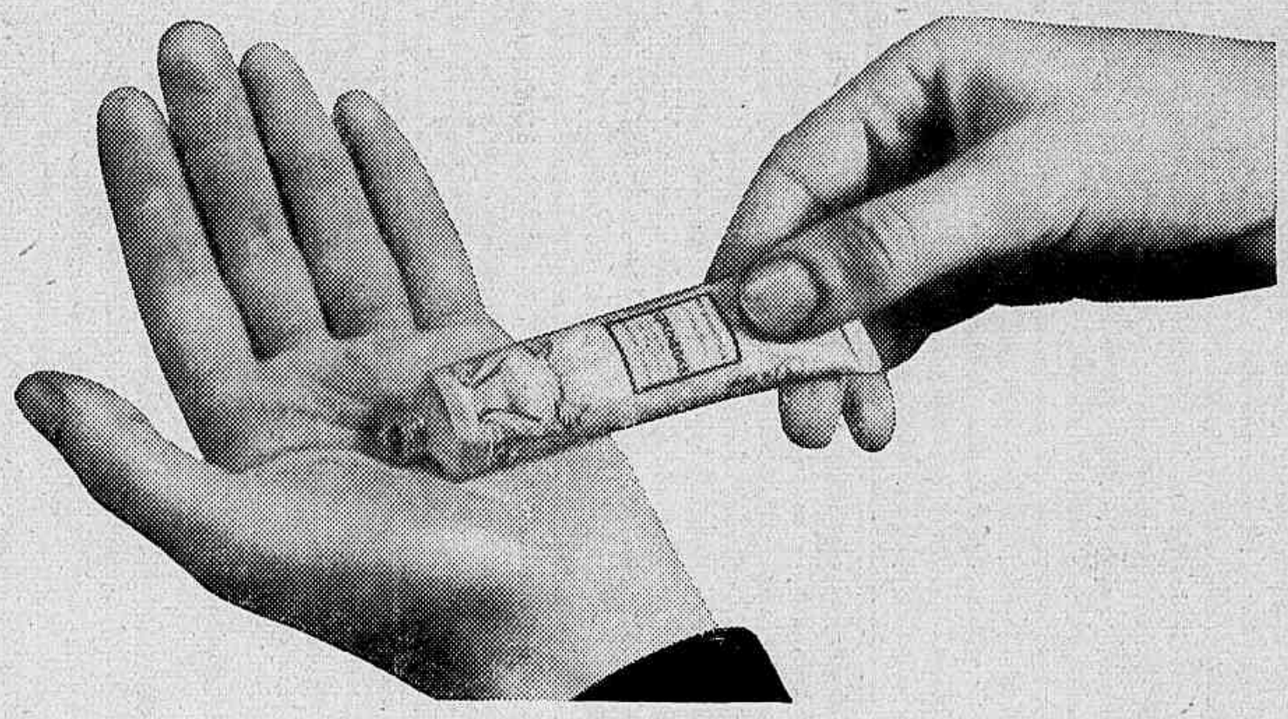
Com uma saia de lã escoceza, uma blusa ou casaco de tricot de lã vermelha.

Cautelas especiaes

Todos os orgãos da nossa economia merecem identicos cuidados de hygiene para que funccionem regularmente. Os orgãos gastro-intestinaes, por certos motivos, exigem cuidados especiaes, por estarem expostos a certos imprevistos e a abusos de varias ordens. Convém, pois, ter sempre a maior attenção quanto ao estado dos alimentos a ingerir, bem assim evitar a todo transe os alimentos expostos á poeira, ás moscas e os deteriorados pelo calor. Não se deixe enganar pela bôa apparencia que ás vezes apresentam. Apesar do bom aspecto podem encerrar perigosos toxicos oriundos de decomposição. Combata a tentação de ingerir guloseimas fóra de horas. O estomago precisa de repouso entre as principaes refeições. Os que comem a toda hora tornam-se dyspepticos e sujeitos a crises periodicas de diarrhéas. Para combater estas aconselham-se dieta hydrica por 12 a 16 horas e o uso dos comprimidos Bayer de Eldoformio, que corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

1 — Vestidinho de crepe de Chine azul claro, guarnecido com preguinhas na cintura e com corôas de rosinhas bordadas, na barra. 2 — Roupinha de **jersey** listado, verde e vermelho; golla, frente, cinto e punhos de **jersey** branco. Botões vermelhos.

Agora sim, PODE-SE USAR BRILHANTINA SEM FICAR COM AS "UNHAS LUBRIFICADAS"



A Brilhantina Royal Briar, de Atkinsons, em tubo, resolveu o problema do asseio das mãos depois do penteado

ATKINSONS, sempre na vanguarda das bôas innovações, creou o novo acondicionamento para a Brilhantina Royal Briar: o tubo. Com o tubo, a hygiene é mais perfeita. Retira-se, apenas, a quantidade desejada, que se deposita na palma da mão. E a essa hygiene juntou-se mais economia. Tem-se a porção exacta de cada vez. O pequeno orificio de sahida da brilhantina permitte melhor conservação do perfume. São mais vantagens que a Brilhantina Royal Briar, de Atkinsons, traz para a sua preferencia. E é o mesmo perfume, fino e caracteristico. Procure, logo, um tubo para seu uso. Sentirá que o novo acondicionamento é mais hygienico e mais economico.

A Nova Brilhantina

ROYAL BRIAR

ATKINSONS

★ *Royal Briar — um perfume que deixa saudades* ★

Ensemble para a noite: vestido de seda escoceza e casaco de seda grossa e baça, preta; jabot de lingerie e gravata de setim preto.

Vestido para a noite, de chamalote rosa orchidea; no hombro grande penca de orchideas.

cada lado para as cavas: quatro vezes 2 malhas e sete vezes 1 malha; tricotar a direito. Quando se obtiver 35 centimetros de altura acima do cinto, formar a golla fechando no meio 12 malhas e terminar cada lado separadamente fechando todas as 2 carreiras do lado da golla duas vezes 2 malhas e uma malha até que restem apenas 10 malhas. Quando a cava tiver 20 centimetros de altura fechar as malhas em duas vezes.

Costas — Tricotar como a frente, mas sem o decote na golla.

Quando as cavas tiverem 19 centimetros de altura, enviezar os hombros como na frente e fechar de uma vez só as malhas restantes.

Tiras para as cavas — Pôr na agulha de **tricot** 110 malhas, tricotar no ponto de gaita 8 carreiras, diminuindo de uma malha no fim de cada carreira; fechar as malhas pelo direito no direito e as malhas pelo avesso no avesso. Fazer outra tira igual.

Tira para a golla — Pôr na agulha de **tricot** 13 malhas; tricotar no ponto de gaita, juntando 2 malhas no fim de cada carreira, tres vezes de cada lado. Juntar em seguida 46 malhas em uma vez, de cada lado, tricotar 8 carreiras e fechar as malhas da mesma maneira como na tira da cava. A parte mais alta é cosida no meio da frente.

Vestidinho de tafetá azul claro. A frente e a golla com preguinhas; guarnição de renda do mesmo tom de azul.

Vestido de crepe georgette ou voile rosa; a golla plissada e as manguinhas guarnecidas com renda valencienne. Faixa do proprio tecido ou de fita de setim rosa.

Madame Jacqueline

AS RUGAS

Cuidado, muito cuidado, minha leitora amiga, com as insidiosas rugas do canto dos olhos e da bocca. Tambem na testa, no pescoço, ellas apparecem um dia, de repente, quando menos se as esperam. Se não as tiver ainda — é melhor prevenir do que remediar — ou se já as tem, experimente desde já os meus afamados **Antirugas Especiaes n. 2** e **n. 3** (n. 2, dos 25 aos 40 annos, o n. 3 dos 40 aos 60) e ficará encantada com os optimos resultados obtidos em tão pouco tempo.

CORRESPONDENCIA

Madame Vera de S. — Para a sua limpeza de pelle, experimente sem demora o meu **Huile Romaine Antique**, que pode guardar durante a noite. Abandone o uso do sabão no rosto e sei que ficará muito satisfeita. Para os cravos e pontos pretos, que tanto a incommodam, use a minha **Loção Especial contra os Cravos**, a qual os fará desapparecer em muito pouco tempo.

Iracema Caéthé — Sim, na sua edade pode usar a **Mascara da Juventude — Belleza Instantanea** — todas as noites antes de sahir, até acabar o pote (15 a 20 dias). Como maquillage, recommendo-lhe calorosamente o **Tratamento Radia, Creme e Loção**; sua pelle adquirirá com seu uso uma frescura incomparavel.

Normalista — Pode experimentar já a minha **Loção Azul**: todas as espinhas, marcas e manchas desapparecerão em pouco tempo. Para o tratamento interno será bom consultar um medico de sua confiança.

Lucy — Não se entristeça demais e use o meu **Antirugas Especial n. 3** todas as noites e mesmo de dia, podendo; bem depressa as suas rugasinhas em redor dos olhos desapparecerão.

Madame JACQUELINE

◈ ◈ ◈

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre belleza e que podem ser enviadas para a sua *Caixa Postal 1953*, Capital Federal, ou ao endereço abaixo:

Praia do Russell, 158—app.º n.º 11 — (terreo) — perto do Hotel Gloria.

(Todos os dias uteis das 2 até ás 6).

Productos á venda nas CASAS HERMANNY PERFUMARIAS CARNEIRO.

Costumes parisienses

1 — Costume de drap preto; o casaco debruado com cadarço de seda preta. Blusa branca. O chapéo de palha preta, guarnecido com jasmins e rosas. 2 — Sobre um vestido preto um casaco de tweed amarello claro. O chapéo de palha vermelha enfeitado com uma especie de ruche de palha amarelo claro.

Conheça a alegria de *viver...*

A leitora que nos remetteu a sua photographia, soffria ha 4 annos, cada mez, o mesmo martyrio atroz: enxaquecas, hemorrhagias, dores abdominaes, etc.

3 vidros de Fandorine, fizeram della uma outra mulher, pois graças a essa maravilha da sciencia moderna, conhece agora a alegria de viver.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.

Fandorine
é a sua melhor AMIGA

1 — Vestido de tecido Rhodia branco, as frentes guarnecidas com franzidos. Um viez azul marinho rodeia a golla e frentes. 2 — Vestido de tecido de Albéne azul marinho, com flores multicores; a frente da blusa e mangas-capas guarnecidas com franzidos.

Preceitos de HYGIENE

Envelhecer é graça divina, ficar joven é arte humana.

Ha sempre uma parte de verdade nos proverbios; o do cabeçalho deste artigo, se não contivesse senão uma critica dirigida aos que julgam os velhos forçosamente condemnados á tristeza, deveria por esta razão ser retido. Mas, considerando a coisa rigorosamente, o autor obscuro desse proverbio foi uma especie de propheta, e não devemos estar longe de acreditar que a "arte humana" possa um dia conseguir attenuar os "ultrajes dos annos".

Não é curioso constatar que, num seculo que viu nascer tão bellas descobertas, um dos mais importantes problemas da vida humana, o da senilidade, não tenha no emtanto retido, como merecia, a attenção dos sabios e dos pesquisadores?

Os biologistas e os medicos dedicaram-se activamente a combater a doença; conseguiram vencer certas affecções, crearam methodos vaccinaes protectores e augmentaram, desta maneira, a duração média da vida humana; mas decuidaram o grande enigma da decrepitude...

A velhice não sendo considerada como uma doença mas como um phenomeno physiologico normal, os medicos descuidaram o seu estudo e os Tratados de pathologia não lhe dedicam nenhum capitulo. Nesse monumento que é o "Diccionario encyclopedico das sciencias medicas", de Dechambre, em cem volumes, as palavras **senilidade, decrepitude, velhice** não figuram.

A senilidade foi attribuida a causas differentes. Uns attribuem a uma auto-intoxicação pelos productos da fermentação intestinal e á formação consecutiva do tecido conjunctivo invadindo os orgãos; explicação pouco sustentavel, pois que os entes vivos que não comportam nem tubo digestivo nem tecido conjunctivo, como os vegetaes, estão no entanto submettidos como o homem e os animaes á inexoravel lei da velhice e da morte.

Outros fazem intervir o gasto das cellulas, o exgotamento da faculdade vital potencial, a decrescencia da energia de divisão da cellula, ou ainda um desvio da nutrição, a desassimilação primando a assimilação num dado momento da vida: palavras são estas que nada explicam.

O que é certo é que a velhice é uma etapa, um periodo na evolução da vida.

Como é coisa toda physiologica e como a physiologia é coisa toda individual, cada individuo deveria ser considerado separadamente. Dizem que o homem tem a idade das suas arterias. Naturalmente, o estado anatomico dos orgãos e dos tecidos estão na base do comportamento de cada um e dos phenomenos de decadencia gradual aos quaes cada um está cada vez mais exposto.

Geralmente é aos sessenta annos que o aspecto physico se modifica; tem-se uma tendencia para o cansaço, fica-se extenuado mais rapidamente; o andar não é mais tão flexivel; o equilibrio é instavel; a força muscular e a habilidade manual diminuem; diminue tambem a memoria, pelo menos a dos

Homens fracos
Homens nervosos
Homens esgotados
Homens emmagrecidos

V. S. sabe sem duvida que o Oleo de Figado de Bacalhau é o mais poderoso reconstituinte que existe. É cheio de vitaminas. Terá satisfação em saber que o Oleo de Figado de Bacalhau se encontra, agora, em Pastilhas cobertas de assucar.

Portanto, se quer, de facto, aumentar e readquirir rapidamente, suas forças e sentir-se são, adquira em qualquer pharmacia, uma caixa de Pastilhas McCOY de Oleo de Figado de Bacalhau. Se não aumentar de 2 a 3 kilos num mez, o dinheiro será restituido.

PASTILHAS McCOY

factos recentes; os sentidos attenuam-se, sobretudo a vista e o ouvido. Estas deficiencias variam na sua intensidade segundo os individuos. Não trataremos das enfermidades, das doenças proprias da velhice, taes como as doenças do coração, hemorrhagia cerebral, a angina do peito, os rheumatismos graves, varizes, cegueira, surdez, etc.

Uma hygiene bem organisada póde afastar de muito a caducidade e a morte. O velho deve ser tratado conforme suas necessidades, sendo-lhe necessario tanto mais conforto quanto tende a tornar-se mais fraco: conforto physico, medicamentos fortificantes, para sustentar suas forças desfalecentes, e conforto moral.

Sua vida deve ser regrada conforme a sua capacidade de despesa physiologica e não se deve afastar dum genero de vida simples e uniforme. Se mudarem bruscamente os habitos de um velho e a sua residencia, expõem-n'o muito.

Os velhos como a creança devem ser muitos cuidados, rodeados de carinhos, porque os velhos são avidos de affeição e de ternura.

A idade torna muito sensiveis as attenções, a doçura das palavras animadoras duma esposa, duma filha ou neta. Gosta de reviver nos seus descendentes: é por esta razão que aprecia a mocidade. "E' triste para um velho não ser avô", disse com muita razão Victor Hugo.

O fim da sua vida será feliz se decorrer na calma, se tiver um quarto confortavel. Deve ser alimentado sufficientemente, mas comer muito pouco no jantar. O velho, por menos que seja instruido e intelligente, tem necessidade de occupar-se, quer se dedique a leituras, aos jogos sedentarios, cartas, etc. Mas deve interessar-se por uma ideia, por uma causa nobre e generosa. Uma occupação puramente material, tal como a jardinagem, é muitas vezes de grande auxilio. Cicero, nas suas descripções, referindo-se aos velhos romanos, representa-os quasi sempre cultivando um jardim. Os concertos e cinemas são tambem preciosos recursos para a distracção dos que já teem muita idade.

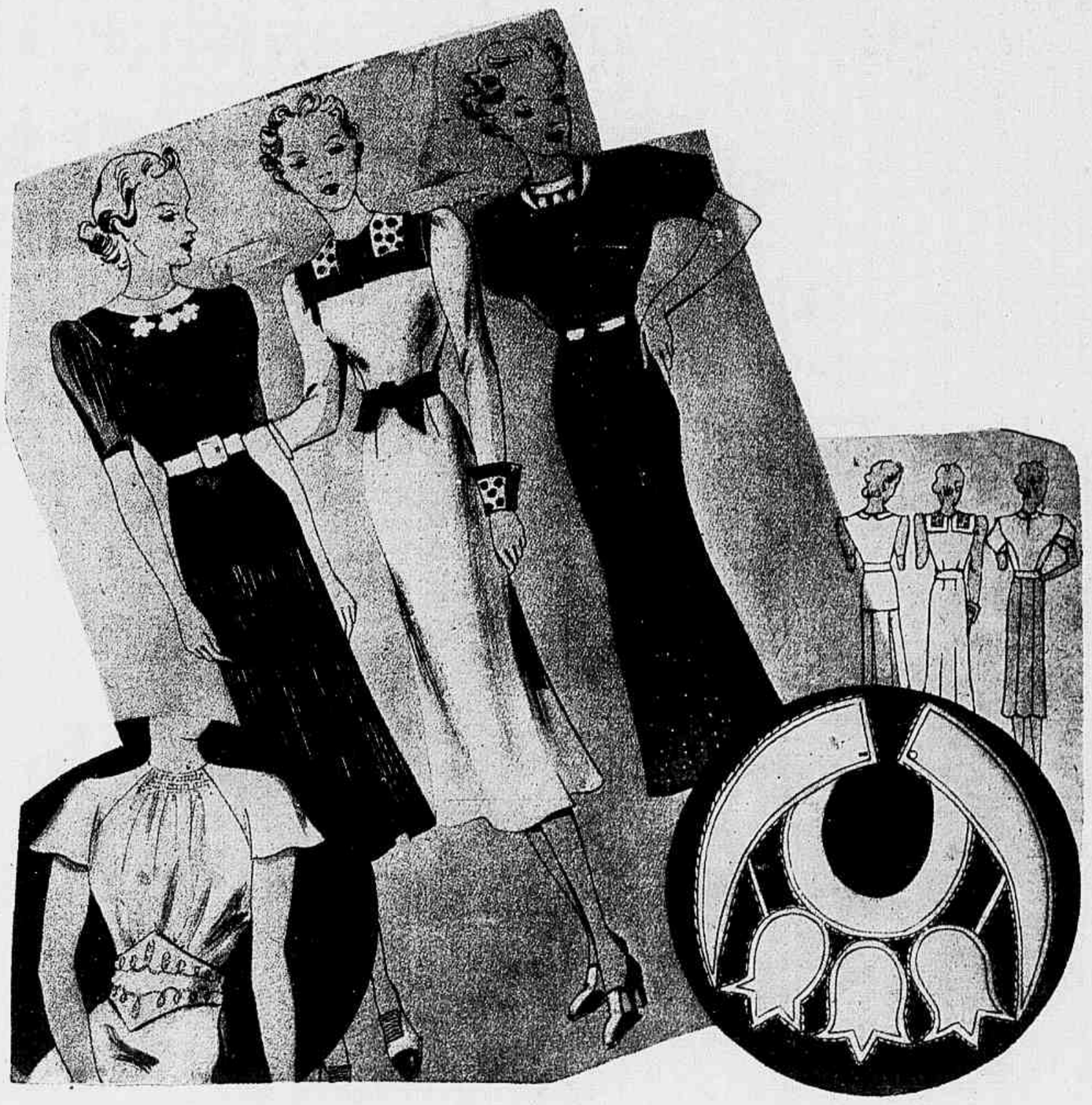
A velhice, dissemos, não é senão uma etapa que é preciso saber atravessar com a ajuda de um regimen de sobriedade relativa no trabalho como nos divertimentos, uma existencia moral que garanta a egualdade de genio, uma bôa consciencia, o maximo de optimismo e uma sensata philosophia. Aquelle que sabe envelhecer, adaptar-se ás novas condições que lhe são impostas pela sua idade, colherá dessa sensatez grandes vantagens.

Não estamos promettendo com isso a longevidade de Mathusalem, nem mesmo a dos Ethiopes, que segundo Herodoto attingiam cento e vinte annos. Mas póde se chegar á verde velhice de Fontenelle que, aos cem annos, dizia a uma linda dama que tinha deixado cahir seu leque: "Ah! se eu tivesse ainda meus noventa annos"!

Os costumes de renda

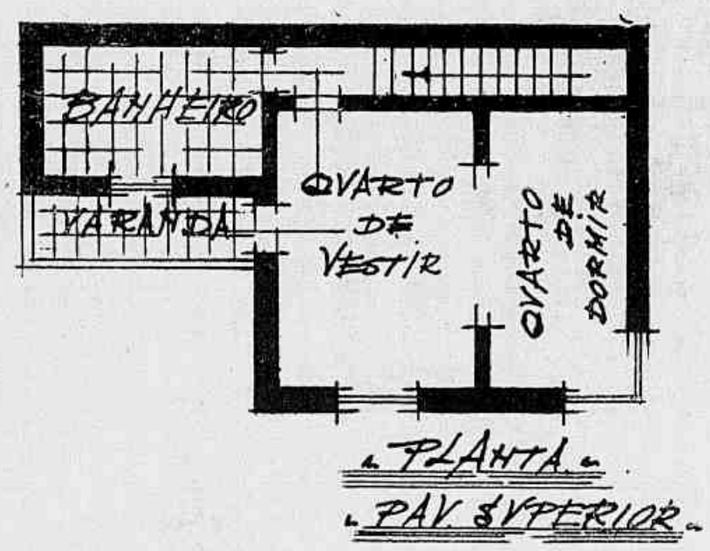
1 — Costume de renda beige claro: o casaco com bolsos applicados e a saia guarnecida com pregas. 2 — Costume para a noite, de renda preta ou de colorido suave, composto de vestido longo decotado e casaco cruzado.

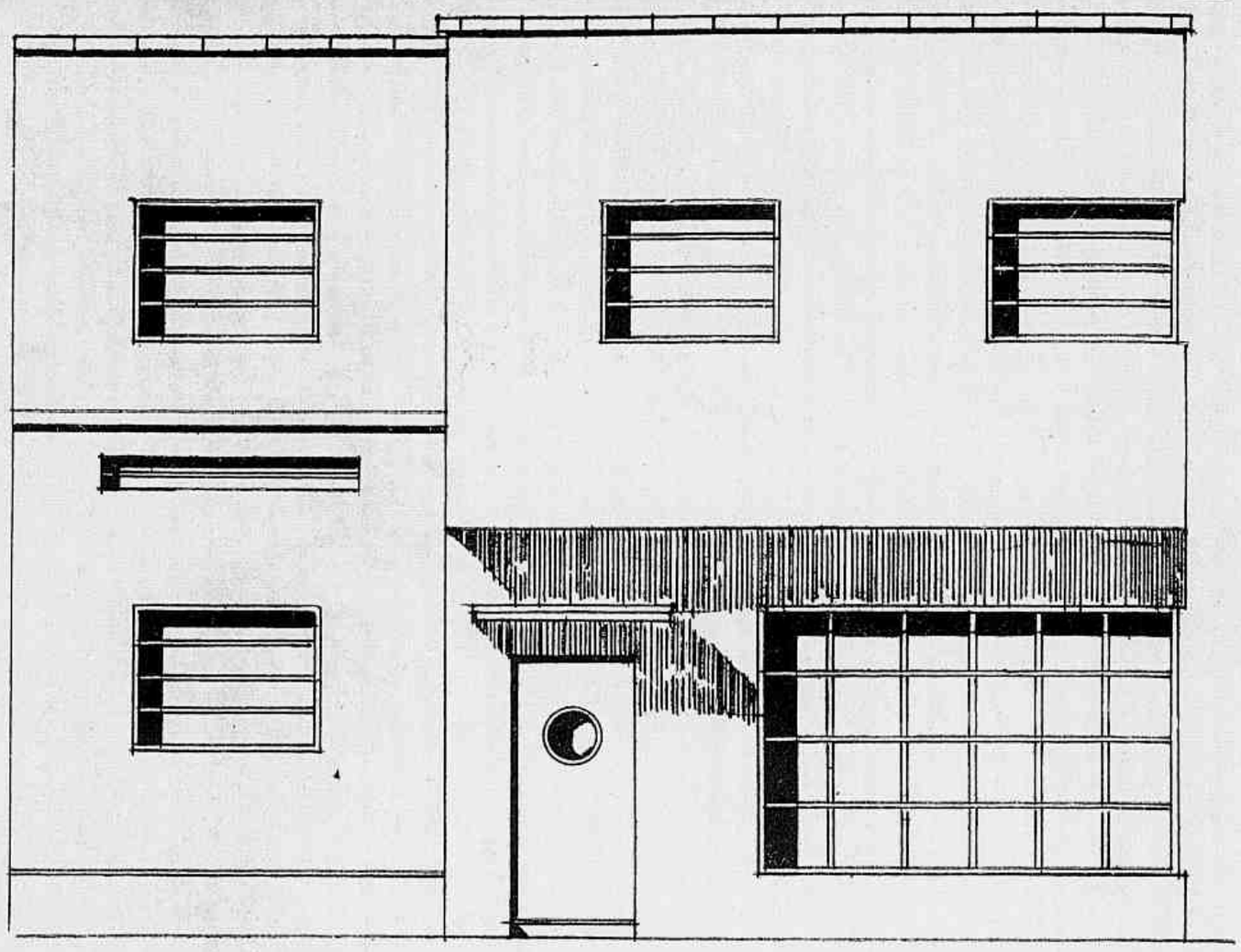
As guarnições bordadas

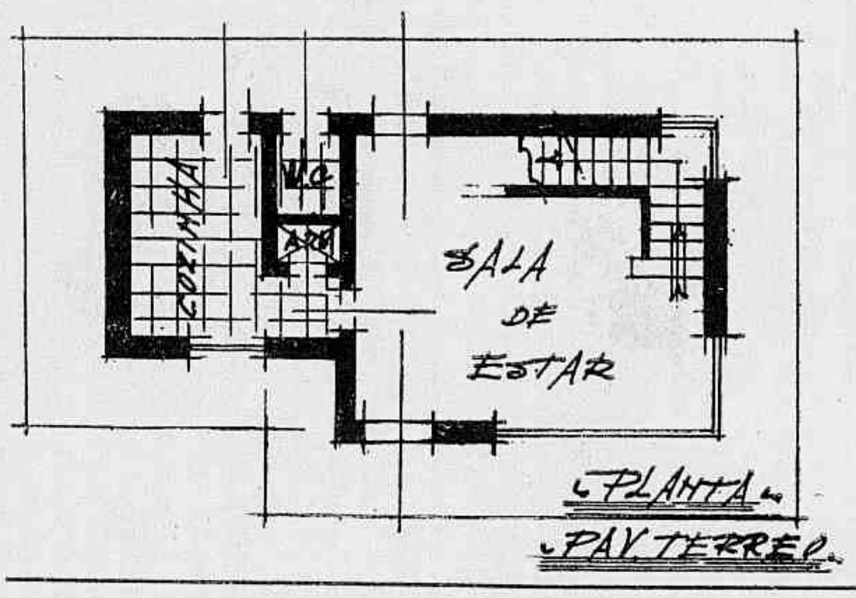


1 — Vestido de tecido de Albène azul marinho com listas brancas. As listas empregadas em diversos sentidos. Golla de linho branco com flôres bordadas. Cinto de camurça branca ou de linho branco pespontado. 2 — Vestido de tecido Rhodia rosa arroxeado, pinces na cintura. Golla e punhos do tecido do vestido, bordados com bolas roxas e rodeados com o mesmo tecido roxo. Faixa do tecido roxo. 3 — Vestido de tecido de fantasia, fundo marron com pintinhas multicores. Golla de linon branco com bordado festonado. Cinto de camurça branca ou marron. 4 — Num vestido de crepe georgette ou voile verde claro, guarnecido com ordens de franzidos, um cinto corselet bordado com soutache do mesmo tom, ou um bordado em ponto de cadeia feito com linha brilhante.

Predio para veraneio







Insistindo no desejo de variar o mais possivel esta secção apresentamos hoje um pequeno estudo, em estylo moderno, para residencia de verão.

E', como se vê, um predio em dois pavimentos, occupando uma área pequena, mas com as accommodações necessarias

A organização da planta tem condições para agradar.

Consta o predio das seguintes peças:

Pav. terreo — sala de estar, conjugada com o "hall" da escada; cozinha e um pequeno armario embutido; W. C. para empregado. Pav. superior: varanda, quarto de dormir, quarto de vestir e banheiro completo.

O projecto, executado, ficará por trinta e dois contos e quinhentos mil réis (32:500$000).

Oswaldo de Noronha
(Engenheiro-Architecto)

"Morto antes da edade"

Lê-se no prefacio de *Hernani*, que Victor Hugo datou do dia 9 de Março de 1830: "O autor deste drama escrevia, ha poucas semanas, a respeito dum poeta *morto antes da edade*". (Tratava-se do jovem Dovalle, morto em duello aos vinte annos).

Está-se tão habituado a essa maneira de falar que não se percebe mais a ingenuidade que contém. Não se pode dizer, com effeito, que haja uma edade para morrer.

Meilhac e Halévy fizeram nos "Brigands" (1869) uma fina parodia deste lugar commum.

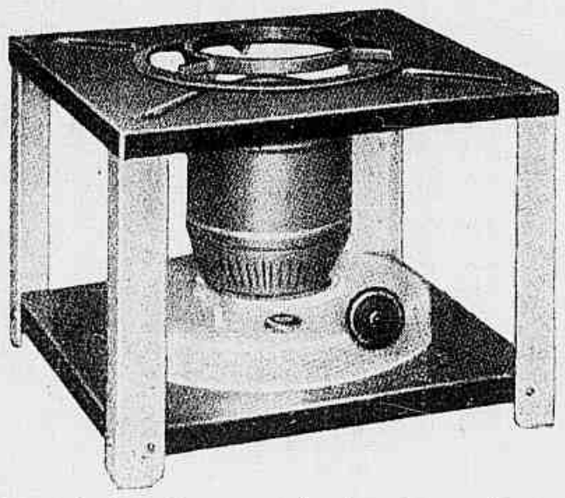
No segundo acto, Falsacappa, o chefe dos bandidos, diz ao seu fiel Piétro: *Tu que me ensinaste o officio... Tu que, tomando o lugar de meu pae enforcado antes da edade...*

E' aqui que convém lembrar o dito do compositor Auber, a quem cumprimentavam pela sua bôa apparencia: "Que quer? — respondeu elle — já passei a edade em que se morre".

Encontra-se na *Correspondencia litteraria*, de Grimm, na data de Janeiro de 1782, uma quadrinha trocista de Hardouin, que dizia: "Um velho de cem annos tendo conhecimento da morte do seu visinho mais que nonagenario: Este homem era, disse elle, muito valetudinario, predisse que elle não viveria".

Verifica-se que, para decidir que um homem "morreu antes da edade", tudo depende do ponto de vista em que se colloca.

E' UMA MARAVILHA!
O FOGÃO
"HEIDENIA"
DE 1, 2 OU 3 BOCCAS
(A GAZ DE KEROZENE OU DE OLEO CRU)



Sem ruido e sem perigo de explosão, pois funcciona sem bomba. Muito barato, muito limpo e muito economico. Cuidado com as imitações!
Peçam catalogo e mais informações aos
AGENTES GERAES:
Sociedade GECO Limitada
RUA THEOPHILO OTTONI, 35 e 44 — 4.º andar — Rio de Janeiro

Saias para blusas

1 — Saia de lã de fantasia; o panno da frente fechado por meio de um longo fecho *éclair*. 2 — Saia de lã ou linho de fantasia; o panno da frente formando avental e o das costas com duas pinces. 3 — Saia de lã branca listada de azul marinha ou fustão branco, com pregas duplas. Tiras do proprio tecido formam a guarnição dos bolsos e o cinto.

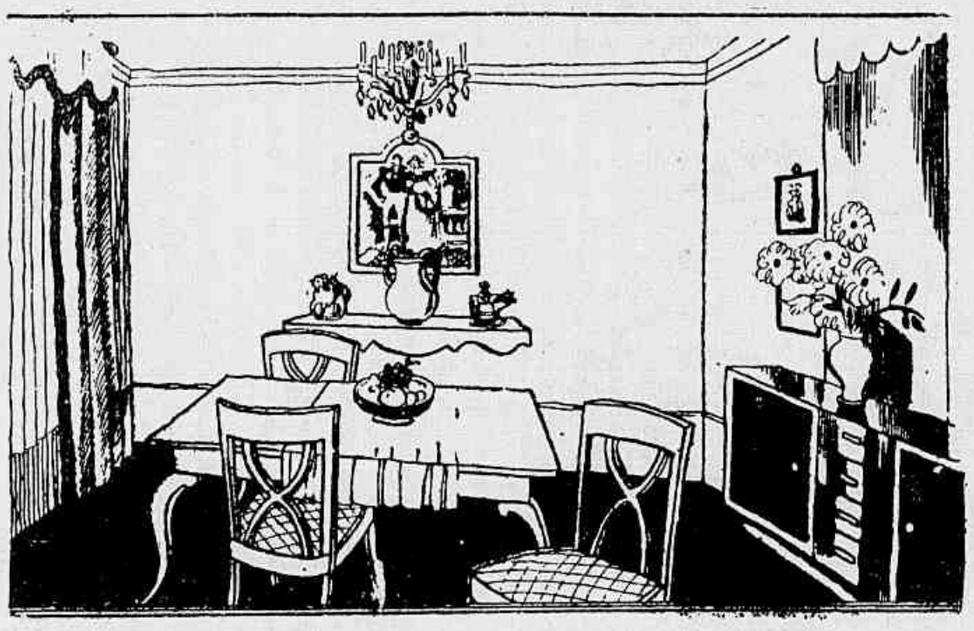
ORNAMENTAÇÃO do LAR

Duas salas de jantar modernas

Duas tendencias oppõem-se em materia de decoração. Uma é uma sala de jantar de aspecto rico, delicado, requintado; a outra no estylo "rustico moderno ou néorustico". Naquella as madeiras ricas, os espelhos, os metaes, **baquettes** douradas, tapetes de valor. Na outra pelo contrario empregou-se material simples: madeira no estado natural, palha, raphia, cretonnes. Cada uma dellas tem seu encanto e deve harmonizar-se com o todo da casa.

Ao lado — O aposento póde ser pequeno. A mesa apoia-se sobre pés arqueados. As cadeiras, guarnecidas com velludo pespontado, inspiram-se no estylo Imperio. A' direita, um aparador de **palissandre** tendo suas portas emmolduradas por **baquettes** de metal dourado. A parte de cima é de espelho assim como as gavetas. Prolongando a linha, um grande espelho que termina sob uma guarnição de madeira recortada em festões.

Uma tira tambem em festões, mas esta no tecido das cortinas sobre a porta-janella, no centro um **store** de **marquizette**.



No fundo da sala uma prateleira com alguns **bibelots** e uma gravura antiga.

No centro um lustre de crystal. As paredes pintadas de tom claro mas sobrio, o tecto pintado no mesmo colorido. O tapete em completa opposição, de tom muito escuro.

Em cima — A mesa solidamente apoiada sobre seus grossos pés. O aparador estreito e longo destaca-se sobre um fundo de cretonne florida. As cadeiras de costas altas teem guarnecidos os assentos com palha.

Duas cortinas de cretonne abrem-se sobre a janella que deixa entrar bem o ar e a luz.

Um lampadario de madeira com um grande **abat-jour** de raphia. A decoração é sobria. Na parede, uma gravura rusticamente emmoldurada. Sobre o apparador uma pichorra de barro colorido em frente ao espelho redondo.

A mesa está posta, pratos de louça com coloridos vivos, os copos desta mesma louça. Em vez de toalha, duas longas tiras de linho de côr, que deixam ver os veios da madeira da mesa.

Tapete algum encobre o assoalho bem envernizado.

"Interview"

Mussolini recebia um dia no seu immenso gabinete de trabalho, em Roma, os jornalistas que tinham acompanhado um dos ministros francezes. Este ultimo tendo-se atrazado alguns minutos por causa de outra entrevista, o Duce passeava dum lado para o outro, esperando pelo seu hospede.

O silencio pesava aos jornalistas, quando um delles, mais ousado, muito ousado mesmo, pensou ser o momento propicio para conseguir do dictador italiano uma "interview" sensacional; destacando-se do grupo dos seus collegas, avançou para o Duce e disse:

— Excellencia... Depois declinou seu nome.

Então o Duce interrompeu seu vae-vem e, virando-se sorridente para elle, esticou-lhe a mão e simplesmente respondeu:

— Mussolini.

Depois, virando as costas, continuou o seu passeio.

MOVEIS LAMAS

(Interessam aos economicos)

A Fabrica de Moveis "Lamas" é a que mais produz no Brasil e que tem mais completa organização, possuindo agentes em 92 cidades do paiz, com catalogos e aptos a venderem os seus productos, cobrando na praça onde reside o comprador, com facilidade de pagamento, embora a prazo limitado, ficando os seus Representantes solidarios nas garantias offerecidas, não somente sobre a qualidade como quebras etc. — cabendo á Fabrica "Lamas" mais de metade da exportação total do Districto Federal. A Fabrica "Lamas" possue optimos desenhistas e fornece projectos especiaes sem compromisso, sendo fornecedora das melhores residencias, bancos e empresas da capital e Norte do paiz, executando toda a especie de installações onde seja necessario bom gosto e qualidade, achando-se o seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza 100/8 (proximo á estação principal da Leopoldina).

A Fabrica de Moveis "Lamas" possue exposições de propaganda á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú, e Av. Atlantica 554, e seus moveis vendem-se exclusivamente na fabrica.

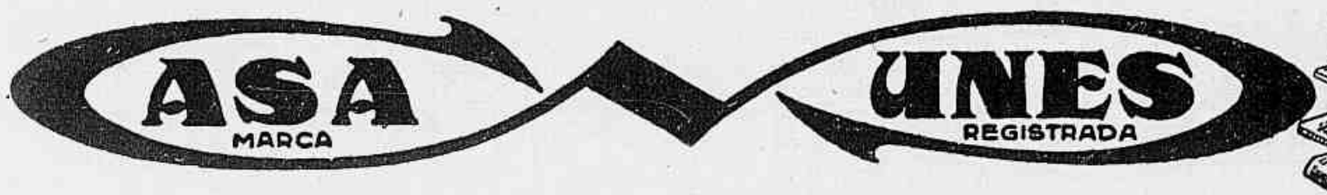
Vestido de tecido Rhodia, roxo com desenhos lilás e verde claro. Ordens de franzidos nos hombros. Duplo cinto do tecido com laço na frente.

Vestido de crepe georgette cinzento; a blusa e a saia guarnecidas com nervures. Cinto estreito verde vivo.

MOBILIARIOS E TAPEÇARIAS

NOVIDADES PARA PRESENTES

QUE SE RECOMMENDAM PELA BELLEZA, PELA QUALIDADE E PELOS PREÇOS QUE NÃO ADMITEM COMPARAÇÃO



Agora, junto á Avenida 82-RUA 7 DE SETEMBRO-82--RIO

O QUE ESTÁ NA MODA

Os pespontos em voga

1 — Vestido de crepe ou linho rosa, guarnecido com pespontos pretos. 2 — Vestido de crepe marocain marron; a blusa e a saia com palas; guarnição de tiras pespontadas.

BLUSAS MODERNAS

1 — Blusa-casaco de lã rosa vivo. Na golla, punhos e bolsos, franjas desfiadas no proprio tecido.

2 — Blusa de crepe baço cyclamen com pala e bolsos originaes, no formato de borboletas, executadas com o tecido franzido; mesma guarnição nas mangas.

3 — Blusa com basquinha de setim branco, frente toda franzida e pespontada.

4 — Blusa de tafetá rosa, manguinhas bouffantes, laço do proprio tecido; rosas vermelhas e côr de rosa no decote.

5 — Blusa de surah com desenhos amarellos e verdes, guarnecida com tiras verdes.

6 — Blusa de setim bois de rose guarnecida com applicações pespontadas.

PENSAMENTOS

Dá-se muitas vezes mais limites ao reconhecimento que aos desejos e esperanças.

◆

Podemos consolar-nos das nossas faltas quando temos a coragem de confessal-as.

La Rochefoucauld

MARINO
CABELLEIREIRO

Communica á sua distincta clientela que tendo regressado de Petropolis encontra-se na Casa MAYER á rua Ministro Viveiros de Castro n.º 126
TEL: 27-3840. (LIDO)

PAGA-SE DEZ CONTOS DE REIS!

A quem estiver com grippe, resfriado e não ficar radical e promptamente curado medicando-se da seguinte forma. No primeiro dia, injectar-se com uma ampola de Chimico-Vaccina Anti-grippal "Marques" e derramar no nariz uma outra. Arde um pouquinho. No segundo dia "se já não estiver bom" reunir na seringa duas ampolas e injectar-se novamente. Não ha grippe, resfriado que resista a esta medicação. E' indispensavel que a alimentação seja principalmente lactea, porque o leite levanta as forças do doente e coopera para a immunização.

Evite as duvidas

Com o uso de Rendells, Madame não será torturada todos os mezes pela duvida sobre seu estado de saúde. Rendells é usado pelas senhoras de todo o mundo ha 50 annos e assegura-lhe sempre resultados satisfactorios.

PESSARIOS
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias - caixas.

Vestido de *faulard* verde com desenhos brancos; a blusa com bolsos applicados; a saia cortada en-forme e guarnecida com pregas pespontadas.

Calumniar é a vingança do cobarde, a dissimulação a sua defesa.

Saude antes de tudo

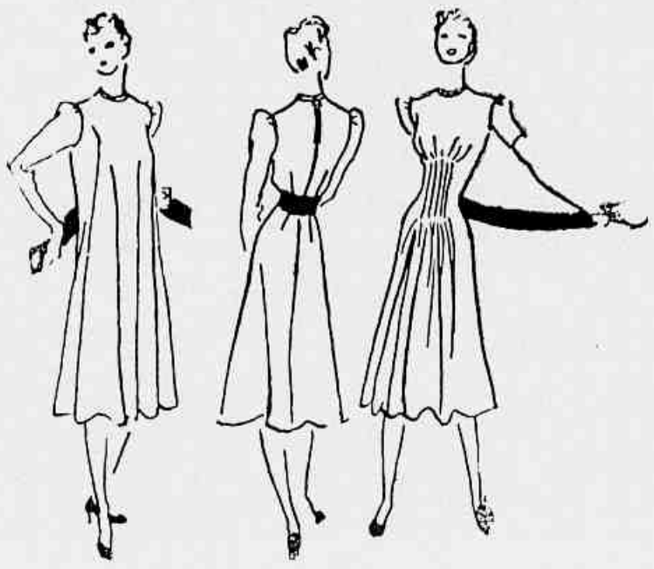
Previnam-se em tempo contra: gotta, rheumatismo, sciatica, affecções dos rins, da bexiga, da vesicula biliar e do figado, obesidade, a perigosa calcificação das arterias, inflammações catarrhoes, etc., tratando-se com URICEDINA (producto allemão, usado ha 35 annos).

URICEDINA dá ao organismo saude e vigor e desperta a alegria de viver, transformando individuos tristonhos e abatidos em pessoas alegres e bem dispostas. Peçam folhetos á Caixa Postal 833 - Rio.

Uricedina
STROSCHEIN

Vestido de tecido de seda ou linho branco com xadrez azul marinho, guarnecido com pespontos azul marinho em volta da golla e nas frentes. Largo cinto de pellica azul marinho.

Os vestidos para aquellas que esperam um bebê



Ao alto: Vestido inteiro e largo. A frente cortada en-forme. Um cinto ajusta o tecido na cintura. Abotoamento nas costas. Pregas finas na frente transformam depois o vestido

A' direita: Vestido inteiro, a frente forma pala, na qual o tecido franzido é mantido. Duas pinces dão roda á saia na parte de trás. Das costuras de debaixo dos braços sahem as partes que se vêm amarrar na cintura. Ao lado: Vestido guarnecido com pregas e ordens de franzidos; os franzidos vão sendo alargados conforme fôr precisando maior largura.

Costume de crepe Rhodia preto com desenhos multicôres. O casaco guarnecido com pespontos.

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos — E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e comtudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000.

PENSAMENTOS

A ingratidão mais odiosa, e comtudo muito commum e a mais antiga, é a dos filhos para com seus paes.

❋

As pessôas ricas corrigem-se difficilmente; pensam ter sempre razão porque o dinheiro sustenta sua má conducta.

LA ROCHEFOUCAULD.

❋

Vêr o bem dizem que é ser optimista. Não; é ser perspicaz, e dar-se o trabalho de estudar a vida, sobretudo aquella que não faz alarde.

RENÉ BAZIN.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

SOCCORROS DE NATUREZA INADIAVEL

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos finissimos, representando um comprimento total de 30 klms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centimetros cubicos de liquido extrahido do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornando-se o liquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é signal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse signal de alarme pode denotar ameaça de dôres lombares, sciatica, lumbago, cansaço, inchação nas mãos, nos pés ou sob os olhos, dôres rheumaticas, perturbações visuaes, tonteiras etc.

Se os filtros não forem desobstruidos com a devida presteza, teremos suspensa sobre a cabeça a ameaça terrivel dos calculos renaes, da nephrite, dos ataques uremicos, da hydropsia, da perda de albumina, phosphato etc.

As Pillulas de Foster desinflammam, limpam e activam os rins, sendo ha mais de 50 annos o remedio preferido para combater as doenças renaes.

O FANTASMA
SENSACIONAL
Romance
em SERIE
a começar
na Revista "Eu Sei Tudo"
de MAIO
JUSTINUS